

## I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME: FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU

CÓDIGO DA MANTENEDORA: MANT 0111

CARACTERIZAÇÃO: - Instituição Privada sem fins lucrativos

- Faculdades Isoladas e ISE

LOCALIZAÇÃO: Estado: Bahia Município: Salvador

## COMPOSIÇÃO DA CPA:

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Vilma Maria Alves Vergasta (coordenadora)	Docente
Vera Lúcia Santos Souza	Técnico-administrativo
Ana Paula Pereira de Almeida	Discente
Arnaldo Fernandes Sant'anna	Sociedade civil

ATO DE DESIGNAÇÃO: Portaria nº 06/2007

## II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Avaliação Institucional pressupõe um fundamentado conhecimento das questões sobre as quais se interroga cada instituição. Por isso ela depende da montagem de um confiável, fidedigno e dinâmico sistema de informações quantitativas e qualitativas sobre o seu desempenho.

A Fundação Visconde de Cairu, em continuidade ao seu processo de auto-avaliação, referente ao período 2006-2008, levou em consideração as dimensões e indicadores relevantes para a instituição e contemplou os seguintes procedimentos básicos:

- I. Realização de reuniões nos variados segmentos: docentes, discente, técnico-administrativos;
- II. Elaboração, pela CPA de um esboço para o projeto de Avaliação Institucional;
- III. Preparação dos questionários que foram utilizados no software de avaliação institucional, desenvolvido pela própria instituição;
- IV. Levantamento e organização das informações sobre dimensões e indicadores de avaliação, conforme previsto no projeto de avaliação;
- V. Organização e disponibilização de um banco de informações sobre as dimensões e indicadores previstos no Projeto de Avaliação Institucional;
- VI. Coleta de informações junto aos órgãos da Instituição;
- VII. Análise, discussão e apresentação de sugestões pela comunidade acadêmica para a redação da proposta definitiva do Relatório de Auto-Avaliação;
- VIII. Elaboração do Relatório Final de Auto Avaliação da FVC.

## III – DESENVOLVIMENTO

Apresentamos a seguir as ações e eventos realizados pela Instituição no período compreendido de 2006 até o momento, discriminados em cada dimensão.

### **Dimensão 1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

O Projeto Pedagógico Institucional da Fundação Visconde de Cairu é caracterizado pela pluralidade de metodologias, flexibilidade na execução do planejamento, no investimento da criatividade, competência e habilidades do corpo docente, discente e técnico.

Este documento parte do histórico da instituição, buscando o conhecimento da legislação que regulamenta suas atividades acadêmicas, procurando, posteriormente, a contextualização da vida da instituição dentro dos paradigmas da contemporaneidade, com o objetivo de formar cidadãos capacitados a responder às demandas do mercado. Posteriormente, apresentamos princípios filosóficos determinados pelo Planejamento estratégico Institucional em termos de visão, missão, valores, diretrizes e objetivos.

Uma vez estabelecidas às bases legais, históricas e institucionais, e apresentadas as principais características da contemporaneidade, tornou-se possível estabelecer o perfil profissional do egresso da instituição, os objetivos acadêmico-pedagógicos e a concepção dos cursos da instituição como um todo.

Outro ponto de abordagem como diferencial da política de graduação são os destaques aos projetos institucionais, o desenvolvimento da vida acadêmica, as práticas pedagógicas inovadoras, a capacitação docente e a produção científica de docentes e discente.

A Fundação Visconde de Cairu ao elaborar o seu projeto pedagógico institucional procura delinear os mecanismos necessários para oferecer sempre um ensino de melhor qualidade, tendo como eixo norteador corresponder as necessidades oriundas da sociedade em seu sentido amplo. Para alcançar esse objetivo, é preciso superar a dicotomia ainda presente na vida acadêmica entre ensino e pesquisa, assim essa indissociabilidade precisa ser bloqueada no meio acadêmico para oportunizar aos alunos o desenvolvimento de suas potencialidades, numa perspectiva transformadora da prática universitária.

Posteriormente o PPI aborda a política de extensão, definindo dentro da gama de atividades extensionistas, aqueles programas que deverão ser suas áreas de excelência e apresentando os programas de extensão da instituição.

Na definição da política de pós-graduação e pesquisa o CEPPEV como órgão responsável por essa política apresenta os objetivos estratégicos, a metodologia trabalha nos programas *lato sensu* e *stricto sensu*, os planos operacionais para os programas de pós-graduação e pesquisa da instituição.

Outro diferencial abordado no projeto é a proposta para implementação da Educação à Distância e a criação de um Centro Universitário.

Na construção do PPI tem-se como pressuposto que um projeto educativo é parte indissociável dos projetos sociais e culturais que o compõem. Entre suas características básicas estão:

- Identificar uma proposta pedagógica que solidifique a identidade Institucional;

- Entender o “ser humano” como foco de sua concepção respeitando as diferenças individuais;
- Orientar-se por uma visão educativa capaz de contribuir no desenvolvimento de potencialidades do indivíduo para o processo de educação ao longo da vida.

O Projeto Pedagógico Institucional da FVC foi construído no contexto de uma realidade complexa e sua estruturação foi embasada nas características das inter-relações existentes na Instituição, nos cursos e entre cursos. Para a consecução desse desejo, será preciso que cada segmento do Corpo Social da Instituição assuma realmente o seu papel interagindo para alcançar as metas estabelecidas e as que se pretende alcançar.

O Projeto Pedagógico Institucional é um documento inacabado, de permanente criação e recriação, sendo assim implica no debate constante, no rigor na avaliação da qualidade dos trabalhos acadêmicos, na divulgação dos serviços prestados e na criação de uma infra-estrutura ágil, sólida e moderna. Com esta visão, no período de 30/08 a 31/08 de 2008, reuniram-se os gestores, coordenadores de curso, diretores das faculdades e CPA para repensarem o PDI e o PPI da Instituição. Este encontro aconteceu na Quinta de Beneficência Portuguesa, local de repouso e preparado especialmente para eventos desta natureza. Nestes dois dias foram apresentados e discutidos todos os itens do PDI. O passo seguinte foi a elaboração de um termo aditivo ao atual projeto.

***Dimensão 2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.***

## **I – CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

### **ANO LETIVO: 2006**

O curso de Ciências Contábeis iniciou o ano de 2006 sob a Coordenação da Prof<sup>a</sup> Ana Maria de Oliveira Rosa.

No primeiro semestre de 2006 as aulas foram iniciadas em 02 de março, conforme Edital da Presidência de 29/01/06. As atividades de integração com os calouros, nos turnos pré-matutino e noturno, ocorreram no período de 01 a 03 de março e as atividades de planejamento e integração dos Docentes ocorreram, no turno noturno, no período de 06 a 11 de fevereiro.

Mais uma vez o curso de Ciências Contábeis da Fundação Visconde de Cairu figurou no Guia do Estudante como uma das Melhores Universidades, obtendo o grau de 03 estrelas.

Respeitando o acordo firmado com o corpo docente em semestre anterior, as reuniões continuaram ocorrendo em dias alternados, visando a participação do maior número de docentes e, também, a pauta continuou sendo divulgada com, pelo menos, 05 (cinco) dias de antecedência.

Foram realizadas 11 (onze) reuniões com os professores do curso, sendo 06 (seis) no primeiro semestre e 05 (cinco) no segundo semestre, conforme demonstrado a seguir.

**1º Semestre:**

**1ª Reunião:** Dia 06/02/06 (segunda-feira) – às 17:30 - Sala AV 10;

**2ª Reunião:** Dia 09/03/06 (quinta-feira) – às 17:30 - Sala AV 10;

**3ª Reunião:** Dia 19/04/06 (quarta-feira) – às 17:30 - Sala AV 10;

**4ª Reunião:** Dia 23/05/06 (terça-feira) – às 17:30 - Sala AV 10;

**5ª Reunião:** Dia 14/06/06 (quarta-feira) - às 17:30 - Sala AV 10;

**6ª Reunião:** Dia 07/07/06 (sexta-feira) – às 17:30 - Sala AV 10.

**2º Semestre:**

**1ª Reunião:** Dia 03/08/06 (quinta-feira) – às 17:30 - Sala AV 10;

**2ª Reunião:** Dia 06/09/06 (quarta-feira) – às 17:30 - Sala AV 10;

**3ª Reunião:** Dia 06/10/06 (sexta-feira) – às 17:30 - Sala AV 10;

**4ª Reunião:** Dia 07/11/06 (terça-feira) – às 17:30 - Sala AV 10;

**5ª Reunião:** Dia 11/12/06 (segunda-feira) - às 17:30 - Sala AV 10.

Tendo em vista a alteração da matriz curricular no primeiro semestre de 2006, implantada no segundo semestre, bem como a decisão da Diretoria das Faculdades de alterar a carga horária das disciplinas, de 72 para 60 horas, foram realizadas 02 (duas) reuniões com os discentes do curso de Ciências Contábeis, conforme demonstrado a seguir.

**1ª Reunião:** Dia 15/08/06 (sábado), das 09:00 às 11:00, no Auditório Walter Crispim, cuja pauta foi:

- 1) Resolução Nº 10 de 2004, MEC/CNE – Diretriz Curricular;
- 2) Novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis

**2ª Reunião:** Dia 23/10/06 (sábado), das 09:00 às 11:00, na Sala DM 44, cuja pauta foi:

- 1) Adaptação da matriz curricular dos alunos, a partir do 4º semestre, à Resolução Nº 10 de 2004, MEC/CNE – Diretriz Curricular;
- 2) Demonstração do fluxograma adaptado a 60 horas.

Em 2006 a matriz curricular foi alterada, adaptando o currículo vigente a Resolução Nº 10 de 2004, MEC/CNE, que estabelece as Diretrizes para o Curso de Ciências Contábeis.

Para aprovação da nova matriz curricular foram realizadas 06 reuniões com o corpo docente do curso, sempre nas manhãs de sábado, conforme calendário demonstrado abaixo:

Dia **11/02/2006** (Sexta-feira) – Sala AV 10 - apresentação da Resolução Nº 10 de 2004, MEC/CNE, bem como uma sugestão de matriz curricular elaborada pelo Prof. BEPU, disponibilizada durante o Congresso Nacional de Coordenadores, ocorrido em junho de 2005, em Belo Horizonte.

Dia **15/02/2006** (Terça-feira) – Sala AV 10 - apresentação da proposta de disciplinas encaminhadas pelos docentes, para compor a nova matriz curricular do curso de Ciências Contábeis.

Dia **18/03/2006** (Sábado) – análise e discussão das sugestões de disciplinas, encaminhadas pelos docentes, para compor a nova matriz curricular do curso de Ciências Contábeis.

Dia **08/04/2006** (Sábado) – aprovação das disciplinas que constarão na nova matriz curricular do curso de Ciências Contábeis.

Dia **06/05/2006** (Sábado) – Sala DM 39 – alocação das disciplinas aprovadas para a nova matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, nos seus respectivos semestres.

Dia **20/05/2006** (Sábado) – Sala AV 05 - definição dos pré-requisitos das disciplinas aprovadas para a nova matriz curricular do curso de Ciências Contábeis.

**Projeto Estudo Livre** - Devido às deficiências apresentadas pelos discentes nas disciplinas básicas de Contabilidade, em 2006 foi implantado o programa de estudos livres.

No primeiro semestre o estudo livre foi realizado com assuntos abordados em Teoria Contábil I, II, III e Contabilidade Avançada, ministrado pelo Profº Luiz Carlos Oliveira dos Santos, sempre aos sábados, no horário das 08h00min às 12h00min, conforme especificação e programação abaixo:

AULA	DATA	CONTEÚDO
01	11/03/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ objetivos e funções da contabilidade;</li> <li>▪ definições de princípios contábeis:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ principais princípios e convenções contábeis;</li> <li>○ aplicação dos princípios e convenções contábeis.</li> </ul> </li> </ul>
02	18/03/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ sistema contábil:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ estrutura do plano de contas – históricos;</li> <li>○ as contas – conceito e objetivos;</li> <li>○ natureza das contas;</li> <li>○ função e funcionamento das contas;</li> <li>○ método das partidas dobradas;</li> <li>○ contabilização (fórmulas).</li> </ul> </li> </ul>
03	25/03/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ procedimentos contábeis básicos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ as contas e o razão;</li> <li>○ saldo devedor e credor;</li> <li>○ mecanismo de débito e crédito</li> <li>○ conceito de razão e razonete.</li> </ul> </li> </ul>
04	01/04/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ técnica de lançamento;</li> <li>○ provisionar e apropriar;</li> <li>○ pagar e receber.</li> </ul>
05	08/04/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ forma de escrituração dos livros:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ livros obrigatórios e facultativos;</li> <li>○ lançamento no livro diário;</li> <li>○ lançamento no livro razão;</li> <li>○ passagem do livro diário para o razão.</li> </ul> </li> </ul>
06	15/04/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ balancete de verificação e análise das contas;</li> <li>▪ conciliação do saldo contábil;</li> <li>▪ físico x contábil.</li> </ul>
07	22/04/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ retificação dos lançamentos contábeis;</li> <li>▪ conciliação bancária;</li> <li>▪ regularização de pendência;</li> <li>▪ contabilização dos ajustes bancários.</li> </ul>
08	29/04/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ balanço patrimonial:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ transcrição dos balanços ou balancetes no diário</li> </ul> </li> </ul>
09	06/05/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ ajustamentos ou verificação contábeis:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ inventário físico;</li> <li>○ ficha de estoque.</li> </ul> </li> </ul>
10	13/05/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ contabilização do livro de apuração (ICMS);</li> <li>▪ contagem física e ajustes finais;</li> <li>▪ apuração de custos;</li> <li>▪ custo médio PEPS e UEPS;</li> <li>▪ devolução de vendas e de compras.</li> </ul>
11	20/05/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ apropriação mensal do PIS, COFINS;</li> <li>▪ apropriação mensal da folha de pagamento e seus encargos</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ sociais (inss e fgts);</li> <li>▪ contabilização dos impostos retidos na fonte: IR, ISS, IOF E INSS.</li> </ul>
12	27/05/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ encerramento: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ elaboração das demonstrações financeiras;</li> <li>○ classificação das contas na demonstração de resultado;</li> <li>○ classificação das contas no balanço.</li> </ul> </li> </ul>
13	03/06/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ provisões dedutíveis (13º salário e férias);</li> <li>▪ despesas antecipadas (prêmios de seguros a apropriar, encargos financeiros, assinaturas e anuidades);</li> <li>▪ cálculo da depreciação e contabilização;</li> <li>▪ baixa de bens do ativo imobilizado;</li> <li>▪ provisão do imposto de renda e da contribuição social.</li> </ul>
13	10/06/2006	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ encerramento: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ elaboração das demonstrações financeiras;</li> <li>○ classificação das contas na demonstração de resultado;</li> <li>○ classificação das contas no balanço.</li> </ul> </li> </ul>
14	17/06/2006 (manhã)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ especificidades contábeis: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ incorporação</li> <li>○ fusão</li> <li>○ cisão</li> <li>○ dissolução, transformação, liquidação e extinção das sociedades.</li> </ul> </li> </ul>
15	17/06/2006 (tarde)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ avaliação de investimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ método do custo</li> <li>○ método da equivalência;</li> <li>○ ágio, deságio e amortização;</li> <li>○ ganho ou perda de capital.</li> </ul> </li> </ul>

Tendo em vista a alteração da matriz curricular e da carga horária das disciplinas, de 72 para 60 horas, no segundo semestre, 2006.2, o estudo livre aconteceu com assuntos abordados em Contabilidade, dando ênfase a Contabilidade Básica, Contabilidade Intermediária I e Contabilidade e Planejamento dos Tributos.

O estudo dirigido em Contabilidade Básica teve como público alvo os alunos matriculados no 4º semestre, que estavam com dificuldade em Contabilidade Avançada. Foi ministrado pelo Profº Paulo Sávio e ocorreu no período de setembro a dezembro, nos dias e horários especificados abaixo:

<b>Turmas do Pré-Matutino</b>		<b>Turmas do Noturno</b>	
<b>Dias</b>	Quarta-feira Sexta-feira	<b>Dia</b>	Sábado
<b>Horário</b>	Das 09h51min às 10h30min	<b>Horário</b>	Das 07h00min às 05:50
<b>Local</b>	Sala DM 21	<b>Local</b>	Sala DM 44

O estudo dirigido em Contabilidade e Planejamento Tributário ocorreu em forma de seminários, no Auditório Walter Crispim, tendo sido coordenado pelo Profº João Pujals, contando com a presença de alguns palestrantes, nos dias e horários especificados a seguir:

AULA	DATA	CONTEÚDO
01	02/09/06 Das 13h00min às 16h00min	SEMINÁRIO: Principais alterações ocorridas no PIS e COFINS não cumulativo. Palestrante: Profº João Pujals
02	16/09/06 Das 13h00min às 16h00min	SEMINÁRIO: A interseção do Direito Tributário com a Contabilidade – Parte I Palestrante: Profª Marialva Calabrich
03	07/10/06 Das 13h00min às 16h00min	SEMINÁRIO: Guerra Fiscal entre os Estados Palestrante: Profº Osmni Prates
04	11/11/06 Das 13h30min às 16h00min	Estudo sobre Contabilidade Geral – Teoria e Prática Palestrante: Profº Valdemir Menezes
05	18/11/06 Das 11h00min às 13h00min	SEMINÁRIO: A interseção do Direito Tributário com a Contabilidade – Parte II Palestrante: Profª Marialva Calabrich

O estudo dirigido em Contabilidade Intermediária I ficou sob a responsabilidade da Profª Tânia Ferreira de Jesus, após encerramento do semestre letivo, nos dias e horários especificados abaixo:

AULA	DATA	CONTEÚDO
01	18/12/06	Folha de Pagamento: principais proventos
02	19/12/06	Folha de Pagamento: principais descontos
03	20/12/06	Folha de Pagamento: Contabilização Exercício Folha Pagamento
04	21/12/06	Operações Financeiras Ativas
05	22/12/06	Operações Financeiras Passivas
06	03/01/07	Operações com duplicatas e empresas de Factoring Exercícios Operações Financeiras
07	04/01/07	Provisões do Ativo
08	05/01/07	Provisões do Passivo Exercícios com Provisões.
09	08/01/07	Ativo Permanente: Investimentos, Imobilizado e Diferido; Exercício.
10	09/01/07	Depreciação, Amortização, Exaustão e Alienação do Ativo Permanente Exercício
11	10/01/07	Operações entre Matriz e Filial: contabilização centralizada e descentralizada
12	11/01/07	Desenvolvimento de atividades entre matriz e filial
13	12/01/07	Mercado Internacional: Exportação, Importação e Drawback; Exercício.

### **Cairu na Comunidade – IRPF**

Dando continuidade ao projeto Cairu na Comunidade, em março de 2006 alunos do curso de Ciências Contábeis, cursando a partir do 6º semestre, foram selecionados e qualificados para elaborarem IRPF.

O atendimento à Comunidade ocorreu no período de 24 a 28 de abril, gratuitamente, durante os turnos matutino, vespertino e noturno, nas instalações da Fundação Visconde de Cairu.

### **Semana do Contabilista e Projeto Estudante Solidário**

A formação humanística é requisito fundamental para a conscientização do papel do contador e da sua valorização profissional na sociedade. Partindo dessa premissa, a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Fundação Visconde de Cairu instituiu o Projeto Estudante Solidário, que tem como proposta engajar os estudantes em ações que estimulem a consciência ética e cidadã, bem como a responsabilidade social.

No ano de 2006, na Semana do Contabilista, o projeto continuou desenvolvendo a Campanha de doação de Sangue em parceria com a Fundação Hemoba. Uma funcionária do HEMOBA proferiu palestra sobre a importância do referido ato, bem como distribuiu cartazes convidando o corpo docente e discente a comparecerem em uma das unidades coletoras.

No intuito de unir a qualificação profissional à ação cidadã, no período de 24 a 28 de abril de 2006, foram realizadas diversas palestras, no Auditório Walter Crispim, conforme programação abaixo:

**24/04/06 (Segunda-feira) – O EMPREENDEDOR CONTÁBIL NO TERCEIRO SETOR**

Horário: 18h40min

Palestrante: Profª Me. Tânia Azevedo

**25/04/06 (Quarta-feira) – Dia do Contabilista – ACADEMIA VERSUS MERCADO**

Horário: 18h40min

Palestrante: Contador Hildebrando Abreu - Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia.

**27/04/06 (Quinta-feira) – MARKETING PESSOAL**

Horário: 08h00min

Palestrante: Profº Me. Geider Lins Marques

**28/04/06 (Sexta-feira) – LANÇAMENTO DO DESAFIO SEBRAE**

Horários: 08h00min e 18h40min

Palestrantes: Equipe do SEBRAE

**SEMINÁRIO Avançado de Gestão Pública** – Realizado no dia 20/10/06, no Auditório Walter Crispim da Silva, no período das 09h00min às 12h00min e das 14h00min às 17h00min, tendo como Palestrantes os Professores Josemar Oliveira e Vitor Maciel.

**SEMINÁRIO Atualização do ICMS: Últimas Alterações do RICMS/Ba** – Realizado no dia 28/11/06, no Auditório Walter Crispim da Silva, no período das 09h00min às 12h00min e das 14h00min às 17h00min, tendo como Palestrantes as Professoras Eliete Teles de Jesus e Dilza Ramos Rodrigues

**Visitas técnicas**

Visita técnica a Odebrecht, sob a orientação das professoras Livia Modesto Rodrigues, na disciplina FINORE e Célia de Jesus Sacramento, na disciplina FUNCIC.

Visita técnica a Skincariol, sob a orientação da professora Dionei Lessa, na disciplina MERCAL.

**Congressos, Encontros, Seminários, Convenções, Etc.**

Buscando aprimoramento na área contábil e educacional, representando a Faculdade de Ciências, a coordenadora participou de diversos eventos didático-pedagógicos, entre os quais merece ressaltar:

**I Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis**

Este evento foi realizado na sede do CFC, no dia 28 de julho de 2006, em Brasília/DF.

A elaboração do horário para o primeiro semestre de 2006 foi iniciada no mês de novembro de 2005, logo após a Coordenação ter recebido da Secretaria da FACIC as informações necessárias.

No início do mês de dezembro de 2005 o quadro de horário foi finalizado e, na última reunião realizada com o corpo docente, no dia 02/12/05, todos os professores presentes tiveram acesso à prévia dos seus horários no curso de Ciências Contábeis, para 2006.1.

No segundo semestre de 2006 foram seguidos os mesmos procedimentos do semestre anterior. No mês de maio, logo após a Coordenação ter recebido da Secretaria Acadêmica as informações com a prévia do número de turmas, o horário foi elaborado.

No início do mês de julho o quadro de horário foi finalizado e, na última reunião realizada com o corpo docente, no dia 07/07/06, todos os professores presentes tiveram acesso à prévia dos seus horários no curso, para 2006.2.

### **ANO LETIVO: 2007**

O curso iniciou o ano letivo de 2007, sob a Coordenação da Prof<sup>a</sup> Ana Maria de Oliveira Rosa Barbosa. Entretanto, a partir do mês de outubro a mesma entrou em licença maternidade, sendo substituída interinamente pelo prof. Flávio.

A seguir será demonstrado um resumo dos acontecimentos de janeiro a 16 de outubro de 2007.

### **Reuniões**

No ano letivo de 2007 estavam programadas 10 (dez) reuniões. Entretanto, em virtude dos acontecimentos, foram realizadas, com regularidade, apenas, as 05 (cinco) reuniões previstas para o primeiro semestre, e a primeira do segundo semestre, conforme demonstrado a seguir.

Respeitando o acordo firmado com o corpo docente em semestre anterior, as reuniões continuaram ocorrendo em dias alternados, visando a participação do maior número de docentes e, também, a pauta continuou sendo divulgada com, pelo menos, 05 (cinco) dias de antecedência.

#### **1º Semestre:**

**1ª Reunião:** Dia 01/02/07 (quinta-feira) – às 17h30min - Sala AV 10;

**2ª Reunião:** Dia 06/03/07 (terça-feira) – às 17h30min - Sala AV 10;

**3ª Reunião:** Dia 04/04/07 (quarta-feira) – às 17h30min - Sala AV 10;

**4ª Reunião:** Dia 04/05/07 (sexta-feira) – às 17h30min - Sala AV 10;

**5ª Reunião:** Dia 11/06/07 (segunda-feira) – às 17h30min - Sala AV 10.

#### **2º Semestre:**

**1ª Reunião:** Dia 02/08/07 (quinta-feira) – às 17h30min - Sala AV 10

### **Aulas de complementação curricular**

Devido à alteração da matriz curricular em 2006.2, com redução da carga horária de algumas disciplinas, visando suprir às deficiências apresentadas pelos discentes na disciplina Planejamento e Contabilização dos Tributos, no primeiro semestre de 2007 foram ministradas 08 (oito) aulas, pelo Prof<sup>o</sup> Luiz Carlos Oliveira dos Santos, aos sábados, conforme especificação e programação abaixo:

AULA	DATA	CONTEÚDO
01	03/03/07 Das 07h00min às 08h40min	Super SIMPLES
02	10/03/07 Das 07h00min às 08h40min	Super SIMPLES
03	17/03/07 Das 07h00min às 08h40min	Retenção de IR FONTE – PF e PJ
04	24/03/07 Das 07h00min às 08h40min	Retenção de IR FONTE – PF e PJ
05	31/03/07 Das 07h00min às 08h40min	Declaração IR PESSOA FÍSICA (PF)
06	14/04/07 Das 07h00min às 08h40min	Declaração IR PESSOA FÍSICA (PF)
07	21/04/07 Das 07h00min às 08h40min	Declaração IR PESSOA FÍSICA (PF)
08	28/04/07 Das 07h00min às 08h40min	PIS/COFINS CUMULATIVO E NÃO CUMULATIVO

## EVENTOS

### Cairu na Comunidade – IRPF

Dando continuidade ao projeto Cairu na Comunidade, em março de 2007 alunos do curso de Ciências Contábeis, cursando a partir do 6º semestre, foram selecionados e qualificados para elaborarem IRPF.

O atendimento à Comunidade ocorreu no período de 23 a 30 de abril, gratuitamente, durante os turnos matutino, vespertino e noturno, nas instalações da Fundação Visconde de Cairu.

### Semana do Contabilista e Projeto Estudante Solidário

A formação humanística é requisito fundamental para a conscientização do papel do contador e da sua valorização profissional na sociedade. Partindo dessa premissa, a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Fundação Visconde de Cairu instituiu o Projeto Estudante Solidário, que tem como proposta engajar os estudantes em ações que estimulem a consciência ética e cidadã, bem como a responsabilidade social.

No ano de 2007, na Semana do Contabilista, o projeto desenvolveu a Campanha de doação de produtos de higiene pessoal, para serem doados ao Lar de Apoio a Crianças com Câncer, no bairro de Pernambués.

No intuito de unir a qualificação profissional à ação cidadã, no período de 23 a 28 de abril de 2007, diversas palestras foram realizadas, com o objetivo de ampliar os conhecimentos técnico-científicos dos alunos, bem como despertar a consciência da responsabilidade ética e social do contador, conforme programação abaixo:

#### 23/04/07 - Segunda-feira

#### EXIBIÇÃO da Palestra do Professor Lopes de Sá

Horário: 08h30min às 09h50min - LOCAL: Centro de Convenções Dario Ribeiro

#### PALESTRA: : Gestão Tributária versus Sobrevivência das Empresas

Palestrante: Profº João Pujals – Mestre em Contabilidade e Auditor da Receita Federal

Horário: 19h00min às 21h00min – LOCAL: Auditório Walter Crispim

**24/04/07 – Terça-feira****PALESTRA: Marketing Pessoal: fator de alavancagem profissional**

Palestrante: Professor Geider Lins Marques – Contador, Mestre em Gestão e Marketing

Horários: 08h10min às 09h50min LOCAL: Centro de Convenções Dario Ribeiro

19h00min às 21h00min LOCAL: Auditório Walter Crispim

**25/04/07 – Quarta-feira****PALESTRA: A Profissão Contábil e o Sistema CFC x CRC's**

Palestrante MATUTINO: Contador Wellington do Carmo Cruz – Conselheiro do CRC-BA

Horário: 08h10min às 09h50min LOCAL: Centro de Convenções Dario Ribeiro

Palestrante NOTURNO: Contador Iara Dórea – Conselheira do CRC-BA

Horário: 19h00min às 21h00min LOCAL: Auditório Walter Crispim

**26/04/07 – Quinta-feira****PALESTRA: Controles Internos nas Corporações**

Palestrante: Geovani da Silveira Fagunde – Contador, Auditor da PRICE

Horários: 08h30min às 09h50min LOCAL: Centro de Convenções Dario Ribeiro

19h00min às 21h00min LOCAL: Auditório Walter Crispim

**27/04/07 – Sexta-feira****PALESTRA: Aspectos Previdenciários e Trabalhistas da Terceirização**

Palestrante: Ulisses Esquivel – Contador, Advogado, Consultor Tributário e Sócio da TERCOGT

Horário: 08h30min às 09h50min LOCAL: Centro de Convenções Dario Ribeiro

**PALESTRA: Particularidades dos Lançamentos Contábeis na Contabilidade Pública: uma análise metodológica**

Palestrante: Professor Daniel Gomes Arruda – Contador, Auditor do TCE

Horário: 19h00min às 21h00min LOCAL: Auditório Walter Crispim

**28/04/07 – Sábado****PALESTRAS: História da Contabilidade**

Profº Dr. Antonio Carlos Ribeiro – Contador, Pedagogo, Doutor em Educação e Mestre em Contabilidade

Profº Dr. Hélio Santos - Contador, Doutor em Contabilidade

Das: 08h00min às 09h50min LOCAL: Auditório Walter Crispim

**Workshop sobre História da Contabilidade**, realizado em 28/04/07, sob a Coordenação do Profª Antonio Carlos Ribeiro e da Professora Incilma Andrade, com os alunos do 1º semestre, na disciplina História da Contabilidade.

### **Lançamento de Livro**

Encerrando a Semana do Contabilista, em 28/04/07, foi realizado o lançamento do livro "***História do Pensamento Contábil: Com ênfase na História da Contabilidade Brasileira***", de Antonio Carlos Ribeiro da Silva e Wilson Thomé Sardinha Martins.

### **CONGRESSOS, ENCONTROS, SEMINÁRIOS, CONVENÇÕES, ETC**

Buscando aprimoramento na área contábil e educacional, a coordenadora participou de diversos eventos didáticos/pedagógicos, entre os quais merece ressalva:

#### **VIII ENECON – Encontro Nordestino de Contabilidade**

Este evento foi realizado em Maceió/AL, no Centro de Convenções, no período de 21 a 23 de março de 2007.

#### **II Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis**

Este evento foi realizado na sede do CFC, nos dias 29 e 30 de março de 2007, em Brasília/DF.

#### **VI Fórum Baiano da Mulher Contabilista**

Este evento foi realizado no dia 07/12/07, no Hotel Fiesta – Salvador – BA, onde a coordenadora participou como palestrante, abordando sobre "*Ética e Meio Ambiente*".

A elaboração do horário para o primeiro semestre de 2007 foi iniciada no mês de novembro de 2006, logo após a Coordenação ter recebido da Secretaria da FACIC as informações necessárias.

No início do mês de dezembro de 2006 o quadro de horário foi finalizado e, na última reunião realizada com o corpo docente, no dia 11/12/06, todos os professores presentes tiveram acesso a seus horários no curso de Ciências Contábeis, para 2006.1.

No segundo semestre de 2007 foram seguidos os mesmos procedimentos do semestre anterior. No mês maio, logo após a Coordenação ter recebido da Secretaria da FACIC as informações com a prévia do número de turmas, o horário foi elaborado.

No início do mês de junho o quadro de horário foi finalizado e, na última reunião realizada com o corpo docente, no dia 11/06/07, todos os professores presentes tiveram acesso à prévia dos seus horários no curso de Ciências Contábeis, para 2007.2.

No dia 16/10/07, por força de Licença Maternidade, a professora Ana Maria de Oliveira Rosa Barbosa afastou-se da Coordenação do Curso, sendo substituída pelo professor Flávio Correia.

Nos momentos que antecederam o segundo semestre de 2007, verificou-se descontinuidade das aulas em toda a Instituição por conta dos acontecimentos (greves) dos funcionários, liderado pelo Sindicato da Classe e do corpo docente, culminando com a destituição de toda a direção pela Assembléia Geral (órgão de máxima instância e com competência para tal, conforme Estatuto da Fundação), tudo acompanhado pelo Ministério Público de Fundações, inclusive os vários processos judiciais, nas diversas instâncias. Todos estes fatos ocasionaram muitos pedidos de trancamento de matrícula dos alunos.

Resolvidas as questões judiciais imediatas foi eleita a nova diretoria, juntamente com a nomeação dos novos Coordenadores. No curso de Contábeis, interinamente foi nomeada a profa. Iara Vieira de Meireles em substituição ao prof. Flávio Correia, conforme portaria n. 04/2007.

O semestre 2007.2 foi iniciado, prorrogando-se, entretanto, o seu término para 11 de janeiro de 2008, por conta dos acontecimentos anteriores (greves), conforme novo calendário elaborado para cumprimento da carga horária pelos professores. Houve, também, um ajuste no horário dos professores.

### **ANO LETIVO 2008**

Iniciado o primeiro semestre de 2008, e sendo normalizadas as aulas, muitos alunos pediram retorno ao curso. Ainda durante o semestre foi elaborado o Regulamento de Estágio Supervisionado para o Curso, pendente, apenas, de aprovação pela Congregação.

Foram realizadas 3 reuniões de Coordenação com os docentes, conforme datas abaixo:

<b>DATA/HORÁRIO/SALA</b>	<b>PAUTA</b>
25/10/07 Das 17h30min às 18h40min Sala AV 11	Antecipação da reunião e novo calendário acadêmico. Projeto Pedagógico do curso. Planejamento do semestre 2007.2. Atualização e adequação dos conteúdos e carga horária atual.
29/11/07 Das 17h30min às 18h40min Sala AV11	Atualização das cadernetas com devolução ao Apoio à Docência no final das aulas. Enviar à Coordenação os Programas das Disciplinas, inclusive, disciplinas com maior urgência. Avisar à Coordenação quando o professor precisar faltar. Substituição de professores em aulas. Diplomas. Transferências. Calendário para o próximo semestre. Renovação de Reconhecimento do Curso.
17/12/07 Das 17h30min às 18h40min Sala AV11	Vestibular 2008. Relacionamento professor/aluno. Atualização do Currículo Lattes (SINAES). Sugestão de horário para o próximo semestre. Programa das disciplinas para o próximo semestre. Conclusão do semestre.

A elaboração do horário para o primeiro semestre de 2008 foi iniciada no mês de janeiro de 2008, logo após a Coordenação ter recebido da Secretaria Acadêmica as informações necessárias.

Finalizado o quadro de horário e distribuído conforme sugestão apresentada pelos professores em formulário próprio na última reunião realizada no dia 17/12/07, e, posteriormente, na Coordenação, todos os professores tiveram acesso aos seus horários no curso de Ciências Contábeis para 2008.1.

### **Eventos:**

#### **Aluno “destaque Acadêmico”**

Com o objetivo de atender a Resolução CRC-BA, nº 477/2007, que institui Diploma de Mérito “Destaque Acadêmico” a ser conferido anualmente ao melhor aluno do Curso de Ciências

Contábeis, foi elaborado e aprovado no curso o Regulamento para Escolha do Aluno Destaque Acadêmico que define critérios para a escolha do agraciado, sendo entregue ao aluno Neilson Antonio do Carmo a comenda.

#### Cairu na Comunidade – IRPF

Dando continuidade ao projeto Cairu na Comunidade – Imposto de Renda Pessoa Física, para os alunos do curso de Ciências Contábeis cursando a partir do 6º semestre, foram selecionados e qualificados para participar, sendo realizadas as atividades no período de 16 a 29 de abril de 2008, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h00min às 14 horas e das 14h00min às 18h00min. O atendimento à Comunidade ocorreu, gratuitamente, durante os três turnos nas instalações da Fundação Visconde de Cairu, na sala do antigo GDI. Em 2008 foram enviadas em média 135 declarações por dia, totalizando 1.350 declarações realizadas e 500 consultas.

#### **Semana do Contabilista**

A formação humanística é requisito fundamental para a conscientização do papel do contador e da sua valorização profissional na sociedade. Partindo dessa premissa, a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Fundação Visconde de Cairu instituiu a **Semana do Contabilista** como forma de comemorar o dia deste profissional, sempre em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade, com palestras e ações que estimulem a consciência ética e cidadã, bem como a responsabilidade social dos discentes. As atividades foram realizadas no auditório Walter Crispim, constando de programação arquivada na Coordenação do Curso.

#### **Lançamento Coletivo de Livros dos Professores e Alunos da Cairu**

No período de 26 a 29 de maio 2008 foi realizado no Salão de Convenções da FVC o lançamento dos livros de professores e alunos do Curso, conjuntamente com o de outros docentes das outras Unidades da Fundação Visconde de Cairu, como forma de divulgação dos trabalhos, valorizando e incentivando a publicação científica na Instituição.

No dia 14 de abril do corrente ano, houve a exoneração da Coordenadora Interina, Profa. Iara Vieira de Meireles, através da portaria n. 02/2008 e nomeação do prof. Antonio Carlos Ribeiro, mediante portaria n. 03 na mesma data.

No dia 29 de abril às 17h30min o novo coordenador realizou a primeira reunião com os professores.

#### **Mini – Cursos**

Curso: Micro Empresa Super Simples

Instrutor: Jesiel Borges

C/H: 4h      Data: 17/05/08

Curso: Alteração da Lei das S. A's

Instrutor: Prof. Antonio Carlos Ribeiro da Silva

C/H: 4h      Data: 07/06/08

Curso: Normas Internacionais

Instrutor: Dra. Sonia Maria da Silva Gomes

C/H: 4h      Data: 14/06/08

Curso: Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica

Instrutor: Prof. Luis Carlos Oliveira

C/H: 4h Data: 17/05/08

### **Eventos**

Dia do contador

Tema: Contador: uma profissão empolgante

Data: 22/10/08 C/H: 8h

Parceria com o CRC-Ba

Rede Contabilizando o sucesso

Data: 03/06/2008 C/H: 4h

Parceria com o HEMOBA

Coleta de Sangue e teste de compatibilidade de medula óssea

Data: 19/08/2008

Semana da Jornada Pedagógica

Evento com os Professores do curso

Período: primeira semana de agosto

Reunião Mensal com os professores para tratar de assuntos diversos.

Pauta: Distribuição de Horários, calendário, cronograma, avaliação individual

Data: 04/07/2008

Pauta: Atividade complementar, criação do NUPEC, motivação dos Professores

Data: 16/09/08

Pauta: Reflexão dia do Professor, reconhecimento do curso, reposição de aula, ENADE, avaliação

Data: 15/10/2008

### **EXTENSÃO**

**Projeto Imposto de Renda Pessoa Física** que atende a comunidade na época da declaração do Imposto de Renda, além do trabalho social capacita os alunos a desenvolverem essa habilidade.

**Programa Semana do Contabilista** evento que organiza ciclo de palestra para que os alunos tenham uma visão ampliada da profissão

**Dia do Contador** – apesar de somente um dia, é um evento que proporciona uma oportunidade de debate sobre a profissão.

**Semana de Iniciação Científica** – para incentivar os jovens pesquisadores a produção na área contábil. Evento organizado pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão de Contabilidade – NUPEC.

**Curso de Extensão de Contabilidade Prática**, tem como objetivo capacitar alunos do sétimo e oitavo semestres e egressos do Curso de Ciências Contábeis mediante o desenvolvimento de uma formação integral, com aulas teóricas e práticas que contemplem as competências específicas, favoreçam e estimulem uma autonomia intelectual, iniciativa, pensamento crítico e desenvolvimento de valores humanos.

**Projeto Cairu Solidária** – a formação humanística é requisito fundamental para a conscientização do papel do contador e da sua valorização profissional na sociedade. Partindo dessa premissa, a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Fundação Visconde de Cairu instituiu o Projeto Estudante *Solidário*, que tem como proposta engajar os estudantes numa ação de responsabilidade, ética e cidadania.

### **NÚCLEO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS**

O **Núcleo de Práticas Contábeis** da Fundação Visconde de Cairu está pautado nos princípios da ética profissional e da articulação entre pesquisa, ensino e extensão, têm por finalidade fomentar oportunidades para que os alunos do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis executem atividades práticas relacionadas a profissão.

As atividades desenvolvidas pelo núcleo de práticas contábeis são: simulação de atividades na área contábil, fiscal, pessoal e de constituição de empresas comerciais, de serviços e industriais, prestar serviços de consultoria, assessoria e assistência contábil as empresas contribuindo para abertura, alteração e encerramento de empresa, imposto de renda de pessoa física e de pessoa jurídica, simulação de perícia e auditoria contábil, desenvolvimento e implantação de sistemas de custeio para projetos sociais e empresariais, entre outros.

Essa iniciativa surgiu pela necessidade dos alunos trabalhadores terem condições de associar os conhecimentos teóricos na prática. O Curso de Ciências Contábeis é um curso que associa muito os conhecimentos teóricos em uma prática efetiva. Pensando assim a Fundação Visconde de Cairu viabilizou a implantação do Núcleo de Práticas Contábeis para melhorar a formação dos alunos no que diz respeito a uma prática do seu aprendizado mesmo sendo de maneira simulada.

A Metodologia utilizada no Núcleo de Práticas Contábeis é pautada na associação dos conteúdos ensinados nas disciplinas do curso às práticas contábeis de consultoria e assessoria de modo que o aluno obtenha, antes de ser colocado à disposição do mercado de trabalho, conhecimentos básicos para futuramente atuar como Contador de uma empresa de qualquer ramo ou porte ou de sua própria empresa de contabilidade.

A estrutura organizada do Núcleo proporciona atividades de simulação de situações reais na área contábil, fiscal e de pessoal. Além da simulação o Núcleo poderá atender entidades que serão captadas dentro do Programa de Responsabilidade Social desenvolvido pelo curso. A formalização da prestação de serviço às entidades assistidas é realizada através de convênio firmado entre a Fundação Visconde de Cairu e a Entidade conveniada. Os serviços que poderão ser prestados a essas entidades serão de Consultoria contábil-financeira; abertura e encerramento de empresas, declarações de imposto de renda pessoa física e jurídica e outras obrigações acessórias devidas por essas entidades.

## **II – CURSO DE TURISMO**

### **• Pós-Graduação**

A proposta de um Programa de pós-graduação em Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos surgiu da constatação, cada vez mais freqüente, da necessidade de profissionais preparados para atuar nos diversos postos gerenciais e técnicos dos destinos turísticos. Esses destinos precisam ser concebidos e gerenciados mediante a aplicação das mais modernas técnicas de planejamento e gestão, levando em consideração as novas exigências do mercado, embora não se possa perder de

vista os desafios de conjugar esforços para conciliar padrões de eficiência e eficácia com as peculiaridades locais, seu patrimônio natural e cultural.

Assim, a Fundação Visconde de Cairu, acreditando na importância do seu papel de agente de promoção do desenvolvimento social e econômico, através da educação, tomou a iniciativa de ampliar a sua contribuição ao setor de turismo oferecendo o Programa de Pós-graduação em Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos, que também se encontra em sintonia com os princípios do processo de educação continuada.

O Programa tem como objetivo principal capacitar graduados em turismo e em áreas afins para o planejamento, organização e gestão de espaços turísticos – públicos ou privados – buscando o desenvolvimento econômico vinculado a aspectos sociais, culturais e naturais, na condução dos negócios e dos destinos turísticos.

**Laboratório de Alimentos e Bebidas** – A disciplina Alimentos e Bebidas aborda os alimentos e bebidas como produto turístico, avaliando não só sua classificação histórica, combinações entre si e os aspectos higiênico-sanitários dos mesmos.

Assim, faz-se mister agregar a estas aulas teóricas, aspectos práticos que ajudarão no entendimento do discente, aproximando-o da realidade. O laboratório de Alimentos e Bebidas se constitui no espaço de experimentação e de práticas deste assunto, contando com os seguintes objetivos: contextualizar os assuntos teóricos abordados em sala de aula; desenvolver habilidades nos serviços de Alimentos e Bebidas; aprender a degustar cientificamente alimentos e bebidas; compreender a harmonização de pratos e suas combinações; treinar "mise en place"; planejar cardápios e menus; entender técnicas atuais de higiene e controle de qualidade nos serviços de A&B.

Localizado no ANEXO 02 do Pavilhão Divaldo de Oliveira Marques, tem disponível os seguintes equipamentos: Fogão Industrial; Geladeira; Armários de Parede; Armários de Chão; Pia; Mesas e Cadeiras e demais materiais utilizados para a prática de alimentos e bebidas.

**Laboratório de turismo** – O Laboratório de Turismo é uma estrutura coordenada pelo Curso de Turismo da Faculdade Visconde de Cairu, que cria oportunidades para docentes e discentes, em conjunto, desenvolver e aplicar atividades de planejamento e intervenção em destinos e produtos turísticos. Essas atividades poderão ser desenvolvidas em horários de aula e/ou extra-classe, dentro e fora da sede do Curso. A responsável por este laboratório é a professora Maria Inês Garrido.

Dentre as atividades típicas de um Laboratório de Turismo, destacam-se: visita ao campo para observação da atividade turística, realização de pesquisas, relatórios e propostas aplicadas, visita a bibliotecas especializadas para estudos teóricos, discussão sobre estudo de caso ou tema específico com a presença de convidado ou professor do curso, além de outras possibilidades que podem ser agregadas.

O Laboratório registra o passo-a-passo de cada experiência, através de alunos e professores envolvidos, oferece subsídios para trabalhos práticos de alunos e professores, que podem também ser publicados na revista científica do Curso, sob a forma de relatos, resenhas e artigos.

O Laboratório de Turismo foi escolhido dentre as alternativas de laboratórios específicos, por ser o que mais se aproxima dos objetivos e do perfil desejado para os egressos do Curso. Através desse espaço privilegiado de estudos também são oferecidas oportunidades de estágio para os alunos que pretendem se aprofundar na área de investigação e planejamento do turismo.

**Laboratório de Eventos** – A organização do Núcleo de Eventos se faz necessária tendo em vista o crescimento do segmento em todo o mercado, bem como a proximidade com grandes eventos que estão sendo captados para a cidade, tornando nossos alunos aptos a prestar serviços ou elaborar novos projetos. Tem como objetivo geral proporcionar aos alunos do Curso de Graduação de Turismo da Fundação Visconde de Cairu a oportunidade de ter experiência prática em Eventos, criar vagas de estágios para alunos de 6º, 7º e 8º semestres, bem como compor o *mix* de realizações do Laboratório de Turismo.

Seus objetivos específicos são:

- Possibilitar práticas em Eventos;
- Criar vagas para estágio no laboratório acompanhando a pauta do núcleo;
- Planejar, organizar e articular eventos gerais realizados pela curso de turismo, com o intuito de profissionalizar as ações, otimizando os resultados;
- Elaborar uma pauta para compor o aprendizado de todas as turmas do Curso de Graduação em Turismo da Fundação Visconde de Cairu;
- Apoiar outros eventos pedagógicos do Curso de Turismo, elaborados pelos professores ou alunos.

Através de divulgação em murais das salas de 6º, 7º e 8º semestre, da coordenação de estágios os alunos interessados se inscrevem e são entrevistados pela professora responsável do núcleo.

São escolhidos 03 alunos(as) responsáveis pelas atividades acima em regime de estágios, trabalhando em horários disponíveis e necessários a realização dos eventos, dentro do laboratório, nas dependências da faculdade e externamente e devem, dentro do semestre, perfazer as 300 horas de estágio curricular. Esses alunos convocam outros em momentos de necessidades, que recebem certificados de que trabalharam na realização de eventos.

**Agência/escola** – A agência de viagem selecionada por processo licitatório, que utiliza em regime de comodato as dependências da instituição, desempenhando o papel de agencia escola é a Vento Livre Turismo. Inicialmente a agência conta com uma equipe de três estagiários, que cursaram a disciplina agência de viagens. A agencia funciona durante os três turnos para melhor atender o público em geral.

As atividades são direcionadas para a comunidade acadêmica da universidade, tanto para o corpo docente, funcionários e diretores, como para os alunos e seus familiares, assim como para a carteira de clientes da empresa.

A agência-escola funciona como uma agência de viagens e turismo convencional, desempenhando todas as funções previstas no Decreto número 84934, de 21 de Julho de 1980 e na Deliberação número 382, de 11 de Setembro de 1997, dentre as quais se destacam:

- Elaboração e agendamento de visitas técnicas e assistência aos professores dos diversos cursos da Fundação;
- Elaboração de pacotes turísticos para encontros estudantis, congressos e similares;
- Elaboração de Roteiros Personalizados, *forfaits*, viagens de formatura, entre outros;
- Obtenção e legalização de documentos para viajantes, tais como vistos e carteiras de estudante e alberguista;
- Agenciamento de cursos e intercâmbios no Exterior;
- Reservas e emissões de passagens aéreas nacionais e internacionais;
- Venda de Pacotes turísticos nacionais e internacionais;
- Reservas de hotéis em qualquer parte do Brasil e do mundo;
- Venda de excursões terrestres, cruzeiros marítimos e passes de trem;
- Reserva e venda, mediante comissionamento, de ingressos para espetáculos públicos, artísticos, esportivos, culturais e outros;
- Prestação de serviços para congressos, convenções, feiras e eventos similares;
- Venda de planos de seguro de viagem;
- Locação de carros - reserva ou aluguel de veículos, dentro e fora do Brasil.

Todas as atividades da agência são avaliadas em relatórios entregues à coordenação do curso.

**Visitas técnicas interdisciplinares** – As visitas técnicas interdisciplinares são práticas pedagógicas que propiciam maior aproximação entre discentes e realidades da atividade turística, promovendo ainda a aplicação dos conhecimentos teóricos e das práticas interdisciplinares no cotidiano do Curso de Turismo da Faculdade Visconde de Cairu. Foram concebidas com o objetivo de desenvolver competências e habilidades para a observação de fenômenos decorrentes do turismo, assim como para aplicação de técnicas e instrumentos em condições inerentes a cada realidade. Espera-se que a experiência prática traga um ambiente favorável à busca de soluções para os problemas dessa área, com criatividade e equilíbrio. São realizadas em cada semestre, articulando disciplinas afins que se organizam para a produção de trabalhos interdisciplinares finais, elaborados pelos discentes, sob orientação dos docentes envolvidos.

**Acompanhamento de Egressos** – Tendo em vista a importância de acompanhar a trajetória profissional dos ex-alunos dos cursos graduação das instituições de ensino superior, cujo procedimento tem sido recomendado pelo MEC como forma de garantir uma formação adequada frente às necessidades do mercado de trabalho, a Coordenação do Curso de Turismo da FVC vem buscando estabelecer uma articulação com os ex-alunos do Curso de Turismo, visando a conhecer sua trajetória no mercado de trabalho, propondo projetos e atividades de educação continuada e contribuindo com as suas aspirações intelectuais, ao mesmo tempo em que compreende ser de suma importância receber dos ex-alunos contribuições que possam ajudar no direcionamento do Curso considerando sua otimização acadêmica e humana.

Os egressos, tradicionalmente, perdem vínculo com a instituição formadora, permanecendo sem acesso ao intercâmbio com seus antigos professores e especialistas em suas áreas de trabalho. Este intercâmbio virá garantir não só a continuidade das relações iniciadas com seus alunos quando do seu ingresso na instituição, mas o crescimento e aprofundamento das questões do turismo, a partir da troca de informações e estabelecimento de canais de comunicação com os futuros profissionais da área.

O Programa de Integração e Apoio aos Egressos do Curso de Turismo da Fundação Visconde de Cairu tem como objetivo principal estabelecer uma comunicação permanente e contínua com seus egressos, visando a proporcionar oportunidades de aperfeiçoamento e educação permanentes, além do acompanhamento de sua trajetória no mercado de trabalho, assim como receber dos egressos contribuições que permitam o melhoramento do curso. Pretende-se que todos os egressos participem dessa interação, construindo uma entidade associativa que possa representá-los em questões relacionadas aos interesses desses profissionais, permitindo ainda que se instale um processo de liderança protagonizado pelos ex-alunos. O programa de integração e apoio aos egressos pretende ainda se tornar um canal de desenvolvimento e atualização profissional que poderá ser ampliado em encontros presenciais anuais, rede de comunicação virtual e contatos individuais a serem organizados conjuntamente pela representação dos ex-alunos, dos quais é esperada a liderança no processo, contando com o apoio do corpo docente e discente do Curso de Turismo da FVC.

#### Relação de Eventos 2006.1

Data/Período	Tema	Descrição da atividade
16/03/06	Colação de Grau com Solenidade	Turma 2005.2
01/04/06	Encontro de Integração do Curso de Turismo (alunos e professores)	<b>Local:</b> Solar do Unhão – Salvador.Ba <b>Programação:</b> Apresentação do Planejamento das atividades do 1º semestre/2006; visitação ao Museu de Arte Moderna e ao Parque das Esculturas; apreciação do pôr-do-sol com apresentação de músicas, poemas e reflexões.
07/04/06	Colação de Grau sem Solenidade	Turma 2005.2
09/04/06	Visita Técnica – Salvador Frontal – Turmas 1º semestre	<b>Objetivos da atividade:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar oportunidades para que os discentes docentes possam perceber a construção física histórica do espaço urbano de Salvador-relacionando, pela prática interdisciplinar, os diver aspectos desta construção, desenvolvendo assim sentido de pertencimento e de responsabilidade preservação da história da cidade.</li> <li>• Proporcionar condições para integração entre professores e estudantes, assim como entre os estudantes dos turnos matutino e noturno do Curso de Turismo da FVC.</li> </ul> <b>Local visitado</b> Baía de Todos os Santos (Salvador Frontal)
18/03 e 19, 23/04/06	Aula externa – Hospedagem – Turmas 5º semestre	18/03 – Centro Histórico – Albergue/Pousada Mangueira / Centro do Carmo 19 e 23/04 – Centro – Hotel Tropical
09 e 12/05/06	III SEMETUR - Seminário Mercado de Trabalho Turístico	Atividade desenvolvida com os alunos da disciplina Estagio I. <b>09/05 – Tema:</b> “A importância do idioma estrangeiro na vida do profissional de turismo”. <b>12/05 - Tema:</b> “A Importância e Preservação do

		<i>Patrimônio Artístico e Cultural e o Bacharel em Turismo”</i>
15/05	Visita Técnica ao Município de Catu-Ba	Encontro com o Poder Público da localidade para discutir acerca do Turismo e visita aos atrativos da localidade, a fim de desenvolver diagnóstico. Atividade da disciplina Planejamento e Organização do Turismo II
18/05/06	Visita Técnica – Hotel Fazenda Vila Real	Turmas 3º semestre
24/05/06	Visita Técnica – Hotel Vila dos Corais – Turmas 4º semestre	<b><u>Objetivos da atividade:</u></b> <i>Geral:</i> Proporcionar oportunidade de confrontação entre prática e teoria para uma melhor compreensão da atividade do turismólogo. <i>Específico:</i> avaliar a potencialidade recreativa e de lazer do hotel visitado bem como a programação do setor para alta e baixa estação; influência das atividades lúdicas na fidelização do cliente, identificar o uso dos fatores de produção (capital, mão-de-obra, etc) , analisar as possibilidades de desenvolvimento econômico através do turismo, impactos econômicos e sociais, culturais e ambientais, analisar a qualidade dos serviços e produtos oferecidos de acordo com os preços praticados, relação com a cadeia produtiva do turismo, público alvo; formas de relacionamento dos clientes interno e externo, canais de divulgação e promoção, observando a utilização de idiomas na folheteria e domínio por parte dos colaboradores, planos de captação de clientes e fidelização; estrutura administrativa; atuação dos profissionais, modalidade de seleção, perfil do profissional selecionado, programas de treinamento (também para os profissionais do setor de entretenimento) qualidade de serviços e atendimento; identificação e avaliação do sistema de transporte e estratégia de acesso dos clientes, etc.. <b><u>Local visitado</u></b> Hotel Vila dos Corais
27/05/06	Visita Técnica – Percurso Urbano de Salvador.Ba – Turmas 1º semestre	<b><u>Objetivos da atividade:</u></b> Proporcionar a aplicação do conteúdo teórico das disciplinas na área em questão; observação “in loco” a área de estudo; estimular a percepção para a organização, gestão e empreendimento de atividades turísticas, partindo da análise “in loco” do lugar; perceber a organização do espaço (arranjo espacial) e as relações sociais que indicam; identificar no mapa - Área Metropolitana de Salvador, o Centro Histórico. <b><u>Local visitado</u></b> <i>Percurso Urbano de Salvador-Ba – 1ª parada</i> (Praça da Piedade – Igreja da Piedade; Gabinete Português de Leitura); <b><u>2ª Parada</u></b> (Relógio de São Pedro); <b><u>3ª Parada</u></b> (Igreja de São Bento); <b><u>4ª Parada</u></b> (Praça Castro Alves); e <b><u>5ª Parada</u></b> (Praça Municipal – Palácio dos Governadores); <b><u>6ª Parada</u></b> (Rua da Misericórdia – Cruz Caida); <b><u>7ª Parada</u></b> (Igreja da Sé); <b><u>8ª Parada</u></b> (Terreiro de Jesus); <b><u>9ª Parada</u></b> – (Igreja de São Francisco); <b><u>10ª Parada</u></b> (Igreja do Rosário dos Pretos (Pelourinho)).
24, 27 e 28/05/06	Visita Técnica – Sauípe – Turmas 5º semestre	<b><u>Objetivos da atividade:</u></b> conceituar a região/bairro, avaliar o patrimônio artístico, histórico, cultural e natural da região, inventariar os meios de hospedagens, analisar a infra-estrutura dos Meios de Hospedagens visitados,

		<p>reconhecendo elementos estudados durante o semestre como: tipologia; classificações segundo Embratur/ABIH; vendas, público alvo; formas e canais de divulgação; qualidade de serviços e atendimento em geral no tocante ao intermediário (canal que vendeu o pacote de viagem), setor de reservas, formas de gestão administrativa, divisão sistêmica e setorial de trabalho; modalidade de recrutamento, seleção, treinamento, plano de cargos e salários, desenvolvimento de pessoal, recepção – software utilizado, equipamentos, uniformes, apresentação, fluxograma de tarefas, conhecimentos sobre serviços internos e externos, Governança – organograma, fluxograma, equipamentos, qualidade na prestação de serviços e eventos como estratégias de marketing dos Mhs e comercialização da área de eventos. Avaliar os impactos e projetos sócio-ambientais e especulação imobiliária em Vila e Porto Sauipe ou em Itapoã, vocação da localidade (artesanato e a capoeira), as formas de gestão do município ou bairro. Inventariar a Vila Nova da Praia e locais de atração - amenities do Complexo. Avaliar as estratégias comerciais dos estabelecimentos da Vila da Praia.</p> <p><b>Local visitado:</b> Complexo da Costa de Sauipe, Vila e Porto Sauipe</p>
03/06/06	Visita Técnica – Recôncavo Baiano – Turmas 2º semestre	<p><b>Objetivos da atividade:</b> <b>Geral:</b> Desenvolver no aluno o senso de observação e análise, possibilitando a compreensão da atividade turística, fazendo um paralelo entre teoria e prática. <b>Específico:</b> Valorizar a história, cultura e a comunidade da Península de Itapagipe; Possibilitar o entendimento do valor histórico e o potencial turístico que possui as localidades; Perceber a disposição dos equipamentos, sinalizações e estado de conservação dos monumentos arquitetônicos.</p> <p><b>Local visitado</b> Santo Amaro da Purificação / Cachoeira / São Félix / Governador Mangabeira (Pedra do Cavalo)</p>
21/05 e 04/06/06	Visita Técnica – Litoral Norte Turmas 6º semestre	<p><b>Objetivos da atividade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver no aluno o senso de observação e análise possibilitando a compreensão da atividade turística fazendo um paralelo entre teoria e prática.</li> <li>• Identificar o impacto do turismo no litoral norte;</li> <li>• Comparar o desenvolvimento local das localidades visitadas;</li> <li>• Perceber a disposição dos equipamentos e sinalização;</li> <li>• Observar os cuidados existentes nas áreas de preservação ambiental;</li> <li>• Estabelecer e manter procedimento para identificar os aspectos ambientais de atividades desenvolvidas por organizações relacionadas com o Turismo e oferecer uma visão de um plano de controle ambiental.</li> <li>• Analisar os laberls (sinalizações) do atrativo em sua adequação às necessidades e interesses dos visitantes e da comunidade;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar todas as formas de interpretação encontradas (dioramas, sinalizações, esculturas, maquetes, etc)</li> <li>Propor novas formas de interpretação baseada nas técnicas de apresentações temáticas;</li> <li>Identificar maneiras de agregar modos de interpretação ao vivo no atrativo.</li> </ul> <p><b>Local visitado</b> Litoral Norte (Praia do Forte (Castelo Garcia D'Ávila), Sapiranga, Porto de Sauipe)</p>
07/06/06	Comemorações do Dia do Meio Ambiente	<p><b>Palestra:</b> <i>Planejamento e Gestão Ambiental com ênfase em Turismo</i> <b>Palestrante:</b> Prof. Jemisson Mattos</p>
17/06/06	Festival Gastronômico Sabores do Brasil	<p><b>Tema:</b> <i>A diversidade da gastronomia brasileira como produto turístico.</i></p> <p>Atividade desenvolvida pelos alunos da disciplina Alimentos e Bebidas.</p>
-----	Palestras diversas	<p>06/04 – “Turismólogo no Mercado de Trabalho” – Sr<sup>a</sup> Manuela Scaldaferrri 11/04 – “Turismólogo no Mercado de Trabalho” - Sr<sup>a</sup> Lia Mota 20/04 – “Segurança para o cidadão e para o turista” – Tenente Cirne</p>

#### Relação de Eventos 2006.2

Data/Período	Tema	Descrição da atividade
09/09/06	Colação de Grau com solenidade – Turma 2006.1	
15/09/06	Colação de Grau sem solenidade – Turma 2006.1	
27/09/06	Visita Técnica – Sauipe – Turmas 5º semestre	<p><b>Objetivos da atividade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceituar a região, avaliar o patrimônio artístico, histórico, cultural e natural da região, inventariar os meios de hospedagens, analisar a infraestrutura dos Meios de Hospedagens visitados, reconhecendo elementos estudados durante o semestre como: tipologia; classificações segundo Embratur/ABIH; vendas, público alvo; formas e canais de divulgação; qualidade de serviços e atendimento em geral no tocante ao intermediário (canal que vendeu o pacote de viagem), setor de reservas, formas de gestão administrativa, divisão sistêmica e setorial de trabalho; modalidade de recrutamento, seleção, treinamento, plano de cargos e salários, desenvolvimento de pessoal, recepção – software utilizado, equipamentos, uniformes, apresentação, fluxograma de tarefas, conhecimentos sobre serviços internos e externos, Governança – organograma, fluxograma, equipamentos, qualidade na prestação de serviços e eventos como estratégias de marketing dos Mhs e comercialização da área de eventos. Avaliar os impactos e projetos sócio-ambientais e especulação imobiliária em Vila e Porto Sauípe, vocação da localidade (artesanato e a capoeira), as formas de gestão do município ou bairro. Inventariar a Vila Nova da Praia e locais de atração - amenities do Complexo. Avaliar as estratégias comerciais dos</li> </ul>

		estabelecimentos da Vila da Praia. <b>Local visitado:</b> Complexo da Costa de Sauípe, Vila e Porto Sauípe
07/10/06	Visita Técnica – Cachoeira.Ba	Atividade desenvolvida pelas disciplinas <i>Hospedagem e Patrimônio Artístico e Cultural</i> com as Turmas 5º semestre.
13/10/06	Aula externa – Fábrica da Schincariol – Turmas 5º semestre	Atividade de campo desenvolvida pela disciplina <i>Alimentos e Bebidas</i> , visando apresentar aos alunos a prática dos conteúdos apresentados em sala de aula.
17/10/06	IV SEMETUR - Seminário Mercado de Trabalho Turístico	Atividade desenvolvida pelas Turmas da disciplina Estágio I  Temas: Matutino: <i>“Empreendedorismo e suas múltiplas segmentações para o Turismólogo”</i> Noturno: <i>“Alimentos e Bebidas: uma boa área de atuação”</i>
20/10/06	Oficina de Antropologia	Atividade desenvolvida com os alunos da disciplina Antropologia. <b>Temas:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>A Bahia de Pierre Verger;</i></li> <li>• <i>O Brasil e a Bahia dos favelados;</i></li> <li>• <i>O jovem se afasta da política tradicional?</i></li> <li>• <i>Tradições que lutam para sobreviver.</i></li> <li>• <i>Salvador perde obras de arte que decoram as ruas</i></li> <li>• <i>Qual o futuro da água?</i></li> </ul>
24/10/06	Visita Técnica – Hotel Fazenda Vila Rial – Turmas 3º semestre	<b>Objetivos da atividade:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o modelo de Gestão adotado em Vila Rial;</li> <li>• Observar se há diferença entre a gestão da divisão de laticínios e a divisão hoteleira de Vila Rial;</li> <li>• Observar um produto turístico do segmento Turismo Rural e realizar uma análise crítica do mesmo, com base nas informações disponíveis na literatura;</li> <li>• Desenvolver o senso crítico sobre formato e qualidade de produtos, experimentando os papéis de usuário e técnico de turismo;</li> <li>• Exercitar a elaboração de relatórios técnicos, nos aspectos de coerência, linguagem escrita e capacidade de síntese;</li> <li>• Uso prático do léxico e estruturas aprendidas em sala de aula.</li> </ul> <b>Local visitado</b> Hotel Fazenda Vila Rial
26/10/06	Visita Técnica – Club Méd/Itaparica.Ba – Turmas 4º semestre	<b>Objetivos da atividade:</b> <b>Geral:</b> Proporcionar oportunidade de confrontação entre prática e teoria para uma melhor compreensão da atividade do turismólogo. <b>Específico:</b> avaliar a potencialidade recreativa e de lazer do hotel visitado bem como a programação do setor para alta e baixa estação; influência das atividades lúdicas na fidelização do cliente, identificar o uso dos fatores de produção (capital, mão-de-obra, etc) , analisar as possibilidades de desenvolvimento econômico através do turismo, impactos econômicos e sociais, culturais e ambientais, analisar a qualidade dos serviços e produtos oferecidos de acordo com os preços praticados, relação com a cadeia produtiva do turismo, público alvo; formas de relacionamento

		<p>dos clientes interno e externo, canais de divulgação e promoção, observando a utilização de idiomas na folheteria e domínio por parte dos colaboradores, planos de captação de clientes e fidelização; estrutura administrativa; atuação dos profissionais, modalidade de seleção, perfil do profissional selecionado, programas de treinamento (também para os profissionais do setor de entretenimento) qualidade de serviços e atendimento; identificação e avaliação do sistema de transporte e estratégia de acesso dos clientes, etc..</p> <p><b>Local visitado</b> Clube Méd Itaparica</p>
28/10/06	<p>Visita Técnica – Recôncavo Baiano – Turmas 2º semestre</p>	<p><b>Objetivos da atividade:</b> <b>Geral:</b> Desenvolver no aluno o senso de observação e análise, possibilitando a compreensão da atividade turística, fazendo um paralelo entre teoria e prática. <b>Específico:</b> Valorizar a história, cultura e a comunidade do Recôncavo; Possibilitar o entendimento do valor histórico e o potencial turístico que possui as localidades; Perceber a disposição dos equipamentos, sinalizações e estado de conservação dos monumentos arquitetônicos.</p> <p><b>Local visitado</b> Santo Amaro da Purificação / Cachoeira / São Félix / Governador Mangabeira (Pedra do Cavalo)</p>
04/11/06	<p>Visita Técnica – Salvador Frontal – Turmas 1º semestre</p>	<p><b>Objetivos da atividade:</b> Suscitar a observação dos alunos para os aspectos históricos, culturais e naturais pertencentes à cidade do Salvador, especialmente na Baía de Todos os Santos, considerando o contexto da sua evolução através dos séculos e os diversos desdobramentos até os dias atuais, relacionando, sobretudo, com a atividade turística no destino.</p> <p><b>Local visitado</b> Baía de Todos os Santos (Salvador Frontal) - Salvador, Forte São Marcelo, Barra, Península de Itapagipe.</p>
05 e 12/11/06	<p>Visita Técnica – Litoral Norte – Turmas 6º semestre</p>	<p><b>Objetivos da atividade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver no aluno o senso de observação e análise possibilitando a compreensão da atividade turística fazendo um paralelo entre teoria e prática.</li> <li>• Identificar o impacto do turismo no litoral norte;</li> <li>• Comparar o desenvolvimento local das localidades visitadas;</li> <li>• Perceber a disposição dos equipamentos e sinalização;</li> <li>• Observar os cuidados existentes nas áreas de preservação ambiental;</li> <li>• Estabelecer e manter procedimento para identificar os aspectos ambientais de atividades desenvolvidas por organizações relacionadas com o Turismo e oferecer uma visão de um plano de controle ambiental.</li> </ul> <p><b>Local visitado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Litoral Norte (Praia do Forte (Castelo Garcia D'ávila), Sapiranga, Porto de Sauipe)</li> </ul>
18/11/06	<p>I Encontro com Egressos</p>	<p>Este encontro tem visa a manutenção do vínculo do egresso com a Instituição, sua interação com os demais egressos e conhecer mais sobre o</p>

		desenvolvimento das suas atividades agora como profissionais do turismo, em que área atuam, sua colocação no mercado de trabalho, suas aspirações futuras e de que forma poderá contribuir com o curso no qual foi formado.
25/11/06	Parque Metropolitan de Pituaçu	Evento de Cunho acadêmico desenvolvido pelas turmas de 6º semestre com o objetivo de divulgar o Curso de Turismo e as atividades do Bacharel em Turismo para alunos do 3º ano e de Cursos Preparatórios para o Vestibular do entorno.
	Aulas práticas – Laboratório de Alimentos e Bebidas – Turmas 6º semestre	Atividade desenvolvida pela disciplina Alimentos e Bebidas, visando apresentar aos alunos a prática dos conteúdos apresentados em sala de aula.

#### Relação de Eventos 2007.2

Data/Período	Tema	Descrição da atividade
17/11/07	City Tour	<p><b><u>Objetivos da atividade:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a transdisciplinariedade como eixo orientador da formação dos profissionais de turismo.</li> <li>• Proporcionar oportunidades de confrontação entre prática e teoria, suscitando a construção de uma práxis profissional conseqüente.</li> <li>• Contribuir para a compreensão dos diversos campos do turismo e da atividade do turismólogo.</li> <li>• Incentivar a formação de redes de relacionamentos destacando sua importância no universo profissional.</li> <li>• Sensibilizar para as especificidades práticas das políticas e da gestão do turismo e para os alcances sociais, ecológicos, econômicos e culturais da atividade do turismo.</li> </ul> <p><b><u>Locais visitados</u></b></p> <p>1ª parada: Praça Municipal  2ª parada: Mirantes dos Aflitos, passando pela Avenida Contorno, Mercado Modelo  3ª parada: Forte de São Marcelo, Mares, Largo de Roma, Dedezeiros e Bonfim.  4ª parada: Ponta do Humaitá, passando pela Luis Eduardo Magalhães, Paralela  5ª parada: Praia do Flamengo  6ª parada: Lagoa do Abaeté  7ª parada: Parque de Pituaçu  8ª parada: Farol da Barra</p>
08/12/07	Café da Manhã com os pais	Evento proporcionado aos pais dos alunos do curso de turismo buscando a integração destes com os professores, dirigentes e atividades desenvolvidas no curso.
08/12/07	II Encontro de Egressos	Este encontro visa a manutenção do vínculo do egresso com a Instituição, sua interação com os demais egressos e conhecer mais sobre o desenvolvimento das suas atividades agora como profissionais do turismo, em que área atuam, sua colocação no mercado de trabalho, suas aspirações futuras e de que forma poderá contribuir com o curso no qual foi formado.
21/11/07	Mesa Redonda com os Professores	<p><b><u>Temas:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Política Pública do Turismo na Bahia</li> <li>• A importância do Patrimônio Artístico e Cultural e a sua interpretação</li> <li>• O empreendedorismo na atividade turística</li> </ul> <p><b><u>Participantes:</u></b>  Domira Fernandes de Araújo  Ernesto Eduardo Britto Ribeiro</p>

		Alba Mendonça Alves Gustavo Miguel Quadros Vasconcelos Farias Milena Rocha Nadier Barbosa Inez Maria Dantas Amor Garrido
24 e 25/11	<b>Visita Técnica</b> com as turmas de 5º semestre	<b>Local Visitado</b> Castelo Garcia D'Ávila, Vila de Praia do Forte
30/11/07	<b>Visita Técnica</b> Parque Aquático e Zoobotânico ROLF	<p><b>Objetivos da atividade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o modelo de Gestão adotado pelo Parque Aquático e Zoobotânico ROLF, a preocupação com a conservação a pesquisa e educação ambiental.</li> <li>• Observar se há diferença entre a gestão do Parque Aquático e o Zoobotânico. Identificar qual segmento turístico do local visitado e fazer uma análise crítica do mesmo, com base nas informações disponíveis na literatura;</li> <li>• Desenvolver o senso crítico sobre formato e qualidade de produtos, experimentando os papéis de usuário e técnico de turismo;</li> <li>• Exercitar a elaboração de relatórios técnicos, nos aspectos de coerência, linguagem escrita e capacidade de síntese;</li> <li>• Uso prático do léxico e estruturas aprendidas em sala de aula.</li> </ul> <p><b>Local visitado</b> Parque Aquático e Zoobotânico ROLF</p>
14/11/07	Visita Clube Méd Itaparica	<p><b>Objetivos da atividade:</b></p> <p><b>Geral:</b> Proporcionar oportunidade de confrontação entre prática e teoria para uma melhor compreensão da atividade do turismólogo.</p> <p><b>Específico:</b> avaliar a potencialidade recreativa e de lazer do hotel visitado bem como a programação do setor para alta e baixa estação; influência das atividades lúdicas na fidelização do cliente, identificar o uso dos fatores de produção (capital, mão-de-obra, etc) , analisar as possibilidades de desenvolvimento econômico através do turismo, impactos econômicos e sociais, culturais e ambientais, analisar a qualidade dos serviços e produtos oferecidos de acordo com os preços praticados, relação com a cadeia produtiva do turismo, público alvo; formas de relacionamento dos clientes interno e externo, canais de divulgação e promoção, observando a utilização de idiomas na folheteria e domínio por parte dos colaboradores, planos de captação de clientes e fidelização; estrutura administrativa; atuação dos profissionais, modalidade de seleção, perfil do profissional selecionado, programas de treinamento (também para os profissionais do setor de entretenimento) qualidade de serviços e atendimento; identificação e avaliação do sistema de transporte e estratégia de acesso dos clientes, etc..</p>
18/11/07	<b>Visita Técnica</b> Litoral Norte (Castelo Garcia D'ávila, Sapiroanga, Vila de Praia do Forte)	<p><b>Objetivos da atividade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver no aluno o senso de observação e análise possibilitando a compreensão da atividade turística fazendo um paralelo entre teoria e prática.</li> <li>• Identificar o impacto do turismo no litoral norte;</li> <li>• Comparar o desenvolvimento local das localidades visitadas;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a disposição dos equipamentos e sinalização;</li> <li>• Observar os cuidados existentes nas áreas de preservação ambiental;</li> <li>• Estabelecer e manter procedimento para identificar os aspectos ambientais de atividades desenvolvidas por organizações relacionadas com o Turismo e oferecer uma visão de um plano de controle ambiental.</li> </ul> <p><b>Local visitado</b> Litoral Norte (Castelo Garcia D'ávila, Sapiranga, Vila de Praia do Forte)</p>
25/11/07	<p><u>Local visitado</u> Recôncavo Santo Amaro/ São Felix / Cachoeira (Bahia)</p>	<p><b>Objetivos da atividade:</b> <b>Geral:</b> Desenvolver no aluno o senso de observação e análise, possibilitando a compreensão da atividade turística, fazendo um paralelo entre teoria e prática.</p> <p><b>Específico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar a história, cultura e a comunidade do Recôncavo;</li> <li>• Possibilitar o entendimento do valor histórico e o potencial turístico que possui as localidades;</li> <li>• Perceber a disposição dos equipamentos, sinalizações e estado de conservação dos monumentos arquitetônicos.</li> </ul>
04/12/07	1ª mostra de Talentos da Cairu	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição de fotografias e de artesanatos</li> <li>• Show com professores e alunos</li> </ul>
23/11/07	V Semana Palmares	<b>Tema:</b> O negro na construção da identidade nacional
27/11/07	VI SEMETUR - Seminário Mercado de Trabalho Turístico	<p><b>Temas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Turismo Cultural e a Cultura do Turismo</li> <li>• Turismo Étnico: o que é que a Bahia tem?</li> </ul>

#### Relação de Eventos 2008.1

Data/Período	Tema	Descrição da atividade
2008.1	Convênios Firmados: <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>SINDETUR</b></li> <li>• <b>ABAV</b></li> <li>• <i>Hotel Vila Galé</i></li> <li>• <i>ANABB</i></li> </ul>	Objetivo de oferecer os cursos de graduação, pós-graduação e extensão da Cairu, com descontos especiais aos colaboradores da Empresa e, por outro lado, a Fundação conta com a disponibilização de vagas de estágio supervisionado para seus estudantes de Graduação e visitas técnicas às instalações dos empreendimentos.
2008.1	Licitação para instalação de uma Agência Escola nas dependências da Cairu	Agência ganhadora da licitação: <b>Vento Livre – consultoria de viagens, turismo e eventos.</b>
02/04/08	Palestra <b>SIMTUR</b>	Atividade desenvolvida com alunos da disciplina <i>Tópicos Avançados em Turismo</i> <b>Palestrante:</b> Rita de Cássia Canário Leis
26/04/08	Aula Externa <b>Agência de Viagens e Turismo GRANDTUR (Salvador-Ba)</b>	Atividade desenvolvida com alunos da disciplina <i>Agências de Viagens</i>
27/04/08	Aula Externa <b>Corredor Cultural do Curuzu – Salvador.Ba</b>	Atividade desenvolvida com alunos da disciplina <i>Interpretação do Patrimônio</i>
17 a 18/05/08	Visita Técnica <b>Chapada Diamantina - Ba</b>	As visitas técnicas visam promover a transdisciplinaridade como eixo orientador da formação dos profissionais de turismo, proporcionando oportunidades de confrontação

		entre prática e teoria, suscitando a construção de uma práxis profissional conseqüente. Contribuem para a compreensão dos diversos campos do turismo e da atividade do turismólogo, incentivam a formação de redes de relacionamentos destacando sua importância no universo profissional, além de sensibilizar para as especificidades práticas das políticas e da gestão do turismo e para os alcances sociais, ecológicos, econômicos e culturais da atividade do turismo.  Atividade desenvolvida com os alunos do 2º,3º,4º, 5º e 6º semestre
20/05/08	VII SEMETUR – Seminário Mercado de Trabalho Turístico	Atividade acadêmica desenvolvida pelos alunos da disciplina <i>Estágio I</i>  <b>Temas:</b> <i>A culinária baiana como atrativo turístico</i> <i>Turismo social: uma viagem de inclusão</i>
30/05/08	<b>ForróTur Cairu</b>	Atividade desenvolvida com alunos da disciplina <i>Gestão e Organização de Eventos</i>
03/06/08	<b>Dia Nacional do Meio Ambiente</b>	Comemorações do Dia Nacional do Meio Ambiente – evento realizado no Auditório. Manhã e Noite.
05/06/08	<b>Evento</b> <i>Encontro Gente que faz a cultura na Bahia</i>	Atividade desenvolvida com alunos da disciplina <i>Gestão e Organização de Eventos</i> , com participação de pessoas importantes da cultura baiana.
07/06/08	<b>Festival Gastronômico</b>	Atividade desenvolvida com alunos da disciplina <i>Alimentos e Bebidas</i>

#### Relação de Eventos 2008.2

Data/Período	Tema	Descrição da atividade
22/08/08	<b>Palestras:</b> O papel do profissional na gestão tributária: Elisão e evasão fiscal  O Custo da mão-de-obra para os empresários: a questão dos estagiários.	Atividade desenvolvida com os alunos da disciplina Contabilidade Aplicada
22 a 27/09/08	<b>Semana do Administrador e do Turismólogo</b>  Palestras, Oficinas e Apresentação de TCC de Egressos	Atividade interdisciplinar desenvolvida para os alunos dos Cursos de Turismo e Administração.
27/09/08	<b>Expedição Urbana Cairu – Histórico Cultural</b>	Caminhada e esportes de aventura de aventura com a participação de equipes formadas por alunos dos cursos de Administração e Turismo, percorrendo diversos pontos turísticos da cidade de Salvador, com orientação via mapas e monitores treinados e entrega de prêmios para as equipes participantes.
22/10/08	Visita Técnica para <b>Club Med Itaparica (Bahia)</b>	Atividade interdisciplinar desenvolvida com os alunos de 4º e 5º semestres.
28/10/08	Visita Técnica para <b>Costa do Sauípe (Bahia)</b>	Atividade desenvolvida com os alunos da disciplina Alimentos e Bebidas
10/11/08	<b>VIII SEMETUR – Seminário Mercado de Trabalho Turístico</b>  <b>Tema:</b> <i>A Importância da</i>	Atividade desenvolvida com os alunos da disciplina Estágio I.

	<i>Imagem e da Marca para o desenvolvimento de um Destino Turístico</i>	
20/11/08	Visita Técnica para a <b>Fábrica da Schincariol – Alagoinhas.Ba</b>	Atividade desenvolvida com os alunos da disciplina Alimentos e Bebidas
21 E 22/11/08	Participação no COLÓQUIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DA CAIRU “Compartilhando Experiências”	<b>Mesa Redonda:</b> “A importância da pesquisa no cotidiano acadêmico” Prof. Pedro Franz; Inês Garrido; Luís Américo Bonfim. <b>Oficina:</b> Primeiros Socorros / Luiz – KN Expedições
30/11/08	Visita Técnica para <b>Reserva de Sapiroanga e Castelo Garcia D’Ávila (Bahia)</b>	Atividade interdisciplinar desenvolvida com os alunos de 3º e 6º semestres.
25/11 a 05/12/08	Defesa de <b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	Apresentação de TCC dos alunos de 8º semestre.

### III – CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

#### EVENTOS 2007.1

TIPO	DESCRIÇÃO	DATA IOCAL	OBSERVAÇÃO
1 – Exclusão Turno (Reunião 13/14/03/07)	Exclusão do turno <b>vespertino</b> dos Cursos de Administração com Habilitação em Análise de Sistemas e Marketing.		Número insuficiente de alunos matriculados no naquele turno.
2 – Desafio <b>SEBRAE</b> Alunos de todos os Cursos e Semestres.	<i>Formação de Equipes -</i> Jogo virtual, Ciclo de Palestras para os alunos conhecerem o Jogo, suas particularidades, vantagens e premiação. Colaborador:Tércio Carvalho	17 de março Auditório FVC	Sete estado foram classificados. Duas Equipes da FVC foram para a final; “Pulo do Gato e O Retorno”. <i>Resultado em 11 de novembro de 2007.</i>
3 – Visita Técnica ao <b>GRUPO ETERNIT-Fabrica de amianto.</b>	Alunos do Curso de Gestão – para observação do processo produtivo e do composto mercadológico contribuindo para o aluno conhecer o parque fabril de uma fabrica	14 de março Simões Filho-BA	Facilitador: Judélio Carmo
4 – Visita Técnica ao <b>Supermercado EXTRA.</b>	Alunos dos 7º Semestre-Gestão, dos turnos matutino e noturno. Palestra e debates com funcionário.	14 de março	Assunto: Marcas e Líderes.
5 – Visita Técnica	Charutos São Francisco	Abril	Vivenciar as estratégias de marketing de serviços e internacional
6 – Palestra	Um Empreendedor de Sucesso	Dias: 18,19,24,25,26,/04 Sala de Aula	Promovido pelos alunos do Curso de Gestão

7 – SEMANA CIENTÍFICA	Para alunos e professores dos Cursos de Administração.	De 08 a 10 de maio. Auditório da FVC	Palestras proferidas pelos professores da Instituição e profissionais convidados.
8 – Visita Técnica	BIBI Calçados	Maio	Indústria pioneira no Brasil em parceria com a UNICEF
9 – Visita Técnica	TACTAE	Maio	.Alunos do 7º- turno matutino, do Curso de Adm.c/Marketing.
10 – Visita Técnica	Hotel Fazenda Villa Rial	15/05	Alunos do 7º e 8º Semestre de Adm - Marketing.
11 – Palestra	O Empreendedor	Dias: 02,03,04,15, 16,/05 Sala de Aula	Curso de Gestão

## 2007.2

TIPO	DESCRIÇÃO	DATA LOCAL	OBSERVAÇÃO
12 – AULA COLETIVA Estágio Supervisionado I e II	Coordenação e Orientadores para assuntos de interesse das disciplinas.	01/09 07:00 às 08:30 Salão de Convenções	
13 – Visita Técnica	Salvador Shopping	Setembro	Proporcionar aos alunos uma visão estratégica do investimento e uma visão específica de Marketing e suas ênfases.
14 – Visita Técnica	LIMPURB	Outubro	Objetivo específico das disciplinas Marketing de Serviços, Estratégico e Comunicação desta Empresa Pública.
15 – Palestra	Empreendedorismo	27 e 29/10 Sala de Aula	Curso de Turismo
16 – Feira do Empreendedor – Ba <i>Com Certificado</i>	Semana debate - Importância do Empreendedorismo- para discutir a importância da cultura Empreendedora.	De 8 a 11 de novembro. Centro de Convenções	Oficinas. Seminário paralelo à Feira do Empreendedor. Alunos e Professores.
17 – FEMICRO – BA IV Fórum de Debates das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado da Bahia. <i>Com Certificado</i>	Proporcionar aos alunos de Administração e Logística informações sobre políticas públicas, programas governamentais, contatos com lideranças, consultores técnicos.	14/11 Centro de Convenções	Planejar e executar algum tipo de avaliação da participação dos alunos no evento, concedendo pontuação em matéria afim.

18 – Visita Técnica	TECON – conhecimento da logística do porto.	23/11	Palestra proferida pelo aluno Eduardo Sachs
19 – Visita Técnica	Oi – Contac Center	Novembro	Visão Geral dos serviços desenvolvidos e sua interface com a matéria: Marketing de Serviços.
20 – Visita Técnica	Fundação Ile Ayê	26/11	Informações sobre a Infra-Estrutura Organizacional
21 – Seminário de Metodologia	Sobre gestão nas Organizações	30/11 Salão de Convenções	Promovido pelos alunos do Curso de Gestão.
22 – Seminário	História da Administração e Marketing.	08 a 10/05 Auditório FVC	Promovido pelos alunos de Estágio I e II.

No ano de 2007, além dos eventos citados procedeu-se à mudança da matriz curricular do Curso de Administração com habilitação em Marketing, foi ministrado curso de capacitação de professores para ensino à distância, e expansão de utilização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

#### 2008.1

<b>TIPO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>DATA/LOCAL</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
1. Abertura do Semestre 2008.1 <i>Aula Inaugural</i>	Recepção aos Calouros de todos os Cursos com palestras, passeio turístico pelas dependências da FVC. ( conhecer a infra-estrutura)	18 a 22/03/08 Auditório da FVC.	
3. DESAFIO SEBRAE	Abertura Oficial Apresentação do Programa do desafio SEBRAE 2008	27/02 Fiesta Bahia Hotel	Professores
2. DESAFIO SEBRAE <i>Publico Alvo: Professores Universitários</i>	<i>Oficina de simulação</i> – Simulação do jogo Desafio-SEBRAE possibilitando aos professores o entendimento do seu conteúdo abrindo oportunidade de utilização dentro dos conteúdos programáticos das disciplinas ministradas na Faculdade.	Fiesta Bahia Hotel.	10 professores participaram do evento. (limite de 10 docentes por Entidade de Ensino)
3- DESAFIO SEBRAE <i>Publico Alvo; Estudantes universitários</i>	<i>Lançamento Oficial</i> Abertura: Palestra proferida pelo Sr. Carlos Hilsdorf. Abertura e Apresentação do Programa e apresentação da Programação	17/03 Fiesta Bahia Hotel.	Início Inscrições das Equipes – 10/03 a 30/04/2008
4- Aula Externa	Porto de Salvador e Adjacências	29/03 das 9h00min às 18h30min	Curso – Comercio Exterior. Prof. Fernando Henrique O. Santos
	Conhecer instalações da Empresa	06/06	Disciplina ministrada pelo

5- Visita Técnica Empresa Coca-Cola	para elaboração de trabalho da disciplina Pesquisa Mercadológica I.	das 14:00 às 16:00h Simões Filho - Ba	Prof. Frederico Vianna Borges.
6- Palestra proferida pelo Sr,Ibrahim Moumoni Zoukaneri (Benin-Africa)	Tema: "A Geografia, aspectos comerciais e culturais do Continente Africano e Cubano".	Dia 13/05 Sala de Aula Das 20h30min às 22h10min.	Disciplina: Geografia do Comercio Exterior Prof. Jémisson Mattos.
7- 6º Fórum Brasil de Administração.  Publico Alvo: Professores e Alunos	Objetivo: divulgar novos conceitos, novos modelos, novas perspectivas, bem como a possibilidade de entender e aprender o que está acontecendo no mundo atual da administração.	Dias 16 e 17 de maio. Centro de Convenções Salão Yemanjá	<i>Realização:</i> <b>MÚLTIPLA – Difusão do Conhecimento</b>
8- <i>Palestra</i> <i>Palestrante:</i> Sra. <i>Kátia Medrado dos Santos</i> – <i>Representante da NASPEC</i>	Com Certificado.  Sobre Câncer de Mama. (alunos levaram alimentos para o Orfanato de Crianças com Câncer – Bairro de Brotas )	17/04/08 Carga Horária de 03 horas.	Atividade Complementar da disciplina Teoria da Administração I e II Ministrada pelo Prof. Gilson Araújo Fonseca.
9- Semana de Desenvolvimento Pessoal e Profissional.	Oficinas: diversas palestras voltadas principalmente para os alunos dos Cursos de Administração.	De 10 a 14/06 Das 10:00h30min às 12:00h30min	Aberta a todos os Cursos Palestrantes convidados (04) e Professores da FVC.

## 2008.2

TEMA	DESCRIÇÃO	DATA/IOCAL	OBSERVAÇÃO
CURSO PARA PROFESSORES (AVA)	Ambiente Virtual de Aprendizagem(AVA) para uso da ferramenta Moodle com mais eficiência.	Laboratório de Informática 04 De 14 a 19/07 - das 8h às 10h.	Participantes: Professores dos Cursos de Administração. Com Certificado.
MINI-CURSOS Para Professores	Proporcionar uma melhor compreensão de algumas disciplinas que compõem o Cursos de ADM e Outros possibilitando o efetivo exercício da interdisciplinidade em nosso docente. <u>Professores Palestrantes:</u> . Luis Carlos Teodoro- Mercadologia. . Carlos Ailton - Filosofia e Ética. Gilson A Fonseca – TGA. . Edlane C. Teles – Teorias Pedagógicas. . Ivonete Amorim – Avaliação.	Salas –LS 01 e LSB(CEPPEV)  De 04 a 08/08/2008	Professores de ADM e Pedagogia.  Com direito a Certificado.
Grupo de Estudo em ADM – GEA <i>Valendo com Atividade Complementar.</i>	Grupo GEA – Grupo de Estudos em Administração. Discussão de temas amplos ligados à administração, economia e negócios. Para alunos dos cursos de administração. Participação de diversos professores do Curso. 1º Tema – O Futuro dos Negócios é Grátis	Sala DM 01 Primeiro Encontro - 26/08/08 Término – Final do Semestre Reunião todas as 2ª Feiras, 10h30min.	No final do semestre será realizado, no Auditório, seminário para exposição dos temas que foram debatidos no GEA.

Exibição do filme: "O' PAÍ O' "	Participação de alguns Professores da Cairu e atores do próprio filme para discussão das questões sociais, filosóficas,éticas, mercadologia, referente à imagem da Bahia. Após a exibição - realização de mesa redonda com Professores da FVC.	Dia 04/09/2008 Matutino 8h40min Noturno 18h40min. Auditório da FVC	Evento organizado por dois ex-alunos da Cairu, membros da Vilanova Produções Custo – R\$5,00 Com direito a Certificado
Conferência Magna	Abertura da Semana do Administrador – Tema da Conferência: "As habilidades do Administrador Contemporâneo, com conferencista remonado: Dlamir Sant'Anna.Entrega do Prêmio "Administrador Emérito". Participação de todos os alunos de administração da FVC e outras IES.	Dia 10/09, às 19h00min. Local – Centro de Convenções da Bahia – Salão Iemanjá.	Patrocinado pelo CRA/BA., Sindicato Administradores – SINDAEB e a Federação Nacional dos Adm- FENAD Com direito a Certificado.
Semana do Administrador e Turismólogo	<u>Grande Programação de Eventos, Palestra e Oficinas. – Palestrantes – Prof. Ernesto Britto Lei Geral do Turismo, 03 Alunos da UFBA(03), Alunos das Faculdades Integradas Olga Mettig (03) – Tema : Empresa Junior, Professores de Economia da FVC.- Política de Captação de Investimento no Estado da Bahia.Apresentação dos melhores trabalhos de TCC em 2008.1 de Ex-alunos dos Cursos de ADM e Turismo. SEBRAE. – Tecnologia de Gerenciamento de Empresas. Fundação Norberto Odebrecht- Tecnologia Empresarial Odebrecht.CRA- sobre a profissão do Administrador.IEL – sobre Marketing Pessoal, Estágio e Emprego e Elaboração de Currículo.Expedição Urbana – Circuito no Centro da Cidade- KN - Expedições e a Ag. de Viagem Vento Livre.</u>	De 22 a 27/09/08 Auditório Salão de Convenções Salas de Aula do CEPPEV.	Participantes Alunos dos cursos de ADM e Turismo
Visita Técnica	Laboratório LEMA - trabalho semestral da disciplina Desenvolvimento de Recursos Humanos pelos alunos do 5º Semestre do Curso de Gestão., solicitado pela Profa. Iraildes Vasconcelos Alves.	Dia 19/09/2008, às 09h00min. Rua Araújo Pinho, 490 - Canela	-
Visita Técnica	TECON - Terminal Containers da Wilson & Son's Logística no Porto de Salvador - verificar as operações portuárias no terminal, estocagem de containers, almoxarifado alfandegado, identificar as deficiências de infraestrutura e seus impactos nos custos logísticos das operações realizadas. Responsável – Prof.Ferando Antonio da Silva Fernandez.	Dia 11/09 – alunos do turno noturno. Dia 25/09 – alunos do turno matutino.	Facilitadora – Luize Meirelles
Visita Técnica	PAPAIZ - Nordeste Ind. e Com. Ltda –elaboração de trabalho dos alunos do 1º Semestre, referente a disciplina	Dia 10/11/08, às 09h0min Salvador – Ba.	-

	Teoria da Administração e das Organizações I, ministrada pelo Prof. Carlos Martins Marques de Santana.		
Visita Técnica	CODEBA – terminais de operações portuárias em Salvador/Aratu/Candeias. Prof.Responsável – Fernando Antonio da Silva Fernandez.	Dia 26/09 Das 09 às 13h00min.	
Visita Técnica	Juazeiro – Ba – análise e fatores naturais que favorecem os projetos de irrigação em um agropólo. Saída de Salvador – 28/11/08 – às 3h00min.  Prof. Responsável. – Arival Conceição Cruz – Alunos dos Cursos de Gestão, Agronegócios e Turismo.	Dia 29/11 – visita à Faz. Koscheyam - às 11h30min. Dia – 30/11/08 – visita ao mercado do produtor – Barragem do Sobradinho e Ilha do Redeadouro.	Dia 30/11/09 – chegada em Salvador, às 23h00min.

#### IV – CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Em 2004.1, a Fundação Visconde de Cairu, através do Instituto Superior de Educação-ISE, abre o curso Normal Superior que, em 2006 por força da Portaria 942 de 22/11/06, passa a ser denominado de Licenciatura em Pedagogia e inaugura um novo olhar com diversas perspectivas de atuação do Pedagogo:

- Docência da Educação Infantil ao Fundamental I;
- Gestão e Coordenação Pedagógica;
- RH de Empresas;
- Classes Hospitalares;
- Organizações não governamentais;
- Consultorias Educacionais.

O curso conta com uma estrutura de Estágio Supervisionado a partir do primeiro semestre, sendo:

1º semestre - Observação e reconhecimento da escola e da sala de aula;

2º semestre - Observação e co-participação em sala de aula;

3º semestre – Co-participação e docência;

4º semestre – Projeto de Formação Continuada;

5º semestre – Espaços diversificados: classes hospitalares, ONG's, educação especial, empresas, escolas comunitárias.

6º semestre – Gestão e coordenação Pedagógica;

7º semestre – Pesquisa de campo da monografia.

**Projeto de Formação Continuada** - Tem como objetivo articular o exercício da consultoria com a função social. Trata-se de um projeto que visa ampliar os saberes dos professores na prática do cotidiano e que não tem condições financeiras para pagar uma faculdade particular ou que não disponibiliza de tempo para cursar uma instituição pública.

**Projeto Creche** – Conta com o apoio de uma professora e cinco estudantes que participam ativamente do cotidiano da creche. Juntos trabalham o pedagógico e articulam teoria e prática, tornando-se espaço de pesquisa no período da coleta de dados para a monografia.

**Projeto Diálogo com Educadores** – Oportuniza aos estudantes e professores dialogar sobre diversos conteúdos referentes ao contexto educacional. Acontece uma vez por mês e encerra o semestre com mesas-redondas com conteúdos sugeridos pelos estudantes.

**Projeto de Leitura e Escrita** – Tem como objetivo promover um espaço para o exercício da leitura e construção das diversas tipologias textuais, totalizando 40 (quarenta) horas semestrais. Ministrado por estudantes, funciona aos sábados e conta com a participação dos estudantes do curso de pedagogia e demais cursos da Instituição, assim como estudantes da comunidade. Também é ministrado por estudantes.

**Produção Científica** – O corpo docente do curso tem participação ativa nos principais eventos nacionais ANPED, ENDIPE, EPENN, colóquios e simpósios locais, sempre com apresentação de trabalhos, com o objetivo de incentivar a produção científica. Os estudantes também são estimulados a produção científica através da pesquisa interdisciplinar que foi implantada no curso no semestre de 2008.1, sendo o local de estágio o espaço para concretização da pesquisa.

#### EVENTOS - 2006

EVENTO	DATA
Formação Continuada para Professores 1º Semestre	25/03 a 17/06/2006
II Simpósio de Educação: "Educar para a Cidadania"	10/06/2006
Formação Continuada para Professores 2º Semestre	26/08 a 18/11/2006
Palestra: "Mídia e Educação"	05/09/2006
I Encontro Brincar, Construir, Aprender para Reflexão	18/11/2006
Recital Lítero Musical	25/11/2006

#### EVENTOS - 2007

EVENTO	DATA
Formação Continuada para Professores 1º Semestre	24/03 a 16/06/2007
Palestra: "APAE Salvador e a Educação Inclusiva da Pessoa com Deficiência Mental"	30/03/2007
Palestra: "Cuidando da Voz e a Saúde do Professor"	31/03/2007
Palestra: "Pedagogia Renovadora"	11/04 e 12/04/2007
III Simpósio de Educação: "Atuação do Pedagogo: Perspectivas, Desafios e Possibilidades"	19/05/2007
Formação Continuada para Professores 2º Semestre	25/08 a 01/12/2007

**EVENTOS - 2008**

<b>EVENTO</b>	<b>DATA</b>
Formação Continuada para Professores 1º Semestre	15/03 a 14/06/2008
Apresentação da peça: "MPB–Mulher Popular Brasileira"	01/04/2008
Palestra: "Mulher e Pedagogia"	17/04/2008
Palestra: "Formação de Educadores e o Desafio das Competências"	16/05/2008
Visita técnica Escola Parque – Projeto Anísio Teixeira Objetivo: oportunizar através da visita técnica o reconhecimento do trabalho pedagógico pensado e constituído pelo educador baiano Anísio Teixeira. Os estudantes refletiram sobre o Projeto da Escola Nova.	
Participação ativa dos estudantes no IV ENELUD/UFBA Objetivo: ampliar a formação acadêmica e a articulação com a ludicidade.	15/08 a 17/08/2008
Participação ativa no Simpósio Memória Auto Biografia e Formação de Professores – UNEB Objetivo: pensar sobre a formação e o conhecimento de si.	22/08 a 24/08/2008
Palestra e lançamento do livro MSTTS: A trajetória do Movimento dos Sem Tetos de Salvador/Bahia, do professor Raphael Cloux. Objetivo: valorizar os movimentos sociais e a publicação do professor pesquisador.	23/10/2008
Formação continuada para professores: uma ação social no processo de formação. Objetivo: contribuir de forma significativa para a formação continuada de professores com poder aquisitivo baixo, ao tempo em que amplia a própria formação.	30/08 a 06/12/2008
I Colóquio Regional de Educação: compartilhando experiências Objetivo: compartilhar experiências nos diversos contextos educacionais. Nas mesas redondas foram discutidos temas relevantes à formação. As oficinas oportunizaram a diversidade para contemplar a responsabilidade social do profissional em formação.	21 e 22/11/2008
Projeto de Formação e Assessoria Pedagógica: Escola Aberta do Calabar Objetivo: ampliar a formação dos professores e estudantes. A ação faz a tríade academia – comunidade – conhecimento	Início: 02/09/2008

**LANÇAMENTO COLETIVO DE LIVROS DE PROFESSORES DA INSTITUIÇÃO**

Com o objetivo de desenvolver sua política de valorização do professor, a Fundação Visconde de Cairu, por meio do Instituto Superior de Educação, realizou no dia 28/05/2008 o lançamento de livros de professores pertencentes a Instituição, em meio a Feira de Livros, realizada dos dias 26 a 29 do mesmo mês.

Esse evento fortalece a Instituição como produtora de conhecimento, servindo de exemplo a seus alunos e outros professores no sentido de cultivarem a leitura e a possibilidade de registra e socializar sua produção acadêmica.

Os livros lançados foram:

PROFESSOR	LIVRO
Ângela Cristina S. Santana	A Santa Casa da Misericórdia da Bahia: Um Espaço de Acolhimento e Educação Infantil Ed; UFBA
Anselmo Alves Bandeira	Avaliação de Desempenho: Uma abordagem estratégica em busca da proatividade Ed. Quantymark
Antonio Carlos Ribeiro da Silva	Metodologia da Pesquisa Aplicada a Contabilidade/ História do Pensamento Contábil Ed. Atlas e Juruá
Cláudia Vaz Torres	Ensaio sobre Identidade e Gênero/ Ensaio sobre Gênero e qualidade Ed. Helvecia
Edilane Teles/Geisa Arlete/Selma Assis/Ivonete Barreto	Educação Tecnologia e Representações Sociais – Ed. Quarteto
Edson Oliveira	Contabilidade Informatizada – Ed. Atlas
Elizete Passos	1- Ética nas Organizações- Ed. Atlas 2- Introdução a Filosofia - (com Cipriano Luckesi) Ed. Corte 3- Ética e Psicologia – Ed. Vetor -S.P 4- Coleção Educadoras Baianas – Ed. Edufba 5- Educação das Virgens – Ed. Universidade Santa Ursula, RJ 6- Palcos e Platéias – Ed. EDUFBAS 7- De Anjos a Mulheres - Ed. EDUFBAS
Emanuel Reis	Clima Paisagem e Turismo – Revista Humanas Ed. UEFS
Eny Kleide V. Farias	Interpretação do Patrimônio – Ed. ANIP-BR
Fernando Fernandez	Soluções Logísticas Aplicadas Ed. Logofácil
Inez Maria Dantas Amor Garrido	Modelos Multiorganizacionais no Turismo - Ed. Governo da Bahia -SCT
Ione Aparecida	O poder dos Seus Sonhos – Ed. TECCI
Isaac Albagli	1-Kit de Sobrevivência na Selva Empresarial: Uma reflexão crítica e bem humorada sobre o jogo do poder nas organizações – Ed: 2- A Revolução do espírito Empreendedor: O capital de risco na pequena empresa – Ed. Bureau
Maribel Oliveira Barreto	1-Teoria e Prática de uma educação Integral – Sathyarte 2- O papel da Consciência em Face dos Desafios Atuais da Educação - Sathyarte
Nívea Maria Fraga	Educação Desenvolvimento e Responsabilidade Social – Ed. Fast Design
Rejane Silva Mira	Interpretação do Patrimônio – Ed. Ex Libis
Luiz Carlos dos Santos	Tópicos sobre Educação Metodologia da Pesquisa Científica: Contabilidade, Direito, Administração e Economia – Ed:Quarteto

 	<b>I COLÓQUIO REGIONAL DE EDUCAÇÃO</b> <i>“Compartilhando Experiências”</i>
	<b>PROGRAMAÇÃO</b>

**21/11 (sexta-feira)**

**18h30 às 19h**

<b>ABERTURA</b>	Abertura Oficial pela Presidência – Prof. Dr. Jorge Carvalho Apresentação de dança com crianças do LAR VIDA: Valorização Individual do Deficiente Anônimo como atividade cultural – Sra. Maria Cristina Caldas (Presidente do Lar Vida)	<b>LOCAL</b>  <i>Auditório</i>
-----------------	--	--------------------------------------

**19h às 20h30 – CONFERÊNCIAS DE ABERTURA**

<b>CONFERÊNCIA</b>	“O papel da Consciência na atuação dos educadores” Profa. Dra. Maribel Barreto (CEPPEV/FVC)	<b>LOCAL</b>  <i>Auditório</i>
--------------------	--	--------------------------------------

<b>CONFERÊNCIA</b>	“Diversidade e Inclusão na atuação dos educadores” Prof. Dr. Hélio Santos (CEPPEV/FVC)	<b>LOCAL</b>
		<i>Salão de Convenções</i>

**20h30 às 20h45 – Intervalo****20h45 às 22h – MESA REDONDA E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS**

<b>MESA REDONDA</b>	“A importância da pesquisa no cotidiano acadêmico” Profs. Pedro Franz; Inês Garrido; Luís Américo Bonfim.	<b>LOCAL</b>
		<i>Auditório</i>
<b>RELATOS</b>	Relatos de experiências de pesquisa sobre Consciência e Desenvolvimento Humano	<b>LOCAL</b>
		<i>Salão de Convenções</i>

**22/11 (sábado)****8h30 às 10h – MESAS REDONDAS**

<b>M1</b>	<b>EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA ATUALIDADE</b>	<b>LOCAL</b>
	<b>EDUCADORES:</b> Patrícia Júlia Souza Coelho (FVC) Mônica Martins Sâmia (MEC/UNEB) Rose Maria Pereira de Souza Bonfim	<i>Auditório</i>
<b>M2</b>	<b>O PERCURSO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO NA BAHIA</b>	<b>LOCAL</b>
	<b>EDUCADORES:</b> José Augusto Ramos (UEFS) José Carlos de Araújo Silva (UNEB)	<i>Salão de Convenções</i>

**10h às 10h30 – Intervalo****10h30 às 12h – PALESTRA E MESA REDONDA**

<b>P1</b>	<b>PALESTRA: CURRÍCULO POR COMPETÊNCIAS</b>	<b>LOCAL</b>
	<b>EDUCADOR:</b> Antônio Carlos Ribeiro (FVC)	<i>Auditório</i>
<b>M1</b>	<b>MESA REDONDA: EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS</b>	<b>LOCAL</b>
	<b>EDUCADORES:</b> Raphael Cloux (FVC) Tere Perin Hilton Coelho	<i>Salão de Convenções</i>

**14h às 16h – OFICINAS**

<b>O1</b>	<b>HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA</b>	<b>LOCAL</b>
	<b>EDUCADORES:</b> Alice Marques (FVC) Darcy Xavier (Representante da União de Negros pela Igualdade – UNEGRO)	<b>Sala DM 01</b>
<b>O2</b>	<b>ARTE-EDUCAÇÃO</b>	<b>LOCAL</b>
	<b>EDUCADORA:</b> Iara Vilaça	<b>Sala DM 02</b>
<b>O3</b>	<b>EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS: TECENDO POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>LOCAL</b>
	<b>EDUCADORA:</b> Patrícia Júlia Souza Coelho (FVC)	<b>Sala DM 03</b>
<b>O4</b>	<b>INTERFACES ENTRE CLASSES SOCIAIS E DIVERSIDADE EM ORIENTAÇÃO SEXUAL</b>	<b>LOCAL</b>
	<b>EDUCADORES:</b> Ediane Lopes Rafael Cloux	<b>Sala DM 04</b>

	<b>O TEXTO E O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE SENTIDO</b>	<b>LOCAL</b>
<b>O5</b>	<b>EDUCADORES</b> César Vitorino Ireneide Santos Costa (UNEB)	<b>Sala DM 05</b>
	<b>ATENDIMENTO ESCOLAR NO AMBIENTE HOSPITALAR: PROGRAMA CRIANÇA VIVA</b>	<b>LOCAL</b>
<b>O6</b>	<b>EDUCADORA:</b> Roberta	<b>Sala DM 06</b>
	<b>PRIMEIROS SOCORROS E RECICLAGEM</b>	<b>LOCAL</b>
<b>O7</b>	<b>EDUCADOR:</b> Luiz – KN Expedições	<b>Sala DM 07</b>
	<b>LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS</b>	<b>LOCAL</b>
<b>O8</b>	<b>EDUCADOR:</b> José Tadeu Raynal Rocha	<b>Sala DM 08</b>
	<b>FINANÇAS PESSOAIS</b>	<b>LOCAL</b>
<b>O9</b>	<b>EDUCADORA:</b> Dionei	<b>Sala DM 09</b>
	<b>AÇÃO EDUCATIVA SOCIALMENTE RESPONSÁVEL</b>	<b>LOCAL</b>
<b>O10</b>	<b>EDUCADORES:</b> Luís Américo Rafaela Magalhães	<b>Sala DM 10</b>

#### **V – PÓS – GRADUAÇÃO: AÇÕES DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA DO CEPPEV**

No ensino, fazemos uso de metodologias diversificadas e interativas, a exemplo de Problem Based Learning – PBL ou Aprendizagem Baseada em Problema como estratégia de articulação interdisciplinar. O processo de ensino-aprendizagem vem sendo avaliado por professores e mestrands como interessante, instigante e proveitoso para a vida pessoal e profissional dos mesmos. A experiência tem nos apontado para uma nova visão de estrutura curricular, à luz das novas teorias de currículos integrativos para a formação de profissionais, resguardando o caráter interdisciplinar que caracteriza a verdadeira aprendizagem e responde à filosofia multidisciplinar do MDHRS.

Na extensão, estamos realizando seminários, oficinas, encontros estaduais e regionais. Foram desenvolvidas ações que visam atender a comunidades carentes, envolvendo escolas públicas e ONGs. Tratam-se de atividades que envolvem discentes e docentes do Programa, que integrados planejam, desenvolvem e executam as atividades. Alguns delas acabaram se constituindo em dissertações, ou seja, o relato e reflexão sobre as ações desenvolvidas, a saber:

**PROJETO SÓCIO-EDUCATIVO - Projeto Ideal :** Este projeto integrou a Escola Municipal Engº Carlos Batalha, situada em Salvador, a uma proposta de inclusão social a partir do despertar da consciência. O objetivo do Projeto foi promover uma mudança de postura do alunado no que se refere à assunção de responsabilidades com o seu autodesenvolvimento educacional e a tomada de consciência no que tange a necessidade de preservação do ambiente local, escolar e comunitário,

bem como o desenvolvimento do sentimento e solidificação dos valores éticos de solidariedade, fraternidade, cooperação e respeito mútuo.

**PROJETO SÓCIO-AMBIENTAL - Projeto Reciclar: reciclando a vida dos catadores de lixo:** Este projeto teve por objetivo apresentar ações socialmente responsáveis, voltadas à inclusão social, que foram desenvolvidas na Cooperativa de Catadores de Lixo (CAEC), num bairro carente de Salvador/BA. Foram analisados os reflexos das ações comunitárias da CAEC na comunidade em que ela está inserida, fomentando o incentivo a todas as partes interessadas na expansão da consciência em prol do desenvolvimento humano.

**PROJETO ARTÍSTICO-CULTURAL - Programa de Platéia:** Na dimensão artística, foi firmada parceria artístico-cultural com o Teatro Castro Alves - TCA para realização do Programa de Platéia, no qual foram realizadas oficinas, gratuitas, voltadas à comunidade acadêmica da instituição em prol do seu desenvolvimento humano.

As ações de responsabilidade social da instituição, que envolveram diretamente Docentes e Discentes, repercutiram positivamente na sociedade favorecendo o recebimento do PRÊMIO CIDADANIA EMPRESARIAL, durante o 20º Fórum Nacional de Cidadania Empresarial que ocorreu em paralelo com o 6º Fórum Social de IES, realizado em 2007, na cidade de Brasília-DF. A coordenadora do Mestrado, Profa. Dra. Maribel Barreto, recebeu o prêmio em nome do Programa.

#### **ATIVIDADES DE EXTENSÃO ACADÊMICA**

Além destas ações, foram realizadas as seguintes atividades de extensão, envolvendo a comunidade interna (alunos e professores dos cursos de graduação e pós-graduação) e comunidade externa:

(a) I Encontro Regional em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social - O evento, em forma de oficina, foi desenvolvido por Professores do curso e Mestrandos(as) que ingressaram em 2007. Seu objetivo foi discutir e socializar pesquisas desenvolvidas ou em desenvolvimento, a partir de vivências inspiradas nas metodologias qualitativas de pesquisa, nas áreas de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social. Contou com a participação 217 pessoas.

(b) Oficinas de Pesquisa I, II e III/2007 - As Oficinas de Metodologias Qualitativas de Pesquisa Científica foram coordenadas pelos Professores da Disciplina Oficinas de Pesquisa Científica do Curso e Mestrandos(as) que ingressos em 2007.

Oficina I - A Oficina I teve como temática "A Ética do pesquisador: como evitar o plágio", com objetivo de conscientizar pesquisadores sobre a necessidade da postura ética. Contou com a participação de 93 pessoas.

Oficina II – A Oficina II "Inovações Criativas na Arte da pesquisa: reflexões através das inteligências múltiplas" aconteceu no dia 27 de outubro de 2007 e contou com a participação de 123 pessoas.

Oficina III - A Oficina 3 "Metodologias Qualitativas como fator de Desenvolvimento Humano" partiu da seguinte questão: em que medida a educação pode favorecer o processo de desenvolvimento da qualidade de vida? e evento aconteceu no dia no dia 10 de novembro de 2007. Contou com a participação de 135 pessoas.

(c) Simpósio local intitulado: As relações entre consciência, boa qualidade de vida e desenvolvimento humano, realizado nos dias 18 e 19 de outubro de 2007. Contou com a participação de 83 pessoas.

d) Organização do II Encontro Regional em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social  
O evento, em forma de oficina, ocorreu em 07 de junho de 2008 e foi coordenado pelos Professores da Disciplina Metodologia de Pesquisa Científica do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social da Fundação Visconde de Cairu/ Centro de Pós-graduação e Pesquisa Visconde de Cairu/ Fundação Visconde de Cairu – CEPPEV/FVC, e Mestrandos(as) que ingressaram em 2008.

c) Organização da Oficina de Pesquisa IV

A Oficina de Metodologias Qualitativas de Pesquisa Científica IV ocorreu durante o segundo semestre de 2008, coordenada pelos Professores da Disciplina Oficinas de Pesquisa do Curso, com o objetivo de discutir e socializar pesquisas desenvolvidas ou em desenvolvimento, com ênfase nos instrumentos de busca de informações e nos reflexos sociais das mesmas.

Na pesquisa, estamos investindo em investigações voltadas para a demanda social através de ações de responsabilidade social, em dois grupos:

#### **I - GRUPO DE PESQUISA SOBRE TECNOLOGIAS, INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Repercussões dos trabalhos do grupo: Aprofundou a Linha Pesquisa e gerou material para publicações no que concerne a gestão do conhecimento e a avaliação de desempenho como temas organizacionais afins, discutindo como esta interface pode propiciar melhor desempenho organizacional e convergir esforços rumo aos objetivos corporativos. Destacou os atributos de desempenho relevantes no processo de avaliação de resultados operacionais, condizentes à respectiva estratégia organizacional. Houve publicação do livro: Avaliação de desempenho: uma abordagem estratégica em busca da proatividade, 3 capítulos de livro, 2 trabalhos completos publicados em Anais de eventos internacionais e 3 dissertações de mestrado defendidas, em 2007.

Projetos Pesquisa:

1 - Gestão do conhecimento produzindo capital intelectual: um estudo envolvendo empresas do pólo petroquímico de Camaçari-Bahia

Objetivo: Verificar se os princípios da gestão do conhecimento estão sendo assimilados na gestão de empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari, no biênio 2006-2007, identificando suas repercussões no aperfeiçoamento do processo de cooperação universidade-empresa e tendo como foco a interação dialética indivíduo-sociedade. Analisar os impactos da gestão do conhecimento na

criação de capital intelectual em empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari, no período 1996-2005.

2 - Indicadores de desempenho: melhores práticas e simulações empresariais

Objetivo: Identificar as variáveis independentes do sistema de avaliação de desempenho, aferindo as relações de causalidade com as demais variáveis do sistema. Tal pesquisa explora também inferências concernentes à questão da responsabilidade social.

## **II - GRUPO DE PESQUISA SOBRE CULTURA, ÉTICA, AÇÃO EDUCATIVA E DESENVOLVIMENTO HUMANO**

Repercussões dos trabalhos do grupo: Este Grupo de Pesquisa inclui as discussões teóricas acerca da cultura organizacional e da sua articulação com os valores morais, assim como das práticas educativas, que podem levar a uma maior consciência pessoal e organizacional, da responsabilidade social e das condições para o desenvolvimento do ser humano. Produções do GP por Linha de Pesquisa: 1. LP - A consciência como fator [...] Livro publicado: Ícones mundiais: a humanidade como prioridade Realização de Seminários abertos à comunidade acadêmica da IES e à sociedade: 14; Apresentação de Pôsteres em evento nacional (autoria e co-autoria): 7; Participação em Mesas-redondas em evento internacional.: 1; Apresentação de Comunicação Oral: 2; Defesas dissertações: 6. 2. LP - Espiritualidade, Valores [...] Publicação Artigos completos em Anais (nacional): 4; Participação em Mesas-redondas em evento nacional.: 3; Defesas dissertação: 7. 3. LP - Responsabilidade social das [...] Livros publicados: Educação, Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social - fazendo recortes na multidisciplinaridade" - vol. 2 e vol. 3; Publicação Artigos completos em Anais (internacional): 21; Assim, o Grupo de Pesquisa as reuniões de pesquisa acontecem quinzenalmente, com participação dos integrantes do grupo e pessoas da comunidade interna e externa, desencadeando processo de ampla discussão e mobilização em torno dos grandes problemas do ensino superior, teórico-metodológicos, para construção de conhecimentos e socialização dos estudos e descobertas.

### **Projetos Pesquisa:**

1 - A consciência como fator preponderante na criação das grandes teorias para a humanidade: as contribuições dos ícones brasileiros

Objetivo: A pesquisa tem como objetivo resgatar os ícones teóricos que construíram grandes teorias sobre a consciência e sua importância para o desenvolvimento dos seres humanos. Busca compreender de que forma a elevação do nível de consciência reverte em emancipação, criticidade, cidadania e melhor desempenho social e profissional dos indivíduos. Diante disto, esta pesquisa envolve pensadores das mais distintas áreas, tais como: filosófica, educacional e social, de forma interdisciplinar.

2 - Espiritualidade, Valores e Cultura: reflexos sobre o Desenvolvimento Humano e a Gestão Organizacional

Objetivo: Contribuir no desenvolvimento dos estudos e pesquisas que valorizem o desenvolvimento humano e organizacional considerando com premissa a Espiritualidade, os Valores, a Cultura e a Gestão organizacional, considerando a necessária aproximação com perspectivas de estudos

oriundos das Ciências Sociais, em particular da Filosofia, da Pedagogia com o cotidiano das organizações, em particular, da gestão.

### 3 - Ética e Responsabilidade Social em Instituições de Ensino Superior

Objetivo: Mapear e analisar as práticas de RS da IES particulares de Salvador, verificando sua motivação filosófica e conseqüências para o público alvo e para a transformação social.

Na publicação, consolidamos a Revista Eletrônica intitulada D & R - Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social, assim como a continuidade de edição de livro/coletânea Educação, Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social: fazendo recortes na multidisciplinaridade (vol. 2 e 3/2007). A seguir, um detalhamento das ações:

(a) Revista Eletrônica D & R - Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social: Organização do vol. 1 da Revista D&R: Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social. A publicação surgiu da necessidade de enfrentar o desafio da complexidade da dinâmica social, e contribuição de instituições privadas no campo do ensino e da pesquisa, especialmente para fazer frente a demandas emergentes que a burocracia pública muitas vezes, impossibilita o atendimento. A Revista D&R – Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social é um veículo de divulgação das investigações gestadas em programas de pós-graduação que estabelece intercâmbios com pesquisadores de outros centros de pesquisas, públicos e privados, locais, nacionais e internacionais. Seu formato eletrônico foi escolhido por ter caráter mais democrático, e por oportunizar a reflexão no seio das organizações, em prol de gestões mais humanas e inclusivas com maior facilidade, colocando a serviço da sociedade o produto de suas investigações e reflexões.

### **Integração da pós-graduação com a Graduação**

A articulação do MDHRS com os cursos de graduação da Fundação Visconde de Cairu, ao longo do ano, fortaleceu-se e ganhou novas configurações, envolvendo as seguintes atividades:

#### **Atividade de Coordenação:**

- Coordenação dos trabalhos de TCC do Curso de Administração

O professor Anselmo Bandeira assumiu a coordenação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do curso de ADM. A atividade consiste em coordenar e distribuir as orientações aos respectivos professores que irão acompanhar os alunos; discutir com os mesmos docentes aspectos teórico-metodológicos. A experiência além de promover a aproximação dos docentes da Pós Graduação e da Graduação, oportuniza construção e troca de conhecimento, metodologias e experiências.

- Coordenação dos Trabalhos de TCC do Curso de Pedagogia

As professoras Nívea Maria Fraga Rocha e Maribel Oliveira Barreto exercem a mesma função no Curso de Pedagogia. Assumiram a disciplina TCC com 72 horas, além disso orientam trabalhos de TCC.

**Atividade de Docência:**

Os demais professores do Mestrado, dentro das suas respectivas áreas de especialidade, estão orientando alunos de graduação ministrando aulas e desenvolvendo pesquisa.

- Aulas em Cursos de Graduação.

Todos os docentes continuaram assumindo turmas de graduação, ao longo do ano de 2007.

**Atividade de Pesquisa:**

O vínculo dos professores do Mestrado com os cursos de graduação da FVC tem fomentado o estímulo e a realização de pesquisas conjuntas, especialmente em decorrência da participação dos mesmos nas atividades de TCC. Trabalhamos com 06 bolsistas de iniciação científica.

**Atividade de Extensão:**

Os estudantes de graduação tem participado regularmente de todas as atividades desenvolvidas pelo mestrado: I Encontro Regional em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social; Oficinas de Pesquisa I, II e III e Simpósio Local.

**Atividades Complementares (Atividades dos Docentes fora do âmbito do Programa de Pós-graduação)****PROFA. DRA. ELIZETE PASSOS**

Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Saúde Pública/ Ministério da Saúde.

Membro do Comitê editorial da Revista Educação e Sociedade (O&S), indexada no Qualis da CAPES como nacional A e produzida pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Administração da Universidade Federal da Bahia.

Professora participante do Programa de Pós-Graduação da UFBA e do Programa de Pós-graduação em Teorias Feminista do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher – NEIM da Universidade Federal da Bahia.

Participação em fóruns científicos e formação de voluntários para atuarem em ONGS, a exemplo de conferências sobre Ética nas Relações de Trabalho no Núcleo de Apoio à Criança com Câncer.

Concedeu entrevistas em jornais e revista, de grande circulação Estadual e Regional.

**PROF.A DRA. MARIBEL BARRETO**

Ganhou o título de Doutora honoris causa pelo Consejo Iberoamericano en Honor a la Calidad Educativa durante o III Cumbre Iberoamericano Educación Integral,... la clave del cambio. Disponível em: [www.consejoiberoamericano.org](http://www.consejoiberoamericano.org)

Recebeu o IV Premio Iberoamericano a la Excelencia Educativa 2007 durante III Cumbre Iberoamericano Educación Integral,... la clave del cambio, realizado na Cidade do Panamá-Panamá.

Foi nomeada como Membro Diretor da Associação de Estudos Científicos da Consciência – AECC. Disponível em: [www.inic.com.br](http://www.inic.com.br).

Realizou conferências, palestras, seminários e oficinas estaduais, regionais e nacionais, em organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Atuou como pesquisadora do GP/Cnpq intitulado: Aprendizagem, escolarização e desenvolvimento humano vinculado ao departamento de pós-graduação da UNB/DF.

Participou de bancas examinadoras de mestrado do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Brasília - UNB, Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT e do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia - UFBA.

Realizou avaliações para fins de credenciamento e reconhecimentos de Instituições de Ensino Superior – modalidades presencial e a distância, pelo INEP/MEC.

Desenvolveu atividades de formação continuada de docentes de nível superior.

#### PROF. DR. ANSELMO BANDEIRA

Atuou como Membro Ad Hoc do Conselho Editorial da Revista de Administração de Empresas – ERA da Fundação Getúlio Vargas – FGV, indexada no Qualis Capes como nacional A. Disponível em: .

Atuou como Referee dos artigos submetidos ao Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais/POMS 2007. Fundação Getúlio Vargas - SP. Disponível em:

Atuou como Referee dos artigos submetidos à Revista Gepros - Gestão da Produção e Sistemas. 2007. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Disponível em:

Atuou como pesquisador do Núcleo de Estudos de Empresas de Base Tecnológica e Incubação-NUBATI, vinculado à Universidade do Estado da Bahia - UNEB e cadastrado no DGP/Cnpq.

Atuou como referee dos projetos de pesquisa enviados à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB. Disponível em:

Realizou avaliações para fins de credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Instituições de Ensino Superior pelo INEP/MEC, na área de engenharia.

Realizou conferências em âmbito estadual, regional e nacional em organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Desenvolveu o planejamento do Almanaque de Livros da Livraria Saraiva em 2007.

Desenvolveu atividades de consultoria em gestão organizacional e finanças corporativas tendo atendido em 2007: Hospital Espanhol; Empresa Baiana de Alimentos – Ebal; Companhia Siderúrgica Paulista – COSIPA/Usiminas; Companhia Energética de São Paulo – CESP; Empresa Brasileira de Aeronáutica – EMBRAER; Braskem; Construtora Norberto Odebrecht; Booz Allen Hamilton Consulting Firm; Fundação Getúlio Vargas; PETROBRAS; Citibank; McKinsey & Company Consulting Firm.

#### PROF.A DRA. NÍVEA FRAGA ROCHA

Realizou avaliações para fins de credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Instituições de Ensino Superior pelo INEP/MEC, na área de educação.

Recebeu 3 Troféus Edy Schneider durante o XVI Encontro Internacional de Educação e o Mercosul/Conesul e Países Associados com a produção dos trabalhos: 1) Desenvolvimento Sustentável: uma prática de Responsabilidade Social; 2) Educar e Aprender para o Século XXI: as contribuições da Inteligência Emocional; 3) Universidade Corporativa: um espaço para

implementação de um novo "Ethos". Evento realizado pela Associação dos Supervisores de Educação - Porto Alegre – RS.

Atuou como referee dos artigos submetidos ao XVI Encontro Internacional de Educação e o Mercosul/Conesul e Países Associados.

Realizou conferências em âmbito estadual e regional em privadas e do terceiro setor.

Desenvolveu atividades de consultoria acadêmica para IES públicas e privadas.

Organizou eventos e atividades de extensão (cursos, oficinas, palestras, seminários e conferências) para a comunidade acadêmica da FVC e abertas à sociedade.

Desenvolveu atividades de formação continuada de docentes de nível superior.

#### PROF.A DRA. NOEMI SALGADO SOARES

Realizou atividades de extensão ministrando cursos sobre autoconhecimento e desenvolvimento humano para a comunidade acadêmica da UFBA.

Realizou conferências em âmbito estadual em organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Desenvolveu atividades de formação continuada de docentes de nível superior.

Participou de bancas examinadoras de mestrado do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia – UFBA.

#### PROF. DR. RAIMUNDO LEAL

Desenvolveu atividades de ensino e extensão conjuntamente a Escola de Administração da UFBA buscando articular a formação acadêmica centrada nos pressupostos do humanismo radical, envolvendo ações no âmbito da Economia Solidária, fomento financeiro a comunidades solidárias.

Desenvolveu atividades internas e externas envolvendo a formação dos graduandos em Administração calcadas na perspectiva da gestão social, capacitando-os a atuar em contextos de tensões entre a eficiência (busca de resultados) e a democracia (busca da participação social), o individual e o coletivo, o político e o técnico.

Desenvolveu atividades de extensão envolvendo o desenvolvimento social de comunidades carentes.

Atuou em projetos desenvolvidos pela Empresa Jr, proporcionando suporte teórico-metodológico para a consecução dos projetos, assumindo em alguns projetos a responsabilidade técnica.

Desenvolveu atividades de extensão junto a instituições sociais, de caráter educacional e/ou filantrópico.

#### PROF. DR. ROSEMBERGUE VALVERDE

Atuou como avaliador Ad Hoc do Sistema Estadual de Ensino da Bahia para de realização de avaliações para fins de reconhecimento de Cursos Superiores de Instituições Públicas.

Coordenou a pesquisa para realização do Diagnóstico socioeconômico dos municípios petrolíferos da Bahia: identificação de oportunidades para o desenvolvimento de micro e pequenos negócios, sob demanda do SEBRAE-BA e a REDE PETROS (PETROBRAS).

Coordenou a pesquisa intitulada Estruturação Espacial, oportunidades e desafios para a agropecuária do leite na Bahia, sob demanda do SEBRAE-BA e SEPLANTEC (Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia).

Coordenou a pesquisa intitulada A competitividade da Indústria de Carnes na Bahia. Este trabalho foi realizado em conjunto com o SEBRAE-BA e SEPLANTEC.

Cada um destes trabalhos gerou uma série de seminários e palestras nas cidades baianas, objeto de estudo, e uma série de entrevistas na mídia impressa e televisiva.

#### PROF.A DRA. ARLETE SOUZA SANTOS

Membro do Conselho editorial da Revista da Fundação Visconde de Cairu, tendo atuado como referee dos artigos submetidos ao periódico.

Realizou ações de extensão junto a instituições sociais e filantrópicas.

Desenvolveu e promoveu eventos acadêmicos voltados para a área de desenvolvimento humano e responsabilidade social.

Desenvolveu atividades de formação continuada de docentes de nível superior.

#### PROF.A DRA. MIRIÃ ALCANTARA

Atuou como referee dos artigos submetidos à Semana de Mobilização Científica – SEMOC da Universidade Católica de Salvador – UCSal.

Realizou ações de extensão junto a instituições sociais e filantrópicas.

Desenvolveu e promoveu eventos acadêmicos voltados para a área de psicologia social, direitos humanos e família.

Realizou conferências em âmbito estadual e regional voltadas para organizações públicas e do terceiro setor.

Recebeu menção honrosa no concurso Interamericano de monografias sobre Sistemas de justiça para adolescentes en conflicto con la ley penal, pelo Instituto Interamericano del Niño, Montevideo, Uruguai.

#### PROF. DR. EDIVALDO BOAVENTURA

Professor Emérito da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Membro Emérito da Academia Baiana de Educação.

Membro de Conselho Editorial da Revista da FAGED, da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia – UFBA, indexada no Qualis da Capes como nacional A.

Membro de Conselho Editorial dos Cadernos do CRH, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia – UFBA e indexados no Qualis da Capes como nacional A.

Membro de Conselho Editorial da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

Recebeu o Premio 8º Conde dos Arcos - Vice-Rei do Brasil. Estudos de História luso-brasileira, Academia Portuguesa de História.

Participou de bancas examinadoras de dissertações de mestrado do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano da Universidade Salvador – UNIFACS e do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia – UFBA.

Realizou conferências em âmbito estadual e regional voltadas para organizações públicas e privadas sobre temas voltados para educação e desenvolvimento humano.

Desenvolveu e promoveu eventos acadêmicos voltados para a área de educação e desenvolvimento humano.

## **Trabalhos em Preparação para 2009 (Produção Bibliográfica, Técnica e Artística relevante e de longa duração)**

### 1) Organização de eventos

#### a) I Simpósio Nacional de Pesquisa, Ensino e Extensão da FVC

Trata-se de um formato mais elaborado do Seminário Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão (SINEPE) promovido pelo Centro de Pesquisa e Pós-graduação da Fundação Visconde de Cairu, nos últimos dois anos.

O SINEPE foi uma experiência importante, porém, restrita às atividades desenvolvidas no MDHRS e na região soteropolitana aos seus docentes e discentes. O Simpósio aproveita a experiência naquilo que ela trouxe de positivo e alarga suas fronteiras através da articulação com a graduação, ou seja, com a instituição (FVC) como um todo.

Está previsto para o ano de 2009 e tem como objetivos promover o intercâmbio dos trabalhos que vêm sendo realizados por docentes e discentes da graduação e de pós-graduação. Serão discutidas experiências inovadoras de ensino; pesquisas realizadas por alunos e professores dos cursos de graduação, bem como, as ações de extensão de responsabilidade social, voltadas para o público interno e externo da FVC, tais como: educação continuada para docentes e funcionários; envolvimento dos alunos em estudos e ações importantes para o seu crescimento pessoal e profissional; bem como aquelas destinadas à comunidade do entorno da Faculdade e à sociedade maior.

O Simpósio acolherá a participação de pesquisadores externos à instituição, na forma de conferências e participação em mesas redondas; bem como de entidades da sociedade civil e do Terceiro Setor no formato de relato de experiências, que servirão para estreitar os laços com a sociedade e especialmente como inspiração e incentivo aos alunos do Mestrado e dos cursos de graduação.

#### b) Organização das Oficinas de Pesquisa V e VI /2008

As Oficinas de Metodologias Qualitativas de Pesquisa Científica serão coordenadas pelos Professores da Disciplina Oficinas de Pesquisa do Curso, com o objetivo de discutir e socializar pesquisas desenvolvidas ou em desenvolvimento, com ênfase nos instrumentos de busca de informações e nos reflexos sociais das mesmas.

### 2) Publicação

#### a) Trabalhos em preparação

PASSOS, E. ; ROCHA, N. M. F. ; SANTOS, A. S. . Responsabilidade social de instituições de ensino superior: questões conceituais. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

BOAVENTURA, E. M. . Uneb 25 anos. A Tarde, Salvador – Bahia.

BOAVENTURA, E. M. . Da história para o turismo. A Tarde.

BARRETO, M. O. . Consciência e Educação IN: BIASE, Francisco Di (Org). Dimensões da consciência. Rio de Janeiro: Qualitymark.

ALCÂNTARA, M. A. R. ; FERREIRA-SANTOS, J. E. . Understanding family lives in poverty. In: Bastos, A.C.S. & Rabinovich, E.P. (Eds.). (Org.). Living in Poverty: Developmental poetics of cultural realities. New York: Routledge Book.

BASTOS, A. C. S. ; IRIART, M. F. S. ; ALCÂNTARA, M. A. R. ; MILANI, F. ; FERREIRA-SANTOS, J. E. . O risco e a possibilidade: ser adolescente em contextos brasileiros. Juventude contemporânea. Rio de Janeiro: NIPIAC.

b) Consolidação da Revista Digital D&R

Considerando as dificuldades de gestão e financeira da FVC ao longo do ano a Revista nascente sofreu algumas conseqüências, entretanto, trata-se de uma realidade e se propõe a cumprir a trimestralidade da mesma de forma regular, sem negligenciar na qualidade, atualidade e pertinência dos artigos, resenhas e relatos de experiências a serem divulgados.

c) Organização do vol. 2 da Revista D&R: Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social.

A publicação surgiu da necessidade de enfrentar o desafio da complexidade da dinâmica social, e contribuição de instituições privadas no campo do ensino e da pesquisa, especialmente para fazer frente a demandas emergentes que a burocracia pública muitas vezes, impossibilita o atendimento. A Revista D&R – Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social é um veículo de divulgação das investigações gestadas no Mestrado da Fundação Visconde de Cairu, bem como de outras pesquisas, de outros centros de pesquisas, públicos e privados, locais, nacionais e internacionais. Seu formato eletrônico foi escolhido por ter caráter mais democrático, e por oportunizar a reflexão no seio das organizações em prol de gestões mais humanas e inclusivas com maior facilidade, colocando a serviço da sociedade o produto de suas investigações e reflexões.

d) Livro/Coletâneas

O MDHRS já produziu 6 Coletâneas, duas por ano. Pretende dar continuidade a esse tipo de produção mantendo a mesma periodicidade.

A publicação contém artigos sínteses das dissertações defendidas, bem como estudos de professores do Mestrado, e é organizada pelos docentes do Programa, que se revesam ou se unem em duplas ou trios, conforme a pertinência.

A importância da mesma é comprovada, pois além de ser uma forma de colocar a serviço da sociedade o produto das pesquisas e experiências vivenciadas no Mestrado, também serve para que os Mestrados iniciem seu caminho de publicação.

Dando continuidade à proposta de socialização de pesquisas e estudos realizados no campo da pós-graduação por Professores do Curso e Mestres em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social da Fundação Visconde de Cairu, estamos em fase de organização do quarto e quinto volumes do livro/coletânea, Educação, Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social: Fazendo Recortes na Multidisciplinaridade, por acreditarmos que a socialização e/ou democratização do saber é uma das chaves para o avanço científico, social e humano. A coletânea traz importantes contribuições teórico-práticas de uma pluralidade de temas e metodologias de pesquisas, mas integram um objetivo comum de desenvolvimento do ser humano, com elevada competência técnico-profissional, ético-política e social, que reforcem os valores primordiais da democracia. Do conteúdo mais geral ao mais específico, os artigos perpassados pelo

eixo temático da Educação, Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social, dão uma idéia de conjunto, constituindo-se em um incentivo a sua leitura.

### **Intercâmbios Institucionais (Atividades Conjuntas e Sistemáticas do Programa com seus Congêneres)**

O Centro de Pós-graduação e Pesquisa Visconde de Cairu desenvolveu em 2007 diferentes parcerias institucionais que promoveram a consolidação do Programa e refletiram positivamente na produção científica com a possibilidade de realização, simultânea, de ações socialmente responsáveis na comunidade soteropolitana.

Através do seu corpo docente foram realizados intercâmbios institucionais onde os alunos tinham a possibilidade de participação do Programa de Pós-graduação em Teorias Feministas do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher - NEIM da Universidade Federal da Bahia, no qual a Profa. Dra. Elizete Passos é vinculada. Esta professora a título de parceria pessoal continua prestando serviços (sem nenhum ônus para a UFBA) na forma de orientação de teses de doutorado.

O trabalho de pesquisa realizado no âmbito do GP/Cnpq "Cultura, Ética, Ação Educativa e Desenvolvimento Humano" possibilitou à sua líder, Profa. Dra. Maribel Barreto, consolidar parceria com o Instituto Integral da Consciência - INIC ([www.inic.com.br](http://www.inic.com.br)) e Instituto de Neurolinguística Aplicada - INAP ([www.pnl.med.br](http://www.pnl.med.br)) possibilitando aos alunos livres acessos aos seus membros diretores-fundadores, dentre os quais estão representados pelos ícones mundiais no estudo das neurociências e consciência, como por exemplo, Prof. Dr. Amit Goswami (físico nuclear), Prof. Dr. Francisco De Biase (neurocientista), Prof. Dr. Francisco Fialho (engenheiro de produção) entre outros.

O Programa consolidou parceria com o departamento de pós-graduação da UNB, na qual a Profa. Dra. Maribel Barreto atua como pesquisadora na Linha de Pesquisa Aprendizagem, cognição e desenvolvimento humano, que tem como líder a Profa. Dra. Albertina Mitjans Martinez oportunizando maior estímulo e aprofundamento à pesquisa e estudo científico acerca da complexidade inerente ao desenvolvimento humano. As pesquisas desenvolvidas no âmbito deste intercâmbio favorecem as ações acadêmicas e científicas vinculadas à disciplina Criatividade e Aprendizagem nas organizações.

O Núcleo de Estudos de Empresas de Base Tecnológica e Incubação- NUBATI/UNEB, do qual o Prof. Dr. Anselmo Bandeira é membro pesquisador abriu espaço neste Programa para o fomento às reflexões sobre o desenvolvimento de descobertas e difusões tecnológicas nas áreas de meio ambiente, gestão do conhecimento e ciências sociais aplicadas.

Através do trabalho científico de revisor de periódico (processo de double blind review dos artigos submetidos à RAE-FGV - 2007/ Fundação Getulio Vargas - SP, SIMPOI/POMS - 2007/ Fundação Getulio Vargas - SP e Revista Gepros - Gestão da Produção e Sistemas - 2007/ Universidade Estadual Paulista) o Prof. Dr. Anselmo Bandeira promoveu intercâmbios entre pesquisadores para a produção acadêmica de publicação dos alunos do programa.

O Programa também estabeleceu relações institucionais com empresas do Pólo Petroquímico, através do GP/Cnpq “Tecnologias, Indicadores de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social” sob a liderança dos Profs. Drs. Rosembergue Valverde e Anselmo Bandeira. O desenvolvimento de pesquisas desse núcleo contribuiu na construção de ferramentas de gestão do conhecimento, que estão sendo assimiladas na gestão de empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari, no biênio 2006-2007.

O GP/Cnpq “Cultura, Ética, Ação Educativa e Desenvolvimento Humano”, através da Profa. Dra. Tânia Franco solidificou o intercâmbio UFBA/FVC, uma vez que, como membro do Centro de Recursos Humanos da UFBA, oportunizou troca de experiências de pesquisas significativas entre os docentes e discentes do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social (PDHRS-FVC) e o Programa de Pós-graduação em Filosofia e Ciências Humanas (FFCH-UFBA).

O trabalho de intercâmbio institucional no âmbito dos grupos de pesquisa foi consolidado pela Profa. Dra. Miriã Alcantara através das relações estabelecidas entre o GP/Cnpq “Direitos Humanos, Direito à Saúde e Família” da UCSAL, GP/Cnpq “Família em mudança” e o GP/Cnpq “Cultura, Ética, Ação Educativa e Desenvolvimento Humano” do Programa.

Além disso, a FVC mantém sólida parceria com a ABEC, desde o ano 2000, chancelando os cursos de especialização que esta instituição oferece na área de Metodologia do Ensino Superior, sob a constante supervisão da Profa. Dra. Nívea Maria F. Rocha.

Internacionalmente, vale ressaltar o intercâmbio de cooperação realizado entre o Programa e a Amadeus IT Group S.A. (Amadeus.com), multinacional na área de desenvolvimento de software onde o Prof. Dr. Marcos Lima atua desde 2007 como "School Relationship Management" exercendo a função de criação e desenvolvimento de um serviço de relacionamento com as melhores escolas de TI da Europa para atração e fidelização de jovens talentos para a companhia.

Enfim, cabe-nos ressaltar que todos os intercâmbios institucionais realizados consolidam a proposta deste Programa de formação humana e profissional.

## **NUCLEAÇÃO**

O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social, por sua característica multidisciplinar, assume o desafio da formação de profissionais qualificados - humana e tecnicamente -, através da capacitação dos seus discentes com fins de auxiliar a criar um novo clima organizacional, onde o ser humano seja o centro e, conseqüentemente, o seu diferencial; o que não seria possível através de uma formação focada no tradicional modelo dicotômico entre as áreas do saber. Por conseqüência, importa ainda promover ações acadêmicas que possam refletir na sociedade através de ações socialmente responsáveis.

É válido destacar, ainda, a inserção profissional dos egressos do Programa em Instituições de Ensino Superior (públicas e privadas), atuando na docência e gestão acadêmica; bem como,

desenvolvendo atividades de pesquisa e consultorias na área de tecnologia, gestão organizacional, gestão financeira e temas diretamente relacionados ao Programa.

#### NUCLEAÇÃO COM GRUPOS DE PESQUISA

O Programa possui intercâmbios de pesquisa (discentes e docentes) com a Universidade Católica do Salvador –UCSAL, Universidade Salvador –UNIFACS, Universidade Federal da Bahia - UFBA e Universidade de Brasília –UNB.

ATIVIDADES DE GESTÃO ACADÊMICA EM IES PÚBLICAS E PRIVADAS –modalidades presencial e a distância (diretores acadêmicos, gerentes e coordenadores)

Egressos do MDHRS: Rodrigo Bacelar Araújo, Ms.; Ana Paula Alves de J. A. dos Santos, Ms.; Jussara Santos Gonzaga, Ms; Welder Oliveira Menezes; Renata Barreto Amâncio, Ms., Alberto Manoel Sarkys de Oliveira, Ms; Ana Morena Oliveira Ribeiro, Ms; Antonio Ribas Reis, Ms; Cláudia Carla de Azevedo Brunelli, Ms; Genildes Oliveira Santana, Ms; Suzana Franco Dórea, Ms.

IES de atuação dos egressos: União Metropolitana de Educação e Cultura da Bahia –UNIME; Faculdade de Tecnologia e Ciências (presencial e a distância) –FTC; Academia da Polícia Militar; Faculdade Adventista da Bahia; Faculdade da Cidade do Salvador –FCS; Faculdade São Salvador; Faculdade Nobre (Feira de Santana –BA).

ATIVIDADES DE DOCÊNCIA EM IES - cursos lato sensu

Egressos do MDHRS: Rodrigo Bacelar Araújo, Ms; Renata Barreto Amâncio, Ms; Jussara Santos Gonzaga, Ms.

IES de atuação dos egressos: Fundação Visconde de Cairu - FVC; União Metropolitana de Educação e Cultura da Bahia –UNIME; Instituto Superior de Educação Ocidental –ISEO.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS VINCULADAS AO TERCEIRO SETOR

Egressos do MDHRS: Viviane Barbosa Assunção, Ms; Joana Eugênia de Miranda França, Ms; Verônica Vidal Mota, Ms;

Instituições de atuação dos egressos: Instituto de Hospitalidade; World Learning do Brasil – Intercâmbio Educacional Ltda.; Fundação Luis Eduardo Magalhães –FLEM.

ATIVIDADES DE CONSULTORIA

Egressos do MDHRS: Mônica Soraya Barbosa Lins, Ms; Viviane Almeida Andrade, Ms; Kelly Sampaio Martins, Ms.

Instituições de atuação dos egressos: Senai/Cimatec; Serviço Social do Transporte –SEST/ Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte –SENAST; Faculdade Hélio Rocha.

ATIVIDADES DE CONSULTORIA EM GESTÃO ORGANIZACIONAL E FINANCEIRA

Egressos do MDHRS: Heliomar Pires Neves, Ms; Francisco Salles Marques da Silva, Ms; João Jakson Oliveira de Souza, Ms; José Carlos Silva, Ms.

Desta forma, é notória a consolidação profissional dos egressos do Programa em instituições públicas, privadas e do terceiro setor em âmbito local, regional e nacional através do desenvolvimento de atividades acadêmicas, administrativas e sociais e destacando a influência do Programa na formação acadêmica, humana e profissional do egresso.

## **SUMÁRIO EXECUTIVO DOS PROJETOS DE PESQUISA – Mestrado em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social – Ano base 2007**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>	Formação Corporativa e Responsabilidade Social
<b>LINHA DE PESQUISA</b>	Tecnologias, Indicadores de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social
<b>GRUPO DE PESQUISA</b>	Gestão do conhecimento e produção de capital intelectual
<b>ANO DE FORMAÇÃO</b>	2004

### **1 [GP] GESTÃO DO CONHECIMENTO E PRODUÇÃO DE CAPITAL INTELECTUAL**

AcessoDGP/CNPq:

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=4494602T0A3KT5>

#### **1.1 Líder(es) do grupo:**

- Prof. Dr. Anselmo Alves Bandeira - [anselmob@usp.br](mailto:anselmob@usp.br)
- Prof. Dr. Rosembergue Valverde - [r-valverde@uol.com.br](mailto:r-valverde@uol.com.br)

#### **1.2 Repercussões dos trabalhos**

Este Grupo de Pesquisa gerou material para publicações no que concerne a gestão do conhecimento e a avaliação de desempenho como temas organizacionais afins, discutindo como esta interface pode propiciar melhor desempenho organizacional e convergir esforços rumo aos objetivos corporativos. Destacou os atributos de desempenho relevantes no processo de avaliação de resultados operacionais, condizentes à respectiva estratégia organizacional. Houve publicação do livro: Avaliação de desempenho: uma abordagem estratégica em busca da proatividade, 3 capítulos de livro, 2 trabalhos completos publicados em Anais de eventos internacionais e 3 dissertações de mestrado defendidas, em 2007.

#### **1.3 Grupo de trabalho**

##### **1.3.1 Pesquisadores**

Anselmo Alves Bandeira; Raimundo Santos Leal; Elizete Silva Passos; Rosembergue Valverde e Helio de Souza Santos

##### **1.3.2 Estudantes**

Bárbara Alves de Jesus Amorim dos Santos; Letícia Machado dos Santos; Bárbara Cristian Alves Miranda; Marilda Cristina de Sousa Galindo; Cristina Aparecida Almeida Pinheiro; Rosilene Maria Cruz; Denise Guimarães Machado e Valeria de Oliveira Silva

#### **1.4 PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS**

##### **1.4.1 [PJ] Gestão do conhecimento produzindo capital intelectual: um estudo envolvendo empresas do pólo petroquímico de Camaçari-Bahia**

Acesso DGP/CNPq:

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhelinha.jsp?grupo=4494602T0A3KT5&seqlinha=2>

**Objetivo:** Verificar se os princípios da gestão do conhecimento estão sendo assimilados na gestão de empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari, no biênio 2006-2007, identificando suas repercussões no aperfeiçoamento do processo de cooperação universidade-empresa e tendo como foco a interação dialética indivíduo-sociedade. Analisar os impactos da gestão do conhecimento na criação de capital intelectual em empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari, no período 1996-2005.

#### 1.4.2 [PJ] Indicadores de desempenho: melhores práticas e simulações empresariais

**Acesso DGP/CNPq:**

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhelinha.jsp?grupo=4494602T0A3KT5&seqlinha=3>

**Objetivo:** Identificar as variáveis independentes do sistema de avaliação de desempenho, aferindo as relações de causalidade com as demais variáveis do sistema. Tal pesquisa explora também inferências concernentes à questão da responsabilidade social.

IDENTIFICAÇÃO	
<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>	Formação Corporativa e Responsabilidade Social
<b>LINHA DE PESQUISA</b>	Cultura, Ética, Ação Educativa e Desenvolvimento Humano
<b>GRUPO DE PESQUISA</b>	A consciência como fator preponderante na criação das grandes teorias para a humanidade
<b>ANO DE FORMAÇÃO</b>	2006

## 2 [GP] A CONSCIÊNCIA COMO FATOR PREPONDERANTE NA CRIAÇÃO DAS GRANDES TEORIAS PARA A HUMANIDADE

**Acesso DGP/CNPq:**

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=4494708ZBLS2V4>

### 2.1 Líder(es) do grupo:

- Maribel Oliveira Barreto - [maribelbarreto@terra.com.br](mailto:maribelbarreto@terra.com.br)
- Elizete Silva Passos - [elizetepassos@uol.com.br](mailto:elizetepassos@uol.com.br)

### 2.2 Repercussões dos trabalhos

Este Grupo de Pesquisa inclui as discussões teóricas acerca da cultura organizacional e da sua articulação com os valores morais, assim como das práticas educativas, que podem levar a uma maior consciência pessoal e organizacional, da responsabilidade social e das condições para o desenvolvimento do ser humano. Produções do GP por Linha de Pesquisa: 1. LP - A consciência como fator [...] Livro publicado: Ícones mundiais: a humanidade como prioridade Realização de Seminários abertos à comunidade acad. da IES e à sociedade: 14; Apresentação de Pôsteres em evento nacional (autoria e co-autoria): 7; Participação em Mesas-redondas em evento internacional.: 1; Apresentação de Comunicação Oral: 2; Defesas dissertação: 6. 2. LP - Espiritualidade, Valores [...] Publicação Artigos completos em Anais (nac): 4; Participação em Mesas-redondas em evento nac.: 3; Defesas dissertação: 7. 3. LP - Responsabilidade social das [...] Livros publicados: Educação, Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social - fazendo recortes na multidisciplinaridade" - vol. 2 e vol. 3; Publicação Artigos completos em Anais (internac): 21; Assim, o Grupo de Pesquisa as reuniões de pesquisa acontecem quinzenalmente, com participação dos integrantes do grupo e pessoas da comunidade interna e externa, desencadeando processo de

ampla discussão e mobilização em torno dos grandes problemas do ensino superior, teórico-metodológicos, para construção de conhecimentos e socialização dos estudos e descobertas.

### **2.3 Grupo de trabalho**

#### **2.3.1 Pesquisadores**

Arlete Silva Santos; Miria Alves Ramos de Alcântara; Edivaldo Machado Boaventura; Nívea Maria Fraga Rocha; Elizete Silva Passos; Noemi Salgado Soares; Helio de Souza Santos; Raimundo Santos Leal e Maribel Oliveira Barreto

#### **2.3.2 Estudantes**

Ana Paula Costa Teixeira; Josinete Cardoso Leal; Anna Karitta Santos Silva; Lauzalina da Luz Dias; Bárbara Alves de Jesus Amorim dos Santos; Letícia Machado dos Santos; Bárbara Cristian Alves Miranda; Lisane Carvalho de Melo Costa Pinto; Beatriz de Souza Pedreira de Freitas; Luciano Henrique Silva de Meneses; Cristina Aparecida Almeida Pinheiro; Ludmilla Fonseca Fiscina; Daniela Machado Caribé de Araújo Pinho; Luiz Fernando Sentges Lima; Diana Léia Alencar da Silva; Maria Lúcia Dantas de Oliveira; Dionne Guimarães Barreto; Rosilene Maria Cruz; Edílson Barbuda Lins; Valdineide Barauna Resende Sa Barreto; Edith Lemos Ornellas dos Santos; Vivian Paula Ribeiro; Fernanda Fernandes Gurgel; Wolney de Azevedo Perrucho Júnior e Iran Belmonte da Costa Pinto

### **2.4 PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS**

#### **2.4.1 [PJ] A consciência como fator preponderante na criação das grandes teorias para a humanidade: as contribuições dos ícones brasileiros**

**Acesso DGP/CNPq:**

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhelinha.jsp?grupo=4494708ZBLS2V4&seqlinha=1>

**Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo resgatar os ícones brasileiros que construíram grandes teorias sobre a consciência e sua importância para o desenvolvimento dos seres humanos. Busca compreender de que forma a elevação do nível de consciência reverte em emancipação, criticidade, cidadania e melhor desempenho social e profissional dos indivíduos. Diante disto, esta pesquisa envolve pensadores das mais distintas áreas, tais como: filosófica (José Bonifácio e José di Patrocínio), religiosa (Jair Tércio e Irma Dulce) e científica (Elcimar Coutinho, Anísio Teixeira, Manoel Abreu, Paulo Freire, César Lattes, Augusto Maia, Alípio França e Maribel Barreto), de forma interdisciplinar.

#### **2.4.2 [PJ] Espiritualidade, Valores e Cultura: reflexos sobre o Desenvolvimento Humano e a Gestão Organizacional**

**Acesso DGP/CNPq:**

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhelinha.jsp?grupo=4494708ZBLS2V4&seqlinha=3>

**Objetivo:** Contribuir no desenvolvimento dos estudos e pesquisas que valorizem o desenvolvimento humano e organizacional considerando como premissa a Espiritualidade, os Valores, a Cultura e a Gestão Organizacional, considerando a necessária aproximação com perspectivas de estudos oriundos das Ciências Sociais, em particular da Filosofia, da Pedagogia com o cotidiano das organizações, em particular, da gestão.

#### **2.4.3 [PJ] Ética e Responsabilidade Social em Instituições de Ensino Superior**

**Acesso DGP/CNPq:**

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhelinha.jsp?grupo=4494708ZBLS2V4&seqlinha=4>

**Objetivo:** Mapear e analisar as práticas de Responsabilidade Social de IES particulares de Salvador, verificando sua motivação filosófica e conseqüências para o público alvo e para a transformação social.

#### **2.4.4 [PJ] Os grandes movimentos sociais/revolucionários da humanidade como produtos da consciência dos seus ícones na pré-modernidade, modernidade e pós-modernidade**

**Acesso DGP/CNPq:**

<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhelinha.jsp?grupo=4494708ZBLS2V4&seqlinha=5>

**Objetivo:** Mapear os grandes movimentos sociais/revolucionários da humanidade, identificando as repercussões do grau de consciência dos seus ícones e os impactos diretos e indiretos na sociedade com o propósito de desenvolver produção acadêmica voltada para a educação básica, especialmente, ensino médio e, por conseqüência, favorecer novos movimentos socialmente responsáveis.

**Dimensão 3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural**

**Portadores de necessidades especiais:**

**Discentes**

Oswaldo César Fernandes Copque

Raquel dos Santos de Sousa

Silvanete Brandão Figueiredo

Max Opitz Alves de França

**Docentes :**

Profa. Edilene Maria Queiroz Araújo

Prof. Antonio Virgilio Sobrinho

**Técnicos-Administrativos**

Martinho de Deus Assis

Clodoaldo Silva Torres

Fausto Silva Maia

Raimundo Jose de Almeida

**Parcerias:**

**OAF** – Iniciada em 2001 e renovada em 2003, a parceria firmada com a Organização de Auxílio Fraternal – OAF, instituição não governamental, sem fins lucrativos que acolhe, abriga e educa crianças, jovens e adultos traz resultados surpreendentes. Logo no primeiro ano o jovem Anderson Soares Santos participou da seleção de jovens, foi escolhido e posteriormente admitido como funcionário efetivo da

Fundação Visconde de Cairu, o mesmo ocorrendo com Marcelle Ferreira dos Santos, Tiago Paixão Pequeno, Dilma Lima Paim, Jonatha Bezerra dos Santos e Taís Cruz Maia. A oportunidade de serem selecionados para estagiar num local de tamanha representação educacional contribuiu para a confirmação da identidade social, reforçou os estímulos recebidos para o desenvolvimento intelectual dos mesmos e uma sensível melhoria nas relações familiares.

A Cairu possui o programa Cairu na Comunidade que abriga projetos desenvolvidos pela instituição como o Vestibular Solidário (doação de latas de leite para ONGs) e o Natal Solidário (realização de festa de natal, com campanha de doação de presentes para creche conveniada com a Cairu) e atividades realizadas pelos cursos de graduação. Algumas são atividades de extensão que associam responsabilidade social.

**Cairu na Comunidade – Imposto de Renda:** O projeto consiste em oferecer atendimento, pelos alunos do curso, sob a orientação e supervisão de professores, para esclarecer dúvidas e elaborar a declaração de imposto de renda pessoa física. Desde 2003, aproximadamente vinte e três mil atendimentos foram realizados e 10.331 declarações foram enviadas, gratuitamente.

**Cairu na Comunidade – Estudante Solidário:** Os alunos realizam campanhas de doação de alimentos e de sangue e a coordenação do curso organiza palestras sobre ética e cidadania.

**Cairu na Comunidade – Expotur:** Alunos e professores destacam o papel do turismólogo na sociedade, esclarecendo as atividades do turismo e sua importância e apresentam palestras de conscientização sobre a importância da preservação ambiental, sustentabilidade e responsabilidade social.

**Cairu em Campo – Turismo nas Escolas:** Alunos, acompanhados de professores, visitam escolas de ensino médio para falar sobre ensino superior e a profissão do turismólogo.

**Cairu na Comunidade – Responsabilidade Social:** Projeto interdisciplinar no qual professores organizam palestras e debates sobre o tema.

**Cairu é nota 10 em Solidariedade:** Realização campanhas de arrecadação de notas fiscais, campanhas de doação de livros, alimentos, além de mobilizar os alunos na elaboração de artigos para serem doados a ONGs.

Os alunos de administração possuem a disciplina Estágio Supervisionado e há convênios com ONGs para a prática do Estágio/voluntário.

**Cairu na Comunidade – Programa de Formação Continuada:** Alunos do 4º e 5º semestres, sob a orientação da Professora responsável pela disciplina Estágio Supervisionado, oferecem mini cursos, gratuitos, a professores da educação básica.

A Fundação Visconde de Cairu preocupada com a valorização e formação do sujeito e, seguindo o preceito constitucional de igualdade, se propõe em construir espaços múltiplos, com infra-estrutura e

profissionais qualificados que favoreçam o acesso pleno a todos os estudantes e comunidade acadêmica ao processo de formação e à instituição.

Assim, respeitando o inciso III do Art. 208 da *Constituição Brasileira* que se refere ao atendimento educacional especializado dos portadores de deficiências, "...preferencialmente na rede regular de ensino". Destaca-se ainda a *Política Nacional de Educação Especial* (MEC/SEEP, 1994), no qual, o MEC estabelece como diretrizes da Educação Especial apoiar o sistema regular de ensino para a inserção dos portadores de deficiências, e dar prioridade quando do financiamento a projetos institucionais que envolvam ações de integração. Esta afirmação é posteriormente reforçada na *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* (Lei nº. 9.394/96), e recentemente nas *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica* (CNE / CEB, 2001).

Vale ressaltar que a noção de *escola inclusiva*, cunhada a partir da famosa *Declaração de Salamanca* (UNESCO, 1994), em nosso país toma uma dimensão que vai além da inserção dos portadores de deficiências, pois esses não são os únicos excluídos do processo educacional. É notório, que as propostas realizadas para o nosso sistema regular de ensino, para atender àquele aluno "ideal", com bom desenvolvimento psicolingüístico, motivado, sem problemas intrínsecos de aprendizagem, e oriundo de um ambiente sócio-familiar que lhe proporciona estimulação adequada, tem se mostrado incapaz de lidar com o número cada vez maior de alunos que, devido a problemas sociais, culturais, psicológicos e/ou de aprendizagem, fracassam na educação. Portanto, a instituição pretende através do projeto, diretrizes e regulamento, garantir a acessibilidade e usabilidade dos elementos essenciais na formação dos discentes em todos os cursos de graduação e pós-graduação.

De acordo com a política governamental, a instituição proporcionará aos seus estudantes o Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e Língua Portuguesa.

Durante o processo, a Instituição deverá, periodicamente, rever se o supra citado está sendo cumprido. Isto é indispensável para que o estabelecimento de ensino adote métodos e práticas de ensino adequados às diferenças, oferecendo alternativas que contemplem a diversidade e que atendam a todas as necessidades educacionais sem discriminações.

Após estudos, os membros da comunidade acadêmica desta instituição, sugerem sempre na existência de um aluno surdo a contratação de um Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, com o objetivo de criar mecanismos para uma comunicação clara, eficiente e eficaz, entre os membros da comunidade interna e entre a instituição e a comunidade externa, assim como também, potencializar e adequar a estrutura física, humana e didático-pedagógica.

A Constituição Federal em seu Artigo 205<sup>1</sup> pretende garantir educação para todos, independentemente de suas especificidades. Para que isto se torne realidade, impõe-se:

- (a) esforço persistente de reorientação das propostas curriculares em seus projetos político-pedagógicos;
- (b) incremento gradativo, contínuo e consciente das condições de ensino;
- (c) qualificação crescente do processo pedagógico com ações políticas de largo alcance, particularmente no tocante à qualificação de docentes e
- (d) oferta de uma formação que possibilite aos professores analisar, acompanhar e contribuir para o aprimoramento dos processos regulares de escolarização, no sentido de que possam dar conta das mais diversas diferenças existentes entre seus alunos.

Assim, esta instituição garantirá os direitos de todos os cidadãos que ingressarem nos cursos existentes.

#### **Dimensão 4. A comunicação com a sociedade**

Na comunicação mercadológica a Cairu desenvolve uma campanha de comunicação integrada, com o objetivo de despertar os potenciais candidatos para a importância de escolher uma Faculdade com tradição, qualidade e credibilidade. Para isso se utiliza das seguintes ferramentas:

- Propaganda de massa;
- Propaganda dirigida;
- Assessoria de Imprensa destacando a tradição e credibilidade;
- Site;
- Marketing Direto: divulgação em cursinhos pré-vestibular.

#### **Mídias:**

##### **Televisão**

A globalização se fez também na comunicação. E a televisão é um meio indispensável para a concretização da mesma. É através dessa mídia que a maioria do público recebe boa parte das macro e micro informações relativas ao seu cotidiano e à vida comunitária, sejam elas locais ou internacionais. Por essa virtude, a televisão possui todas as condições de assumir uma posição de proeminência no comportamento das pessoas, além de ser um meio de entretenimento. Atinge o maior número de pessoas, de modo mais impressionante e rápido.

##### **Jornal**

A agilidade na informação é uma premissa básica para qualquer processo de comunicação. Esse fato é inerente ao meio Jornal. Possibilitando agregar credibilidade à marca e à informação, rapidez na divulgação da mensagem, maior seletividade de público além de boa cobertura local. De acordo com pesquisa realizada pelo atendimento do 0800, 12% (segundo maior índice) das pessoas que

---

<sup>1</sup> BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

contataram o serviço para obter informações sobre o Processo Seletivo tiveram conhecimento sobre a sua realização através de Jornal. Utilizamos os 3 jornais que circulam na Bahia, dando maior ênfase ao Jornal A Tarde, por ser o maior veículo de comunicação impressa do Estado.

### **Outdoor**

Esse meio possui grande impacto na comunicação e participa diretamente da paisagem urbana (e conseqüentemente do cotidiano das pessoas). O outdoor consegue comunicar a mensagem de maneira praticamente instantânea, aumentando ainda mais o impacto na comunicação. Utilizando outdoor teremos mais uma forma eficiente e rápida de massificar a campanha. Segundo a pesquisa realizada pelo atendimento do 0800, o outdoor foi o veículo de maior impacto, 43% das ligações recebidas foram em virtude da sua visibilidade.

### **Placas**

O processo de escolha das placas, sua localização, é feito tendo com base as vias de maior circulação da cidade, abrangendo a maior área possível, desde a cidade baixa, centro, orla até a paralela.

### **Rádio**

O rádio é uma mídia altamente seletiva. Cada rádio tem o seu perfil claramente definido, permitindo assim direcionar a mensagem ao público-alvo, além de ser uma mídia de custo mais acessível, se avaliarmos a sua abrangência.

### **Busdoor**

O busdoor é uma mídia exterior de grande cobertura, consolidado como de alta eficácia. O seu impacto visual incrementa a freqüência da mensagem.

### **Flyers**

Flyers são os tradicionais panfletos. O uso de panfletos para divulgar uma idéia é fundamental. A sua principal característica é atingir o público de forma direta e em momentos específicos de lazer (praia, bares, cinema, compras) ou, estrategicamente, no ponto de venda, nesse caso, escolas e cursos pré-vestibulares, o que permite uma maior absorção da mensagem.

### **Assessoria de Imprensa:**

Paralela a inserção das mídias é desenvolvido um trabalho de Assessoria de Imprensa, encaminhando aos veículos releases sobre a instituição, os processos seletivos.

### **Tecnologia da Informação:**

No Site é elaborado banner com informações sobre o processo seletivo.

## **Dimensão 5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho**

### **Requisitos de titulação**

O projeto da Fundação Visconde de Cairu contempla um Corpo Docente com índice elevado, tanto de titulação quanto de dedicação ao magistério superior. Na área aplicada, será preocupação prioritária a contratação de professores profissionais, que, além da capacidade magisterial comprovada, estejam no dia-a-dia da atividade cujos fundamentos e aplicações ministram.

Oferecer cursos e serviços de qualidade é um dos objetivos da Fundação Visconde de Cairu. Para tanto, a Instituição busca não só oportunizar aos docentes o apoio necessário ao desenvolvimento qualificado do ensino, em cada área específica, tanto no aspecto bibliográfico como no de informática e recursos outros que possam contribuir para facilitar o aprendizado, como também, investir na capacitação de seus recursos humanos, os quais constituem o eixo condutor de todo o processo educacional e gerencial para atingir seus objetivos com sucesso.

Essa exigência por qualificação constante e por espaço privilegiado que oportunize a criação do saber advém da mudança e evolução da tecnologia e da ciência. Logo, se faz necessário e urgente uma postura adequada das Instituições de Ensino, uma vez que são elas que preparam os futuros cidadãos responsáveis pelo desenvolvimento do país.

Diante deste contexto, a Fundação Visconde de Cairu prevê melhoria de remuneração tanto para os professores como para os técnico-administrativos, além de oferecer incentivos com progressos na carreira respectiva.

### **Os critérios de seleção e contratação**

O corpo docente da FVC é constituído de professores integrantes de Carreira Docente e professores autônomos. Os professores autônomos são contratados em caráter eventual para atender programa especial de ensino, ministrar cursos especiais, possíveis substituições de docentes e outras atividades temporárias.

As categorias funcionais e as referências do Quadro de Carreira Docente são as seguintes: Professor Assistente; Professor Adjunto; e Professor Titular.

Os professores são contratados ou demitidos pela Entidade Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas, observados os princípios, conceitos, normas e procedimentos do Estatuto da FVC.

A admissão de professores é feita pela Mantenedora, conforme indicação da Coordenadoria de Curso com aprovação da Direção Geral, mediante provas de títulos. A promoção para categorias em níveis mais altos ou ascensão no sistema de referência, dependerá da titulação do docente.

## **Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho**

A participação em treinamentos, palestras, seminários, workshop e congressos, é bastante enfatizada pela Faculdade Visconde de Cairu que não perde de vista uma política de valorização de seus recursos humanos no intuito de cumprir com sua missão, oferecendo por conseguinte, profissionais de boa qualidade para a região e contribuindo com o desenvolvimento científico-tecnológico, melhorando assim a qualidade de vida da população.

O Plano de Carreira Docente tem por finalidade estabelecer princípios, diretrizes, normas e mecanismos operacionais com vistas a recrutar, profissionalizar, aperfeiçoar, promover e remunerar o profissional adequadamente, propiciando o seu envolvimento com o programa de trabalho da Faculdade. Logo, a Instituição não deixa de oferecer condições para o profissional evoluir na carreira respectiva, desde que apresente desempenho satisfatório e se interesse em capacitar-se no decorrer de sua vida funcional.

Portanto, dois são os pontos principais abordados pela política de recursos humanos da instituição: a qualificação do profissional e a melhoria do nível de satisfação através da sua valorização.

A Fundação Visconde de Cairu tem como praxis a melhoria qualitativa do quadro docente, o que a faz procurar, sob todos os meios e aspectos, oferecer professores cada vez mais qualificados, mais titulados, com mais tempo para dedicar-se às suas atividades de ensino e com maiores recursos de sustentação técnica.

Na Fundação Visconde de Cairu, o professor é entendido como um profissional engajado e comprometido com a autonomia a ponto de propor intervenções eficazes, transformando a realidade em que está inserido, consciente do seu papel, identificando a atividade desenvolvida e o gosto pelo que faz. Isto se traduz no desenvolvimento de competências do processo educativo em que os alunos estão envolvidos. Este profissional influencia, também, os princípios, atitudes e comportamentos deste aluno, em que a ousadia consolida o ato de conviver nos momentos de transformação.

O professor também desenvolve a postura investigativa sobre sua área de atuação e através de procedimentos de pesquisa como instrumentos de trabalho. Assim, está em constante processo de aprendizagem, cumprindo profissionalmente a sua missão de educar.

A FVC considera atividades exclusivas do corpo docente do ensino superior àquelas pertinentes:

- ao ensino, à pesquisa e à extensão e que visem à aprendizagem, à produção e à ampliação do saber e à transmissão do conhecimento;
- ao exercício de direção, coordenação, supervisão, chefia e assistência, de natureza acadêmica, nas Unidades mencionadas no artigo 2º do Estatuto da Fundação Visconde de Cairu.

A seguir o grau de escolaridade do corpo docente e técnico administrativo no período 2006 a 2008:

Período: 2006.1			
Professores		Técnicos Administrativos	
Grau de Instrução	Quantidade	Grau de Instrução	Quantidade
Pós Grad. completo	102	Ensino médio completo	50
Mestrado completo	95	Educação superior completo	40
Doutorado completo	37	Educação superior incompleto	27
Educação superior completo	20	Ensino médio incompleto	19
Mestrado incompleto	13	Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental	14
Educação superior incompleto	1	Pós Grad. completo	12
Total	268	Até a 4ª série incompleta do ensino fundamental	10
		Ensino fundamental completo	9
		Pós Grad. incompleto	5
		4ª série completa do ensino fundamental	3
		Analfabeto	2
		Pós Dout. incompleto	1
		<b>Total</b>	<b>192</b>

Período:2006.2			
Professores		Funcionários	
Grau de Instrução	Quantidade	Grau de Instrução	Quantidade
Pós Grad. completo	96	Ensino médio completo	48
Mestrado completo	90	Educação superior completo	39
Doutorado completo	36	Educação superior incompleto	26
Educação superior completo	17	Ensino médio incompleto	17
Mestrado incompleto	13	Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental	12
Educação superior incompleto	1	Pós Grad. completo	12
Total	253	Até a 4ª série incompleta do ensino fundamental	9
		Ensino fundamental completo	8
		Pós Grad. incompleto	5
		4ª série completa do ensino fundamental	3
		Analfabeto	2
		Pós Dout.incompleto	1
		<b>Total</b>	<b>182</b>

Período: 2007.1			
Professores		Técnicos Administrativos	
Grau de Instrução	Quantidade	Grau de Instrução	Quantidade
Pós Grad. completo	93	Ensino médio completo	46
Mestrado completo	88	Educação superior completo	36
Doutorado completo	31	Educação superior incompleto	22
Mestrado incompleto	11	Ensino médio incompleto	15
Educação superior completo	10	Pós Grad. completo	12
<b>Total</b>	<b>233</b>	Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental	11
		Até a 4ª série incompleta do ensino fundamental	9
		Ensino fundamental completo	8
		Pós Grad. incompleto	4
		4ª série completa do ensino fundamental	3
		Analfabeto	2
		Pós Dout.incompleto	1
		<b>Total</b>	<b>169</b>

Período: 2007.2			
Professores		Técnicos Administrativos	
Grau de Instrução	Quantidade	Grau de Instrução	Quantidade
Pós Grad. completo	81	Ensino médio completo	35
Mestrado completo	80	Educação superior completo	29
Doutorado completo	20	Educação superior incompleto	15
Mestrado incompleto	8	Ensino médio incompleto	12
Educação superior completo	7	Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental	10
<b>Total</b>	<b>196</b>	Até a 4ª série incompleta do ensino fundamental	8
		Pós Grad. completo	8
		Ensino fundamental completo	6
		4ª série completa do ensino fundamental	3
		Analfabeto	2
		Pós Grad. incompleto	2
		<b>Total</b>	<b>130</b>

Período: 2008.1			
Professores		Técnicos Administrativos	
Grau de Instrução	Quantidade	Grau de Instrução	Quantidade
Mestrado completo	73	Educação superior completo	27
Pós Grad. completo	66	Ensino médio completo	25
Doutorado completo	19	Educação superior incompleto	14
Mestrado incompleto	6	Ensino médio incompleto	8
Educação superior completo	2	Até a 4ª série incompleta do ensino fundamental	7
<b>Total</b>	<b>166</b>	Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental	7
		Pós Grad. completo	5
		Ensino fundamental completo	3
		4ª série completa do ensino fundamental	2
		Analfabeto	2
		Pós Grad. incompleto	2
		<b>Total</b>	<b>102</b>

Período: 2008.2			
Professores		Técnico-administrativos	
Grau de Instrução	Quantidade	Grau de Instrução	Quantidade
Mestrado completo	67	Educação superior completo	20
Pós Grad. completo	58	Ensino médio completo	19
Doutorado completo	18	Educação superior incompleto	16
Mestrado incompleto	5	Ensino médio incompleto	6
Educação superior completo	2	Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental	4
<b>Total</b>	<b>150</b>	Pós Grad. completo	4
		Ensino fundamental completo	3
		Analfabeto	1
		4ª série completa do ensino fundamental	1
		Pós Grad. incompleto	1
		<b>Total</b>	<b>75</b>

O Plano de Cargos e Salários da Instituição encontra-se nos anexos (Anexo I) deste Relatório.

**Dimensão 6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios**

A FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU, Instituição centenária, com 103 anos de existência, responsável pela formação de Bacharéis em Ciências Contábeis, Administração, Turismo e Pedagogia, passou nos últimos três anos por situação de risco de continuidade, decorrente de ações equivocadas de origem administrativas.

Velada pelo Ministério Público – MP, hoje possui 2.751 alunos matriculados na Graduação, como também entre ativos e diplomados um total de 2.400 no *Lactu Senso* e 414 no *Strictu Senso*, atuando em Salvador.

Em sua organização, encontram-se três Faculdades com denominações FACIC – Faculdade de Ciências Contábeis, FAVIC – Faculdade Visconde de Cairu, e ISE – Instituto Superior de Educação; com diretoria específica, desenvolvendo atividades de Projeto, Pesquisa e Extensão.

Possui um Instituto de Cultura Técnica Profissional – ICT, que desenvolve projeto de extensão em diversas áreas e atua em atividades de responsabilidade social e desenvolvimento humano, atualmente com as atividades suspensas.

O CEPPEV – Centro de Pós-Graduação e Pesquisa Visconde de Cairu, desenvolve pesquisa através de cursos *Latu Sensu* e *Stricto Sensu*. A nível de especialização tem turmas em andamento de cursos como: Auditoria Fisco Contábeis e Gestão de Pessoas. A nível de Mestrado, possui três cursos autorizados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), em pleno funcionamento: Mestrado Interdisciplinar em Modelagem Computacional – MIMC, com 78 alunos e Mestrado Profissional Multidisciplinar em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social – MDHRS, com 126 alunos, além do Mestrado em Contabilidade com 210 alunos.

Faz-se, agora, um breve relato da “Crise” que se abateu na Instituição e culminou com a destituição da antiga diretoria e posse da Comissão Gestora:

**A CRISE FINANCEIRA:**

1. Prestação de contas, de 2003 e 2004, rejeitadas pela Assembléia e Ministério Público.
2. Parecer de auditoria independente confirmando improbidade administrativa por parte dos antigos gestores.
3. Intervenção do MP e implementação do TAC (Termo de Ajuste de Conduta) na Cairu.
4. O não cumprimento do TAC fez com que o MP recomendasse a intervenção através de uma Comissão Gestora e afastamento da antiga Diretoria. Começa, então, uma longa batalha judicial entre os antigos diretores e o MP.
5. Por não cumprimento do Estatuto, os professores heroicamente decidem pela auto convocação da Assembléia em 21 de julho de 2007 e destituem toda diretoria com esmagadora votação.

6. A crise tem continuidade com batalha judicial, sem comprometer o funcionamento dos cursos, bem como o atendimento das demandas institucionais.
7. Finalmente em 15 de outubro de 2007, toma posse, através de liminar, uma Comissão Gestora eleita pela Assembléia, formada por professores com mais de cinco anos de exercício docente.
8. Essa Comissão é formada pelos seguintes professores: José Jorge Sousa Carvalho (Presidente), Emílio Maltez Alves Filho (Vice-Presidente), Carlos Roberto Sarmento Barbosa (Diretor Acadêmico), Fernando Antônio da Silva Fernandez (Diretor Administrativo) e Isaac Albagli Neto (Diretor Financeiro).
9. A primeira ação da Comissão Gestora é a demissão, com anuência da Assembléia, dos professores envolvidos na crise financeira da Instituição.
10. É um total de 62 demissões, totalizando R\$261.039,44 em salários, verificando-se ações de prevaricação, privilégios e nepotismo praticadas na gestão anterior.
11. Mesmo com a redução de funcionários das diversas áreas, não há comprometimento, nem do funcionamento institucional nem da qualidade de ensino, garantidos pelo compromisso de seus professores e funcionários que, mesmo em situação de sacrifício, demonstraram grande senso de responsabilidade.
12. Entre 15 de outubro de 2007 até o presente momento, a Instituição com seus professores, vêm desenvolvendo ações corretivas, minimizadoras e prepara-se para os próximos anos, revisando e atualizando os projetos dos cursos existentes e elaborando projetos para novos cursos.
13. Em 29 de outubro de 2008, em Assembléia histórica, foi eleita a nova diretoria, composta pelos professores José Jorge Sousa Carvalho (Presidente) e Antônio Carrera Trigo (Vice-Presidente), para o próximo quadriênio, como também o Conselho Administrativo e o Conselho Fiscal. Fica comprovada a eficiência da Comissão Gestora e ratificado o nome do Presidente como evidência da seriedade e compromisso com a instituição. Em seu plano de trabalho, o lema é o respeito às pessoas, tendo como embasamento as seguintes propostas:

a) EDUCACIONAL:

- ✓ Implementação de programas de formação continuada para o corpo docente;
- ✓ Reestruturação das matrizes curriculares dos cursos;
- ✓ Implantação de novos cursos;
- ✓ Implantação de novas Tecnologias Educacionais (EAD, AVA, dentre outras);
- ✓ Criação de programa de acompanhamento dos egressos;
- ✓ Aquisição planejada de equipamentos para suporte às atividades acadêmicas;
- ✓ Atualização constante do acervo da Biblioteca;
- ✓ Implantação de uma Empresa Júnior para atendimento multiprofissional;
- ✓ Criação de Central de Atendimento ao Educando;
- ✓ Fortalecimento na Avaliação Institucional;
- ✓ Melhoria na qualidade de atendimento ao estudante (matrícula, emissão de boleto, documentação);
- ✓ Estruturação e ampliação de alianças com entidades dos diversos setores para geração de oportunidades de emprego e ampliação de receitas;
- ✓ Implantação de uma Ouvidoria.

## b) ESTRATÉGICO / OPERACIONAL:

- ✓ Elaborar e implementar o Planejamento estratégico da Instituição com vistas a alinhar as perspectivas educacional, estratégico-operacional e econômico-financeiro;
- ✓ Elaborar e implementar um amplo e efetivo Plano de Marketing que contemple não apenas a comunicação, mas múltiplas ações como análise ambiental, segmentação, posicionamento, administração da demanda, satisfação, fidelização, produto, preço, etc.;
- ✓ Reforma da documentação institucional (Estatuto, Regimentos Internos, dentre outros);
- ✓ Priorizar e apoiar a assessoria fiscal tributária para recuperação da imunidade tributária e o reconhecimento da isenção do INSS, parte do empregador;
- ✓ Ampliação e melhoria das instalações;
- ✓ Implantação de medidas para ocupação do espaço físico durante o turno vespertino;
- ✓ Reavaliação contínua nos diversos processos e atividades operacionais.

## c) ECONÔMICO-FINANCEIRO:

- ✓ Elaboração e implantação de um sistema de custos e de Indicadores-Chave de desempenho para controle gerencial;
- ✓ Implantação do sistema de fluxo de caixa com a devida transparência;
- ✓ Adoção de medidas para regularização de salários e respectivos encargos sociais;
- ✓ Identificação e implantação de medidas para aumento de receita e racionalização de despesas;
- ✓ Identificar formas alternativas para otimizar a negociação e recebimento de mensalidades dos estudantes;
- ✓ Planejamento, organização e controle de processos junto às assessorias jurídicas, trabalhistas, cíveis de defesa do consumidor.

### **Dimensão 7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação**

A Fundação Visconde de Cairu foi fundada em 12 de março de 1905. Em novembro do mesmo ano foi reconhecida como de Utilidade Pública Federal pela Lei nº1423 e, cinco anos após, reconhecida de Utilidade Pública Estadual e aos 58 anos de Utilidade Pública Municipal .

Desde a sua constituição passou por diversas reformas e ampliações, aparentando o casario uma idade de 50 anos por estar bem conservado e preservado pelos seus proprietários, e os demais prédios uma idade aparente de 10(dez) anos.

Fachada do prédio denominado “Casa Guilherme Marback”, tombada pelo decreto nº 8.723 (05.11.03) a nível estadual pelo IPAC – Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural.

Localizada, desde 1963, na Rua do Salete, nº50, Bairro Barris - Centro, subdistrito de São Pedro, Zona urbana desta Cidade do Salvador, Estado da Bahia, edificada em terreno foreiro ao Recolhimento de São Raimundo e declarado de utilidade pública para efeito de desapropriação, destinado à instalação e funcionamento do Campus da Faculdade Visconde de Cairu (FAVIC), Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC), com o Centro de Pós Graduação e Pesquisa Visconde de Cairu (CEPPEV) e o Instituto Superior de Educação. Composto de cinco pavilhões, assim

denominados: Professor Oswaldo Velloso Gordilho – Professor Almir Vaccarezza de Almeida – Professor Lafayette Belfort Garcia – Professor Divaldo Oliveira Marques e Novo Prédio, respectivamente Módulo I,II,III,IV e V do Campus Barris.

As instalações elétricas e hidráulicas de todo o imóvel são embutidas, em bom estado de conservação e manutenção. Todas as salas são climatizadas, possuem retroprojektor, quadro branco, mesa e cadeiras acolchoadas.

Em cada pavimento existe um aparelho de televisor disponível para aulas, sob a responsabilidade do Balcão de Infra Estrutura Administrativa ao Professor (BIAP).

Acesso Principal – Portaria com acesso controlado através de catracas eletrônicas. Área livre descoberta.

Os módulos possuem a seguinte composição:

### **MÓDULO I – PAVILHÃO PROFESSOR OSWALDO VELLOSO GORDILHO**

#### **ÁREA POR METRO QUADRADO – 616,20m<sup>2</sup>**

##### **Térreo:**

##### **Escritório de Pós- Graduação do Grupo Camargo – 13,62m<sup>2</sup>**

O Grupo Camargo, em parceria com a Fundação Visconde de Cairu, oferece cursos de extensão e pós-graduação

##### **Sala de Atendimento ao Aluno – 18,84m<sup>2</sup>**

Localizada no andar térreo do pavilhão Prof. Oswaldo Velloso Gordilho, a sala de atendimento ao aluno, climatizada, tem capacidade para 35 alunos, possui mesa, cadeiras acolchoadas e quadro branco. Neste espaço os docentes atendem aos alunos orientando-os no Trabalho de Conclusão ou outra atividade acadêmica.

Acesso através de rampa.

##### **Escritório da Agência/Escola de Turismo Vento Livre – 9,9m<sup>2</sup> (contrato de utilização de espaço com a FVC)**

Localizada no andar térreo do Pavilhão Prof. Pedro Velloso Gordilho, possui acesso através de rampa.

Horário de funcionamento: Segunda e sexta das 08h00min às 12h30min e das 13h30min às 18h00min (público externo), Terça, quarta e quinta das 08h00min às 12h30min e das 13h30min às 18h00min (público externo) e das 18h00min às 20h30min (público interno - aulas)

##### **Sala OG 01 – Núcleo de Práticas Contábeis – 42,07m<sup>2</sup>**

Localizado no andar térreo do Pavilhão Prof. Pedro Velloso Gordilho, sala OG 01, com acesso através de rampa, possui os seguintes equipamentos: mesas, cadeiras, armários e oito computadores, com acesso à internet.

##### **Salas de Aula – 88,45m<sup>2</sup>**

Localizadas no andar térreo do Pavilhão, possui três Salas de Aula climatizadas, com capacidade para 35 alunos cada uma: OG 02 =32.55m<sup>2</sup>; OG 03 = 23.28m<sup>2</sup> e OG 04 - 32,62m<sup>2</sup>. Possuem quadro branco, mesa e cadeiras acolchoadas, e retroprojetores. Acesso através de rampa.

### **Laboratório de Eventos, Turismo e Estágio do Curso de Turismo - 14.59m<sup>2</sup>**

Localizado no andar térreo do Pavilhão Prof. Oswaldo Veloso Gordilho, o Laboratório de Eventos realiza atividades internas e externas inerentes a todas as etapas dos eventos – pré, trans e pós - eventos, ocupando o piso superior do Laboratório de Turismo e partilhando dos equipamentos desta unidade da Fundação.

O Laboratório de Turismo é uma estrutura coordenada pelo Curso de Turismo da Faculdade Visconde de Cairu, que cria oportunidades para docentes e discentes, em conjunto, desenvolver e aplicar atividades de planejamento e intervenção em destinos e produtos turísticos. Essas atividades poderão ser desenvolvidas em horários de aula e/ou extra-classe, dentro e fora da sede do Curso.

O acesso ao espaço é feito através de rampa e de escadas.

Horário de funcionamento: De segunda a sexta das 07h00min às 12h00min e das 17h00min às 21h00min.

### **Praça de Convivência Prof. Gabriel Luiz Monteiro de Castro = 581,87**

A Praça de Convivência Prof. Gabriel Luiz Monteiro de Castro, localizada no andar térreo do Pavilhão Prof. Osvaldo Velosos Gordilho, possui área coberta de 405,72m<sup>2</sup> e duas áreas com toldos de 58,84m<sup>2</sup> (1) e 59,63m<sup>2</sup> (2). Possui mesas e cadeiras. No espaço funciona um serviço terceirizado de reprografia (57,68m<sup>2</sup>), com 03 máquinas de xerox, 01 máquina duplicadora, 02 máquinas digitais, 01 computador, 01 impressora, e 01 máquina de encadernação e 02 funcionários.

Acesso através de rampa.

### **Biblioteca Silvino Marques**

Localizada na Praça de Convivência Prof. Gabriel Luiz Monteiro, a Biblioteca Silvino Marques possui área total construída - 349,04m<sup>2</sup>, sendo área destinada ao acervo – 164,77m<sup>2</sup>, área para uso individual – 11,63m<sup>2</sup> e área para uso coletivo – 172,64m<sup>2</sup>. Acesso através de rampa.

Funcionamento - de segunda a sexta - das 7h00min às 22h00min aos sábados – das 08h00min às 12h00min.

O seu corpo Técnico Administrativo é formado por 01 bibliotecário, 02 assistentes de Bibliotecários, e 06 auxiliares de biblioteca.

### **Espaço Físico**

Instalações para o acervo – localizado o acervo bibliográfico, setor de periódicos, setor de processamento técnico, sessão de circulante, com cédulas individuais para deficientes físicos, salão de leitura para estudo em grupo. O acervo expande-se com a compra de títulos sempre atualizados buscando atender as demandas dos diversos cursos ofertados por esta Fundação, dispoendo também de periódicos dentre os quais estão incluídas assinaturas de revistas especializadas na área de Administração, Contabilidade, Educação, Economia, Turismo, Informática, Filosofia, História, Sociologia, Direito, etc;

Instalações para estudos individuais - 26 cédulas individuais para estudo.

Instalações para estudo em grupo – salão, contendo dezenove mesas redondas para estudo em grupo com quatro cadeiras em cada mesa.

Área com acesso à internet sem fio (wireless)

Possui treze computadores, sendo três localizados na área externa para pesquisa dos alunos e dez na área interna, para serviços de atendimento ao público leitor e processamento técnico.

Oferecendo um serviço de empréstimo circulante de obras aos alunos, exceto obras de referência como dicionários e enciclopédias, o acervo atual de livros e periódicos do sistema de biblioteca está catalogado e classificado por área do conhecimento.

**Número total de LIVROS da Biblioteca Silvino Marques, por área do conhecimento.**

**ANO DE 2007**

<b>ÁREA DO CONHECIMENTO</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>EXEMPLARES</b>
000 Generalidades	918	2.389
100 Filosofia	999	2.189
200 Religião	393	421
300 Ciências Sociais	4.147	13.189
400 Filologia, Lingüística	735	1.314
500 Ciências Exatas	818	1.599
600 Ciências Aplicadas	2.922	12.908
700 Artes	161	256
800 Literatura	1.286	1.636
900 Geografia, História e Biografias	1.144	1.728
<b>TOTAL</b>	<b>13.523</b>	<b>37.629</b>

**ANO DE 2008**

<b>ÁREA DO CONHECIMENTO</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>EXEMPLARES</b>
000 Generalidades	920	2.392
100 Filosofia	998	2.191
200 Religião	394	422
300 Ciências Sociais	4.202	13.288
400 Filologia, Lingüística	736	1.315
500 Ciências Exatas	825	1.606
600 Ciências Aplicadas	2.965	12.984
700 Artes	161	257
800 Literatura	1.293	1.643
900 Geografia, História e Biografias	1.148	1.733
<b>TOTAL</b>	<b>13.642</b>	<b>37.831</b>

<b>TÍTULOS NA ÁREA</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>EXEMPLARES</b>
Administração	1.537	6.795
Finanças	94	200
Controladoria	23	120
Tecnologia	455	1.131
Contabilidade	975	4.391
Auditoria	116	821
Economia	944	3.003
Estatística	102	416
Matemática	432	1.103

**PERIÓDICOS**

Quanto aos periódicos, o sistema de biblioteca possui 599 (Quinhentos e noventa e nove) títulos, entre compras e doações, perfazendo um total de 6.614 (seis mil seiscentos e quatorze) fascículos.

Número de títulos de PERIÓDICOS da Biblioteca Silvino Marques, por área do conhecimento.

**ANO DE 2007**

<b>ÁREA</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>FASCÍCULOS</b>
Ciências Exatas	12	48
Ciências Biológicas	2	8
Engenharia	6	47
Ciências da Saúde	12	70
Ciências Agrárias	11	84
Ciências Sociais Aplicadas	340	4.567
Ciências Humanas	186	1.481
Lingüística, Letras e Artes	9	22

Outros	21	287
<b>TOTAL</b>	<b>599</b>	<b>6.614</b>

**ANO DE 2008**

<b>ÁREA</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>FASCÍCULOS</b>
Ciências Exatas	12	65
Ciências Biológicas	02	08
Engenharia	06	53
Ciências da Saúde	12	73
Ciências Agrárias	11	87
Ciências Sociais Aplicadas	350	3.921
Ciências Humanas	198	1.579
Linguística, Letras e Artes	10	39
Outros	25	310
<b>TOTAL</b>	<b>626</b>	<b>6.135</b>

Número de títulos de periódicos nacionais e estrangeiros da Biblioteca Silvano Marques

**ANO DE 2007**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>FASCÍCULOS</b>
Nacionais	582	6.370
Internacionais	17	244
<b>TOTAL</b>	<b>599</b>	<b>6.614</b>

**ANO DE 2008**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>FASCÍCULOS</b>
Nacionais	609	5.975
Internacionais	17	160
<b>TOTAL</b>	<b>626</b>	<b>6.135</b>

**INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA**

Número de livros da Biblioteca Silvano Marques, segundo a categoria de conhecimento adotada pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior)

**ANO DE 2007**

<b>ÁREA</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>EXEMPLARES</b>
Ciências Exatas	1.169	2.803
Ciências Biológicas	179	237
Engenharia	77	134
Ciências da Saúde	62	86
Ciências Agrárias	18	24
Ciências Sociais Aplicadas	5.831	19.781
Ciências Humanas	4.611	11.287
Linguística, Letras e Artes	2.199	3.262
Outros	11	15
<b>TOTAL</b>	<b>14.157</b>	<b>37.629</b>

**ANO DE 2008**

<b>ÁREA</b>	<b>TÍTULOS</b>	<b>EXEMPLARES</b>
Ciências Exatas	1.176	2.808
Ciências Biológicas	179	238
Engenharia	79	136
Ciências da Saúde	62	86
Ciências Agrárias	18	24
Ciências Sociais Aplicadas	5.930	19.905
Ciências Humanas	4.667	11.352
Linguística, Letras e Artes	2.203	3.267
Outros	12	17
<b>TOTAL</b>	<b>14.326</b>	<b>37.833</b>

**ANO DE 2007**

- a) Periódicos - jornais e revistas. IOB - (consulta);
- b) Livros;
- c) Materiais de referência;
- d) Disquetes para uso didático;
- e) CD`s para uso didático - 121 títulos e 319 exemplares;
- f) DVD`s para uso didático – 20 títulos e 23 exemplares;
- g) Fitas de vídeo para uso didático – 217 títulos e 261 exemplares;
- h) Fita K7 – 12 títulos e 12 exemplares;
- i) Mapas geográficos para uso didático – 43 títulos e 43 exemplares;
- j) Monografias: 366 títulos e 401 exemplares;
- l) Dissertações: 475 títulos e 1.135 exemplares;
- m) Teses: 144 títulos e 191 exemplares
- n) Outros trabalhos acadêmicos: 87 títulos e 116 exemplares

**ANO DE 2008**

- a) Periódicos - jornais e revistas. IOB - (consulta); 626 títulos e 6.135 exemplares
- b) Livros; 13.642 títulos e 37.831
- c) Materiais de referência; 316 títulos e 653 exemplares
- d) Disquetes para uso didático; 32 títulos e 186 exemplares
- e) CD`s para uso didático -; 121 títulos e 319 exemplares
- f) DVD`s para uso didático –; 20 títulos e 23 exemplares
- g) Fitas de vídeo para uso didático –; 217 títulos e 261 exemplares
- h) Fita K7 –; 12 títulos e 12 exemplares
- i) Mapas geográficos para uso didático –; 43 títulos e 43 exemplares
- j) Monografias;; 418 títulos e 505 exemplares
- l) Dissertações;; 567 títulos e 1.451
- m) Teses: 145 títulos e 192 exemplares
- n) Outros trabalhos acadêmicos: 85 títulos e 114 exemplares

**FORMA DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS**

A biblioteca encontra-se totalmente informatizada, utilizando-se de um sistema bibliográfico escrito na linguagem de programação Delphi composto pelas seguintes funções: catalogação, através da derivação manual, empréstimo, devolução, lista de espera do material bibliográfico, cadastro de leitores externos, indexação e pesquisa bibliográfica na base de dados. Com o objetivo de ampliar o acesso às informações produzidas no âmbito acadêmico, a Fundação Visconde de Cairu, através da Biblioteca Silvino Marques, realizou em 31 de julho de 2003 a assinatura de 03 bases de dados adquiridas através da EBSCO:

- ACADEMIC SEARCH ELITE;
- BUSINESS SEARCH ELITE;
- REGIONAL BUSINESS NEWS

Contratação da Base de dados ECONOMATICA para a montagem e análise dos indicadores econômicos e financeiros das empresas.

. SPSS.

Além disso, implantou terminais disponibilizando o acervo bibliográfico aos seus docentes e discentes contando, inclusive, com o Programa de Comutação Bibliográfica, coordenado pelo IBICT Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, que visa disponibilizar cópias de documentos técnicos e científicos, nacionais e estrangeiros, localizados nas principais bibliotecas do País.

No Plano de Expansão, os recursos previstos destinam-se não apenas à qualificação dos serviços prestados e à aquisição de livros e periódicos, mas também à possibilidade do uso de vídeos, mapas, recursos de interligação teleinformatizada e tudo mais que caracterize um moderno e eficiente processo informativo, disponível para os seus usuários.

A atualização do acervo é realizada semestralmente através da atualização do relatório de bibliografias básicas e complementares com base no envio das ementas de todas as disciplinas de todos os cursos da FVC. Neste processo, são verificadas as sugestões dos alunos quanto à aquisição de novos títulos. Após a aquisição dos respectivos títulos, todos são conferidos de acordo com a NF e tombados em nosso registro de tomo. As NFs são encaminhadas para a Contabilidade e devidamente arquivadas. O processamento técnico inicia-se com a leitura técnica do livro catalogando-o para o estabelecimento da descrição e o ponto de acesso de acordo com o AACR-2. Realiza-se a classificação de acordo com a CDD. Após estes procedimentos, estes exemplares são lançados no sistema de gerenciamento de informações e etiquetados para o devido arquivamento e disponibilização para os nossos usuários. A conservação do material bibliográfico é feita de acordo com padrões internacionais observando temperatura e umidade relativa do ar.

O bibliotecário responsável é o Sr. Arthur Manoel Santana de Barros, matrícula CRB5/1043.

### **Espaço para atividade administrativa = 236,72m<sup>2</sup>**

Localizado no primeiro pavimento do Pavilhão Prof. Osvaldo Velloso Gordilho, onde funcionam os seguintes setores administrativos:

Recepção – 24,28m<sup>2</sup> – com um balcão, cadeira e um computador com acesso à internet;

Tesouraria e conta a pagar – 18,94 m<sup>2</sup> – composto por balcão, mesas, cadeiras, cofre, armários, arquivo de aço, telefone e computadores, com acesso à internet.

Direção Administrativo/Financeiro – 7,56 m<sup>2</sup> – 01 mesa, 02 cadeiras, 01 aparelho de telefone, 01 estante, e 01 computador com acesso à internet.

Gerência Financeira – 19,16 m<sup>2</sup>, composto por 05 mesas, 08 cadeiras, 05 armários com portas e gavetas, 02 aparelhos telefônicos, 05 computadores com acesso à internet e 01 impressora a laser, 02 prateleiras embutidas, 02 mesinhas de ferro.

Unidade de Pessoal – 23,18m<sup>2</sup> – com posto por balcão, 03 mesas acopladas ao balcão, 02 mesas, 06 cadeiras, 03 arquivos de aço, 01 armário de aço, 01 armário com divisórias, 11 prateleiras, 04 armários de madeira, 05 computadores com acesso à internet, 02 impressoras, sendo 01 matricial e 01 a laser.

Gerência Contábil – 23,32m<sup>2</sup> – possui 03 mesas, 02 mesinhas para impressora, 01 mesinha de ferro com gaveta, 03 computadores, 02 impressoras a laser, 02 aparelhos de telefone, 01 jogo de estantes, armários.

Presidência – 83,91 m<sup>2</sup>, salão composto por 04 sofás, 01 mesa grande para reunião com 06 cadeiras altas, 05 mesas, 04 computadores com acesso à internet, 04 impressoras, sendo 02 a jato de tinta e 02 laser, 02 linhas telefônicas diretas, 04 aparelhos telefônicos, 04 armários e cortinas.

Varanda – 1,07m<sup>2</sup>

Central Telefônica – 12,52m<sup>2</sup>, com PABX e 01 aparelho de fax.

Hall – 3,09m<sup>2</sup>

Sanitário – 1,68m<sup>2</sup>

Arquivo – 18,01m<sup>2</sup>

Todos os setores são climatizados.

Acesso através de escadas.

## **MÓDULO II – PAVILHÃO PROFESSOR ALMIR VACCAREZZA DE ALMEIDA**

### **ÁREA POR METRO QUADRADO – 1.110,68m<sup>2</sup>**

#### **Salas de aulas -**

1. Térreo – Salas de Aula de 01 a 06 – climatização central, medindo cada uma 5,50 X 7,50 = 41,25m<sup>2</sup> e com capacidade para 45 alunos cada.

2. Primeiro Pavimento – Salas de aula de 07 a 12 – climatização central, medindo cada uma 5,50 X 7,50 = 41,25m<sup>2</sup> e com capacidade para 45 alunos cada.

3. Segundo Pavimento – Salas de Aula – 13 a 18 – lado esquerdo – climatização individual, lado direito com climatização central, medindo cada uma 5,50 X 7,50 = 41,25m<sup>2</sup> e com capacidade para 45 alunos cada.

Em todas as salas existem retroprojetores, quadro branco, mesa, cadeiras acolhoadas e cada pavimento dispõe de um móvel com televisor.

Em cada pavimento existe sanitário feminino e masculino e bebedouros.

Acesso ao pavimento térreo através de rampa e para os outros pavimentos através de escadas.

## **MÓDULO III – PAVILHÃO PROFESSOR LAFAYETTE BELFORT GARCIA**

### **ÁREA POR METRO QUADRADO – 688,85m<sup>2</sup>**

#### **1. Térreo (149,28m<sup>2</sup>)**

Play Ground – 66,80m<sup>2</sup>, composta de dois terminais de atendimento bancários: Banco do Brasil e Banco Real

Salas de Aula - LB A = 29,90m<sup>2</sup> e LB B = 28,58m<sup>2</sup> com capacidade para 25 alunos cada.

CAF – Central de Atendimento Financeiro – composto de: Caixa, FIES, Cobrança e Processos Financeiros – 24,00m<sup>2</sup>

#### **2. Primeiro Pavimento**

##### **Coordenação de Cursos**

O espaço destinado à Coordenação Acadêmica dos Cursos está localizado no primeiro pavimento do Pavilhão Prof. Lafayette Belfort Garcia, assim distribuído:

Sala de Recepção da Coordenação – 9,27m<sup>2</sup>

Ante-sala entrada para a secretaria – 6,12m<sup>2</sup>

Secretarias – 22,70m<sup>2</sup>

Coordenação dos Cursos de Administração e Turismo - 26,00m<sup>2</sup>

Coordenação do Curso de Ciências Contábeis e – 13,26m<sup>2</sup>

Sala da Coordenação do Curso de Pedagogia e ISE – 8,47m<sup>2</sup>

Sala da Comissão Própria de Avaliação – CPA – 6,6m<sup>2</sup>

Sala de Coordenação de Estágio de Ciências Contábeis – 7,42m<sup>2</sup>

Sala de Reunião – 18,00m<sup>2</sup>

Sala de Ar Condicionado – 5.80m<sup>2</sup>

Corredores – 12,06m<sup>2</sup>

Possui os seguintes equipamentos e acessórios:

Sala de recepção - 02 poltronas

Ante-sala - 05 armários arquivo de aço;

Sala das Secretárias - 04 mesas, 04 cadeiras, 04 baias, 04 computadores (todos com acesso à internet), 05 armários, 04 impressoras, 04 aparelhos telefônicos e 01 balcão de atendimento ao aluno.

Sala da Coordenação de Turismo e Administração- 04 mesas, 04 armários, 04 computadores (todos com acesso à internet), 02 impressoras, 03 aparelhos telefônicos e 07 cadeiras

Sala de Reunião - 02 mesas (uma redonda e uma oval), 03 armários de aço, 07 armários arquivo em aço e 07 cadeiras.

Sala da CPA - 01 computador com acesso à internet, 01 impressora laser, 01 armário, 01 mesa, 03 cadeiras e 01 aparelho telefônico.

Sala da Coordenação de Pedagogia - 02 mesas, 02 computadores (todos com acesso à internet), 02 armários, 04 cadeiras, 01 impressora e 02 aparelhos telefônicos.

Sala da Diretoria e Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - 02 mesas, 04 cadeiras, 02 computadores (todos com acesso à internet), 01 impressora jato de tinta, 01 armário arquivo em aço, 01 Cantoneira e 02 aparelhos telefônicos.

Sala de Coordenação de Estágio de Ciências Contábeis - 02 mesas, 02 cadeiras, 01 armário arquivo em aço e 01 aparelho telefônico.

Horário de funcionamento: De segunda a sexta da 07h00min às 21h00min e aos sábados das 08h00min

Acesso através de escadas.

### **Salas de Aula – 01 e 02**

Localizadas no primeiro pavimento do Pavilhão, as salas de aulas 01 e 02 possuem climatização individual, medindo cada uma 62.72m<sup>2</sup>, com capacidade para 45 alunos cada. Equipadas com quadro branco, mesa, cadeiras acolchoadas e retroprojektor.

Acesso através de escadas

### **Gerência de Informática – 17,75m<sup>2</sup>**

Localizada no primeiro pavimento do Pavilhão Prof. Lafayette Belfort Garcia, possui 06 mesas, 08 cadeiras, 02 armários, 04 computadores com acesso a internet, duas impressoras, 01 bebedouro, 01 quadro branco para avisos e 01 mural para avisos.

Horário de funcionamento: De segunda a sexta das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min.

Acesso através de escadas.

### **3. Segundo Pavimento**

#### **Sala dos Servidores - 33,00m<sup>2</sup>**

Localizada no segundo pavimento do Pavilhão Prof. Lafayette Belfort Garcia, possui 02 racks grandes que comportam 12 servidores, 01 armário com chave para guardar equipamentos do servidor, 02 mesas, 04 swites gerenciáveis e 06 nobreaks.

Acesso através de escadas.

#### **Salas de Aula – 03 e 04**

Localizadas no segundo pavimento do Pavilhão, as salas de aulas 03 e 04 possuem climatização individual, medindo cada uma 62.72m<sup>2</sup>, com capacidade para 45 alunos cada. Equipadas com quadro branco, mesa, cadeiras acolchoadas e retroprojektor.

Acesso através de escadas

### **Módulo IV – Pavilhão Professor Divaldo de Oliveira Marques**

#### **Área por metro quadrado – 5.054,30m<sup>2</sup>**

##### **Térreo**

#### **Laboratório de Alimentos e Bebidas – 39,37m<sup>2</sup>**

Localizado no andar térreo do pavilhão prof. Divaldo de Oliveira Marques, é destinado às aulas práticas dos alunos do Curso de Turismo, na disciplina Alimentos e Bebidas.

Possui os seguintes equipamentos e acessórios:

01 Ar condicionado;

07 armários de madeira com portas e gavetas;

01 armário de madeira sem porta;

Balcão de madeira com fogão industrial acoplado;

Pia de mármore com torneira automática;

Armário de madeira com pia de prato inox acoplada e torneira e filtro inox;

Geladeira;

Microondas;

Suporte de madeira para microondas;

Bar com 2 bancos de madeira;

Pratos, xícaras e pires de porcelana;

Pratos, copos, taças e compotas de vidro;

Bandejas plásticas e de alumínio;

Liquidificador industrial e caseiro;

Cuscuzeira e panelas de pressão;

Jogo de porcelana para café;

04 Mesas plásticas;

17 cadeiras plásticas;

Garrafas térmicas;

Jarras inox e plástica;

Talheres;

Acessórios (ralador, espumadeira, facas, escorredor, peneiras, cubos para gelo, etc.);

Suporte de madeira para correspondência;

Panelas industriais com tampa, diversos tamanhos;

Bule industrial para café;

Prateleiras de vidro.

#### **Salas de aula – 01 a 04 - 224m**

Localizadas no andar térreo do Pavilhão, medindo cada uma 56,07m<sup>2</sup>, com capacidade para 50 alunos cada, climatização individual, cadeiras acolchoadas, quadro branco, retroprojektor e um móvel com um aparelho de TV disponível. Acesso através de rampa.

O pavimento possui bebedouros, sanitários masculino e feminino e um sanitário para deficientes físicos, poço do elevador, área de recreação, cantina, reprografia, Pool de Impressão, e BIAP - Balcão de Infra-estrutura e Apoio ao Professor.

#### **Área de recreação – 239,08m<sup>2</sup>**

Localizada no andar térreo do Pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques, a área de recreação possui mesas, cadeiras e bancos. Neste espaço temos uma pipoqueira, uma Reprografia (contrato de utilização de espaço com a FVC), 24,00m<sup>2</sup>, uma cantina (contrato de utilização de espaço com a FVC) – 29,40m<sup>2</sup>, um Pool de Impressão (contrato de utilização de espaço com a FVC) – 11,30m<sup>2</sup> e o BIAP - Balcão de Infra-estrutura e Apoio ao Professor – 7,40m<sup>2</sup>. Possui sanitário para deficiente físico, sanitário masculino e feminino e bebedouro.

Acesso através de rampa.

#### **BIAP - Balcão de Infra-estrutura e Apoio ao Professor – 7,40m<sup>2</sup>.**

BIAP - Balcão de Infra-estrutura e Apoio ao Professor – 7,40m<sup>2</sup>.

Localizado andar térreo do Pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques, o BIAP é o apoio administrativo ao docente. O espaço possui computadores, mesas e cadeiras. Sob a responsabilidade do BIAP estão os equipamentos eletro-eletrônicos seguintes para disponibilidade do corpo docente:

20 Televisores, sendo 05 de 34 polegadas, 05 de 29 polegadas e 10 de 20 polegadas;

05 aparelhos de DVD;

08 projetores de slides (data show);

75 retroprojetores;

07 aparelhos toca CD;

20 computadores para salas de aulas;

08 microfones; e

01 mesa de som de 16 canais.

Horário de funcionamento: de segunda a sexta das 06h30min às 22h10min e aos sábados das 07h00min às 13h00min

Acesso através de rampa.

**Sala 05 e 06 - dos Professores – “Prof. Antonio Virgílio Sobrinho.”, medindo 5,80 x 6,20 = 35,96 e área das PA´s - 4,70 x 2,70 = 12,69m<sup>2</sup> Total = 48,65m<sup>2</sup>**

Localizada no andar térreo do pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques a Sala dos Professores – “Prof. Antonio Virgílio Sobrinho.”, é composta por dois ambientes; No primeiro, medindo 35,96m possui dois terminais para registro de cadernetas, um conjunto de escaninhos, individualizados, para os docentes, um sofá, 01 aparelho de TV, 01 aparelho de telefone, mesas e cadeiras. No segundo, medindo 12,69m, possui 07 células individuais com computadores com acesso à internet e pontos para notebooks. Ao lado do primeiro ambiente estão localizados um hall com pia, espelho, um sanitário feminino e um masculino.

Acesso através de rampa.

**Primeiro Pavimento** – composto de poço do elevador, bebedouros, circulação, hall da escada, escada, laboratórios, 01 sala do Núcleo de Informática, sanitário masculino, sanitário feminino.

**Laboratórios de Informática - 437m<sup>2</sup>**

Localizados no primeiro pavimento do Pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques, os oito laboratórios de Informática são utilizados pelos alunos para pesquisa e nas disciplinas.

Cada laboratório tem capacidade para 50 alunos. Os laboratórios de 01 a 07 possuem 26 máquinas, sendo 01 para o professor e 25 para os alunos, 01 TV de 29 polegadas, mesas, cadeiras acolchoadas e 01 quadro branco. O laboratório 08 possui 10 máquinas para pesquisa, mesa, cadeiras acolchoadas e 01 quadro branco. Estão disponíveis de segunda a sexta da 06h30min às 22h10min e aos sábados das 07h00min às 13h00min. Todas as máquinas possuem acesso à internet.

Temos políticas de bloqueios a site com conteúdo pornográfico.

Conscientizamos os alunos no uso da internet para fins acadêmicos, através de palestras no início do semestre e cartazes informativos, bem como não consumir lanches nos laboratórios, para melhor preservação dos equipamentos e ambiência dos mesmos.

Como inovações tecnológicas podemos citar:

- Rede Wireles nos pátios da Instituição, bem como nos 1 e 2 segundo andar dos prédios  
Obs.: Até o final deste ano toda a instituição possuirá internet sem fio em todas as salas de aula.
- Renovação dos computadores dos laboratórios.
- Aquisição de impressoras multifuncionais para a área administrativa;
- Implementado o projeto da Revista Eletrônica do Centro de Pesquisa e Pos-Graduação
- Implantação de Antivírus e técnicas AntiSpam nos servidores linux;
- Aquisição do Sistema Operacional Suse Linux Enterprise Server 10;
- Implantação do projeto Cairu On-Line;
- Desenvolvimento do projeto de integração das bases de dados da fundação;

O acesso aos laboratórios é feito através de elevador ou de escadas

**Núcleo de Informática 18,01m<sup>2</sup>**

Localizado na sala 15 do primeiro pavimento do Pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques, em sala climatizada, o Núcleo de Informática possui 02 mesas, 01 bancada, 01 escaninho, 01 balcão com 01

mesa de computador embutida, 04 cadeiras, 03 computadores com acesso à internet. Acesso através de elevador e escada.

### **Segundo Pavimento –**

#### **Salas de Aulas – 454,74m**

Salas 16 a 22 – 54,64m<sup>2</sup> cada e capacidade para 50 alunos e de 23 a 24 - 36,13m<sup>2</sup> cada e capacidade para 20 alunos, estão localizadas no segundo pavimento do Pavilhão, climatização individual, cadeiras acolchoadas, quadro branco, retroprojeter e um móvel com um aparelho de TV disponível. Acesso através de elevador e escadas.

O pavimento possui bebedouros, sanitários femininos e masculinos

### **Terceiro Pavimento – composição:**

hall do elevador – 8,78m<sup>2</sup> hall

hall de circulação – 21,11m<sup>2</sup>

#### **Salas de aulas – 470,34m (500 alunos)**

Salas 25 e 26 – 53,43m<sup>2</sup> cada uma, Salas 27, 28, 29, 33, 34 e 35 – 43,08m<sup>2</sup> cada uma, Salas – 30 e 32 – 52,50m<sup>2</sup> cada uma. Todas as salas têm capacidade para 50 alunos cada, cadeiras acolchoadas, quadro branco e retroprojeter, além de um móvel com um televisor disponível para o pavimento.

Acesso através de escadas e elevador.

No pavimento existem sanitários masculino e feminino e bebedouro.

#### **Outras instalações - Sala de Certificação de Software – 11,55m<sup>2</sup>**

Localizada no terceiro pavimento do Pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques, a Sala de Certificação de Software possui microcomputadores, linha telefônica, mesas, impressoras e cadeiras.

Acesso através de elevador e escadas.

### **Quarto Pavimento - composição:**

poço elevador

hall do elevador – 8,78m<sup>2</sup>

Sala de manutenção de computadores – 11,55m<sup>2</sup>

#### **Sala de aula de 36 a 44 – 506,72m<sup>2</sup>**

Sala 36 = 47,61m<sup>2</sup> ; Sala 37 = 52,20m<sup>2</sup> ; Sala 38 = 54,78m<sup>2</sup> ; Sala 39 = 63,85m<sup>2</sup> ; Sala 40 = 52,71m<sup>2</sup>  
Sala 41 = 58,57m<sup>2</sup> ; Sala 42 = 63,85m<sup>2</sup> ; Sala 43 = 59,67m<sup>2</sup> ; Sala 44 = 53,48m<sup>2</sup>

Localizadas no quarto pavimento do pavilhão, todas as salas têm capacidade para 50 alunos cada, cadeiras acolchoadas, quadro branco e retroprojeter, além de um móvel com um televisor disponível para o pavimento.

O pavimento possui bebedouro, sanitário feminino e masculino. Neste pavimento está localizada a sala de manutenção de computadores, com área de 11,55m<sup>2</sup>.

Acesso através de escadas e elevador.

## **Subsolo**

### **Auditório – 263,13m<sup>2</sup>**

Localizado no subsolo do Pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques, em frente ao Centro de Convenções, possui ambiente climatizado artificialmente com capacidade para 270 pessoas, área total de 263,13m<sup>2</sup>, composto por um palco medindo 68,18m<sup>2</sup>, dois camarins medindo 6,61m<sup>2</sup> cada e uma cabine de projeção, medindo 9,37m<sup>2</sup>. Acesso através de escadas e por um elevador para portadores de necessidades especiais.

Este pavimento possui bebedouro, sanitário masculino e feminino.

Equipamentos disponíveis no auditório:

MESA DE SOM COM 16 CANAIS MARCA STANER TOMBO 3269.

TOCA CD MARCA PHILIPS TOMBO 3270

DECK MARCA PIONEER TOMBO 3271

CROSSOVER EQS 10 TOMBO 3272

EQUALIZADOR MARCA VOXMAN TOMBO 3273

AMPLIFICADOR MARCA NASHVILE TOMBO 3274

AMPLIFICADOR MARCA NASHVILE TOMBO 3275

AMPLIFICADOR MARCA NASHVILE TOMBO 3276

POWER SUPPLY MARCA STANER TOMBO 3277

CAIXA AMPLIFICADA FP 1200 TOMBO 3279

CAIXA AMPLIFICADA TOP 500 TOMBO 2511

CAIXA AMPLIFICADA TOP 500 TOMBO 0860

CAIXA AMPLIFICADA TOP 500 TOMBO 1557

CAIXA AMPLIFICADA TOMBO-4098

MICROFONE MODELO SM 58 MARCA SHURE TOMBO 3293

MICROFONE MARCA KEP TOMBO 3294

MICROFONE MARCA SENNHEISER TOMBO 3295

MICROFONE MARCA SENNHEISER TOMBO 3296

MICROFONE MARCA SENNHEISER TOMBO 3297

MICROFONE SEM FIO MARCA AUDIO TECHNICA TOMBO 3298

MICROFONE MODELO SM 58 MARCA SHURE TOMBO 3291

RECEPTOR MARCA AUDIO TECHNICA TOMBO 3299

DATA SHOW MODELO VT 47 MARCA NEC TOMBO 0074 (Auditório).

DATA SHOW EPSON TOMBO - 5088

DATA SHOW EPSON TOMBO - 5089

DATA SHOW EPSON TOMBO - 5098

DATA SHOW EPSON TOMBO - 5099

DATA SHOW EPSON TOMBO - 5042

DATA SHOW EPSON TOMBO - 5044

DATA SHOW VT 47 NEC TOMBO -4467

### **Salão de Convenções - 174,19m<sup>2</sup>**

Localizado no subsolo do Pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques o Salão de Convenções possui ambiente climatizado, medindo 174,19m<sup>2</sup>, com capacidade para 100 pessoas, cadeiras

acolchoadas, mesa com poltrona, quadro branco, retroprojeter e data show. Acesso através de escadas e por um elevador para portadores de necessidades especiais.

Este pavimento possui bebedouro, sanitário masculino e feminino.

### **Outras Instalações – 146m<sup>2</sup>**

Instalações localizadas no subsolo do pavilhão com as seguintes medidas:

Apoio Manutenção – 16,45m<sup>2</sup>

Depósito (material da Secretaria)– 83,17m<sup>2</sup>

Arquivo - 46,94m<sup>2</sup>

## **Módulo V – Pavilhão Professor Fernando Floriano Rocha**

### **Área por metro quadrado – 375 m<sup>2</sup>**

#### **NOVO PRÉDIO - Área Construída**

**CEPPEV – Centro de Pós Graduação e Pesquisa Visconde de Cairu, localizado na casa de nº179, antiga 46, antes *Círculo Espírita de Oração*, sito na antiga Rua Aureliano Leal, hoje rua do Salete, subdistrito de São Pedro, zona urbana desta Capital, estando dita casa edificada em terreno foreiro ao Recolhimento São Raimundo, com área total de 375m<sup>2</sup>, com todas as benfeitorias existentes no imóvel. Registrado no Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca desta Capital, sob nºR-1 da matrícula 5.578, em data de 09 de agosto de 1983, cujo domínio útil do terreno foreiro foi transferido à Fundação Visconde de Cairu, em 14 de fevereiro de 2006.**

#### **Prédio 01 – Pavilhão Prof. Fernando Floriano Rocha**

##### **Andar Térreo**

Secretaria Geral do CEPPEV e Secretaria das Faculdades com 08 PAS. – 190,27m<sup>2</sup>

Setor de Comunicação – 7,00m<sup>2</sup>

Protocolo Geral/Apoio à Docência – 7,00m<sup>2</sup>

Arquivo ativo – 51,00m<sup>2</sup>

##### **Primeiro Andar**

Coordenação Geral do CEPPEV – 17,95m<sup>2</sup>

Sala da Secretária das Faculdades– 12,12m<sup>2</sup>

Direção Acadêmica e Pedagógica– 13,87m<sup>2</sup>

Expedição de Diplomas–17,85m<sup>2</sup>

##### **ANEXO – PREDIO 01 – Gabinetes – 57,67m<sup>2</sup>**

Coordenação do Mestrado em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social – 30,00m<sup>2</sup>

Sala dos professores– 7,26m<sup>2</sup>

Sala de Orientação e Pesquisa - 20,41m<sup>2</sup>

Todos os espaço são climatizados, possuem computadores com acesso à internet, mesas, cadeiras, armários, balcões e impressoras.

Acesso ao andar térreo através de rampa e ao primeiro pavimento através de escadas.

## **Módulo VI – Pavilhão Professor Antônio Lopes de Sá**

**Área por metro quadrado – 475,00m<sup>2</sup>**

### **Salas de Aulas**

O pavilhão possui 10 salas de aula, sendo cada sala com 42,00m<sup>2</sup> e capacidade para 35 alunos, climatizadas, com quadro branco, retroprojetor, mesa, cadeiras acolchoadas, além de um móvel com um televisor em cada andar. Em cada andar existem dois sanitários (F e M) e um bebedouro.

As salas estão assim distribuídas:

Térreo – salas de aula – 01 e 02

1º andar – salas de aula – 03 e 04

2º andar – salas de aula – 05 e 06

3º andar – salas de aula – 07 e 08

SUBSOLO – salas de aula – A e B

Acesso ao térreo através de rampa e aos demais pavimentos através de escadas

## **EXPANSÃO FÍSICA – Futuras Instalações – de 2007 a 2010**

### **Terrenos**

Área de terreno foreiro ao Recolhimento São Raimundo, localizados na rua General Labatut – Barris, subdistrito de São Pedro, zona urbana desta Capital.

Antiga Casa 12 – área medindo na sua totalidade 350,00m<sup>2</sup>, adquirida em 02 de março de 2000.

Antiga Casa 14 – área medindo na sua totalidade 258,75m<sup>2</sup>, adquirida em 12 de junho de 2003.

Antiga Casa 16 – área medindo na sua totalidade 211,20m<sup>2</sup>, adquirida em 05 de fevereiro de 1999.

## **PROJETOS DOS TERRENOS**

### **ÁREA TÉRREA**

Primeiro Pavimento - construção da Biblioteca Geral da FVC

Segundo Pavimento - 06 salas de aula e 02 laboratórios de Informática.

Terceiro Pavimento – 06 salas de aula e 02 laboratórios de informática

### **PAVIMENTO**

Construção de 02 pavimentos para estacionamento de veículos

## **Dimensão 8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional**

### **Avaliação Institucional realizada no mês de abril de 2007:**

Foi aplicado um questionário, on-line, a exemplo do período anterior, cujos resultados foram apresentados à gestão, mas não foram apresentadas soluções, devido aos problemas surgidos na Instituição, num processo que se iniciou em julho/2007 e que culminou, em outubro do mesmo ano, com o afastamento do corpo diretivo e do Conselho Administrativo da Fundação.

No questionário, constam os seguintes itens:

Item 1. Aluno avaliando o professor

Item 2. Avaliação Geral de todos os professores da FVC pelo aluno

Item 3. Avaliação Geral de dos Coordenadores da FVC pelo aluno.

Item 4. Avaliação Geral da FVC pelo aluno.

Item 5. Auto-avaliação do Professor

Item 6. Avaliação Geral da FVC: professores avaliando os cursos da FVC

Item 7. Avaliação Geral: os professores avaliando a FVC

O quadro abaixo identifica a quantidade de alunos por curso:

CURSO	TOTAL	RESPONDERAM	
Comércio Exterior	231	51	22,08%
Agronegócios	68	22	32,35%
Análise de Sistemas	533	168	31,52%
Gestão de Negócios	506	115	22,73%
Marketing	574	131	22,82%
Ciências Contábeis	881	299	33,94%
Turismo	365	46	12,60%
Pedagogia	384	37	25,92%

A apresentação completa dos resultados está demonstrada nos anexos (Anexo II).

A Fundação Visconde de Cairu dando prosseguimento ao seu processo de auto-avaliação procedeu à pesquisa com o seu Pessoal de Apoio tanto daqueles que estão na Sede como os que estão a disposição do CEPPEV: marcenaria, protocolo, reprografia, elevador, copa, telefonia, apoio a docência, recepção, manutenção e limpeza, elaborou um questionário cujo resultado temos neste documento.

Neste trabalho de pesquisa, procurou-se levar em consideração alguns fatores como, por exemplo, a qualidade das condições de trabalho, relacionamento entre funcionários e chefia imediata e a preocupação do colaborador em relação ao desempenho de sua função. Tentando analisar estes fatores, foi realizada uma pesquisa avaliativa na qual o colaborador avalia o desempenho do seu colega, o seu próprio e da IES.

Numa primeira fase, foi aplicado um questionário teste a uma equipe de colaboradores como amostra piloto e o questionário modificado foi aplicado, sendo apresentados somente os resultados da última versão.

O questionário final elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, contendo dez questões, foi distribuído entre quarenta e seis colaboradores demonstrados na **tabela 1**. A análise dos dados ficou a cargo de um programa especificamente devolvido para este fim, o SPSS disponível no laboratório de informática do **CEPPEV**-Centro de Pós-Graduação e Pesquisa da Fundação Visconde de Cairu. A análise basicamente constitui-se de uma parte exclusivamente descritiva visando o conhecimento individual pergunta a pergunta.

**OBS:** Para o colaborador não se sentir constrangido ao responder o questionário, o mesmo não se identificou.

#### OBJETIVOS

- Atender às exigências do MEC;
- Desenvolver um trabalho direcionado para motivação, treinamento e capacitação dos colaboradores da FVC.

Colaboradores por setor que participaram da Avaliação Institucional na FVC em Ago. de 2006

Setor	Frequência	%
Marcenaria	1	2,2
Protocolo	2	4,3
Reprografia	2	4,3
Elevador	3	6,5
Copa	3	6,5
Telefonia	3	6,5
Apoio a docência	3	6,5
Recepção	3	6,5
Manutenção	11	23,9
Limpeza	15	32,6
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100</b>

Fonte: Fundação Visconde Cairu/CPA

A análise dos resultados encontra-se nos anexos (anexo III)

#### **Avaliação Institucional realizada no mês de setembro de 2008:**

Foi aplicado um questionário, on-line, a exemplo dos períodos anteriores, cujos resultados foram apresentados ao corpo diretivo, aos coordenadores de cursos e administrativos, para apreciação e análise.

O quadro abaixo identifica a quantidade de alunos que responderam à pesquisa, por curso:

CURSO	RESPONDERAM	
	Quantidade	Porcentagem
Comércio Exterior	27	3,57%
Agronegócios	11	1,45%
Análise de Sistemas	107	14,15%
Gestão de Negócios	76	10,05%
Marketing	102	13,50%
Ciências Contábeis	278	36,78%
Turismo	48	6,35%
Pedagogia	41	5,42%

Dentre os discentes, 756 responderam ao questionário, o equivalente a 28% do alunado. 66 professores participaram da pesquisa, o equivalente a 44% do corpo docente.

Os quadros que contêm os resultados estão demonstrados nos anexos (Anexo IV) deste relatório. A seguir apresentaremos a análise dos resultados

## Item 1. Alunos avaliando a Instituição

### PONTOS FRACOS

Apenas 48,3% dos alunos consideram excelente ou bom o atendimento da secretaria acadêmica, em relação à cortesia e rapidez nos serviços prestados. Este é um ponto que devemos ter cuidado, pois o corpo discente relaciona-se diretamente com este setor, daí a necessidade de se aprimorar cada vez mais o atendimento. Em relação ao horário de atendimento, os discentes, na sua maioria, mostram-se satisfeitos, uma vez que 77,7% classificam-no como excelente ou bom.

Durante a matrícula geralmente ocorrem contratempos, principalmente em relação aos alunos que apresentam algum tipo de pendência, seja financeira ou acadêmica. O empenho dos responsáveis na melhoria do processo acontece a cada semestre, com o objetivo de trazer satisfação e conforto a todos, porém ainda é um ponto a ser bastante melhorado, conforme resultado apresentado, uma vez que apenas 41,2% consideram-no excelente ou bom. Novas ações serão implantadas, como por exemplo, a matrícula on-line, e a antecipação de negociações financeiras.

Em relação à limpeza e conservação das instalações sanitárias, 63,6% dos discentes consideram o serviço regular ou ruim. Tal resultado deve-se ao fato de que, mesmo a limpeza sendo realizada durante todo o dia, existe um problema estrutural, que contribui para essa insatisfação. Estudos estão sendo feitos no sentido de minimizar tal problema. Medidas imediatas estão sendo tomadas, como por exemplo, intensificação da limpeza e colocação de aromatizadores de ambiente.

O atendimento à telefonia é um serviço que 48,6% dos respondentes o consideram regular ou ruim. Acreditamos que esse resultado deva-se ao fato de um volume muito grande de ligações que são recebidas e também realizadas pela instituição, devido à alta demanda, causando congestionamento. O problema será resolvido quando tivermos condições de ampliar a central telefônica.

### PONTOS FORTES

A comunidade discente mostra um grau de satisfação relevante, uma vez que 70,7%, em média, consideram os demais serviços bons ou excelentes, conforme demonstrado:

Atendimento da secretaria das coordenações de cursos (presteza e cordialidade). (64,6%)

Limpeza nas salas de aulas. (76,1%)

Serviço de manutenção de ar. (62,8%)

Serviço de portaria. (85,7%)

Atendimento do protocolo (cordialidade e presteza). (63,9%)

Comunicação interna (em relação aos eventos, oportunidades e portarias). (60,6%)

Comunicação externa (campanhas, mídia impressa e virtual). (56,4%)

Acervo bibliográfico (atualização dos livros, periódicos, jornais, revistas e outros) (58,4%)

Atendimento da biblioteca (cortesia e rapidez). (81,7%)

Horário de atendimento da biblioteca. (85,7%)

Serviço prestado pela cantina. (75,7%)

Serviço prestado pela reprografia (área da cantina). (68,4%)

Serviço prestado pela reprografia (área da praça de leitura). (74,1%)

Uso dos laboratórios de informática. (63,8%)

Horário de funcionamento dos laboratórios de informática. (76%)

Atendimento do Núcleo de Informática (cordialidade e presteza). (71,1%)

Portal da Cairu (site). (84,2%)

Rede sem fio (Wireless). (70,9%)

Atendimento da Central de Atendimento Financeiro (CAF). (61,1%)

### **Itens 2 e 8: Auto Avaliação do aluno x Professor Avaliando a Turma**

Ao compararmos os dois resultados podemos observar a coerência entre a auto avaliação do aluno e a opinião dos professores em relação às turmas. Na totalidade, ambos mostram-se satisfeitos em relação aos itens avaliados. É um sinal de que os estudantes sentem-se preocupados e comprometidos com seus estudos acadêmicos, o que é comprovado pelo corpo docente. 82,97% , em média, dos estudantes avaliam-se como bom ou excelente e 85,95% do corpo docente confirmam esse índice.

### **Itens 3 e 7: Alunos Avaliando o Coordenador x Professor Avaliando a Turma**

Em se tratando dos coordenadores de cursos, nos itens avaliados, a satisfação é total tanto por parte dos alunos quanto por parte dos docentes, uma vez que a média entre bom e excelente foi de 75,7%, demonstrando um alto comprometimento dos coordenadores com o curso, com a Instituição, com os alunos e com os docentes. No entanto, segundo avaliação dos estudantes, falta de um pouco de agilidade na resolução dos problemas acadêmicos, pois 48,68% dos respondentes classificam tal atividade como ruim ou regular.

A seguir o percentual em cada ponto analisado como bom ou excelente:

	Alunos	Coordenador
Horário de atendimento	62,6%	98,5%
Relação de cordialidade com o aluno	72,9%	97,7%
Acompanhamento da vida acadêmica do aluno	55,8%	Não avaliado
Incentivo na participação de jornadas, simpósios , congressos, palestras e outras atividades extracurriculares.	60,7%	85,1%
Agilidade na resolução de problemas acadêmicos	51,3%	97,0%

### **Itens 4 e 5. Aluno Avaliando o Professor x Auto-Avaliação do Professor**

Comparando estes dois itens verificamos que a satisfação é plena, conforme demonstrado a seguir. A auto-avaliação realizada pelo corpo docente foi confirmada através da avaliação realizada pelos estudantes. Isto demonstra que o corpo docente da Instituição está comprometido cada vez mais com a educação, com seus alunos e com a Instituição.

Percentual de conceito bom ou excelente:

	Aluno	Professor
Apresentação do plano de curso	85%	97,1
Aulas claras e objetivas	81%	98,5
Apresentação do cronograma de aulas	84,7%	92,5
Assiduidade do professor	90,7%	100
Pontualidade do professor	88,9%	95,5
Forma de ministrar as aulas	82%	100
Apresentação dos critérios de avaliação	87,2%	97
Relacionamento entre situações teóricas e práticas da aprendizagem	86,7%	98,5
Domínio de conteúdo	92%	100

Relação de cordialidade com a turma	89,7	Não avaliado
Disciplina (mantém organização em sala de aula)	90,6	Não avaliado

## Item 8. Professor Avaliando a Instituição

### PONTOS FRACOS

Um dos pontos considerado fraco, no ponto de vista do corpo docente, foi a limpeza e conservação das instalações sanitárias. 53,9% dos docentes consideraram o serviço regular ou ruim. Tal resultado deve-se ao fato de que, mesmo a limpeza sendo realizada durante todo o dia, existe um problema estrutural, que contribui para essa insatisfação. Estudos estão sendo feitos no sentido de minimizar tal problema. Medidas imediatas estão sendo tomadas, como por exemplo, intensificação da limpeza e colocação de aromatizadores de ambiente.

O outro ponto fraco apontado pelo corpo docente foi o estacionamento sol-park, no tocante à sua infra-estrutura. Trata-se de um serviço terceirizado, utilizado pelo corpo docente, corpo discente e pelos funcionários técnicos-administrativos. A instituição paga 50% do valor mensal do serviço prestado. As queixas são em relação à falta de conforto, uma vez que não há manutenção do local utilizado, como por exemplo, conservação da vegetação existente e falta de pavimentação, que gera um desconforto muito grande, principalmente no período de chuvas. A solução seria trocar de prestador de serviço, mas isso não é possível, pois no local existe apenas este estacionamento, portanto a Instituição vem negociando com os prestadores do serviço para juntos encontrarem uma solução.

### PONTOS FORTES

Em relação aos demais pontos avaliados, o corpo docente apresenta um elevado grau de satisfação: 81,97%, em média, consideram os serviços como bom ou excelente, a seguir distribuídos:

Atendimento da secretaria acadêmica (cortesia e rapidez) 93,8%

Atendimento da secretaria das coordenações de cursos (presteza e cordialidade). (100%)

Estrutura da sala dos professores. (83,1%)

Sala dos professores (limpeza e manutenção). (83,1%)

Sala dos professores (sala dos computadores). (89,2%)

Atendimento do BIAP (cortesia e rapidez). (93,8%)

Disponibilidade de equipamentos (áudio visual, multimídia). (52,3%)

Reserva de salas especiais (auditório, salão de convenções). (80%)

Limpeza nas salas de aulas. (78,5%)

Serviço de manutenção de ar. (72,4%)

Serviço de portaria. (84,6%)

Comunicação interna (em relação aos eventos, oportunidades e portarias). (66,1%)

Comunicação externa (campanhas, mídia impressa e virtual). (69,2%)

Acervo bibliográfico (atualização dos livros, periódicos, jornais, revistas e outros) (61,6%)

Atendimento da biblioteca (cortesia e rapidez). (93,8%)

Horário de atendimento da biblioteca. (93,8%)

Serviço prestado pela cantina. (86,2%)

- Serviço prestado pela reprografia (área da cantina). (87,7%)
- Serviço prestado pela reprografia (área da praça de leitura). (80%)
- Atendimento do Núcleo de Informática (cordialidade e presteza). (96,9%)
- Portal da Cairu (site). (92,3%)
- Serviço de telefonia. (66,1%)

## **Dimensão 9. Políticas de atendimento aos estudantes**

Devido às dificuldades sentidas pelos professores e alunos no processo ensino-aprendizagem, a Fundação Visconde de Cairu, através de suas unidades de Ensino Superior, Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC), Faculdade Visconde de Cairu (FAVIC) e Instituto Superior de Ensino (ISE), oferece para seus discentes, gratuitamente, e em caráter pioneiro, desde 2001.2, atendimento acadêmica nas áreas de Produção Textual, Matemática e Contabilidade.

### **1 - PRODUÇÃO TEXTUAL**

A Produção Textual tem caráter reflexivo sobre o atual ensino nos anos iniciais do ensino fundamental e no nível médio. A linguagem, quer oral quer escrita, não tem sido utilizada corretamente, o que vem acarretando problemas não só na construção das respostas em provas, como também nas argumentações orais ou escritas, indispensáveis ao profissional do mundo novo. Torna-se difícil encontrar graduandos construindo textos com liberdade, obedecendo às exigências da língua padrão e do que estabelece a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O atendimento em Português tem como objetivo principal colaborar com o aluno no sentido de solucionar as dificuldades que por ventura se evidenciem no decorrer do curso de graduação e pós-graduação. Suas dúvidas sobre organização, técnica, apresentação de trabalhos acadêmicos, resumos, resenhas, artigos, questões gramaticais e principalmente o acompanhamento das monografias são encaminhadas, atualmente, a um grupo de quatro professoras plantonistas nos dois turnos, de segunda a sexta-feira, em que há assistência individual ou em pequenos grupos, em horários preestabelecidos.

### **2 - MATEMÁTICA**

O atendimento em Matemática surge a partir das dificuldades demonstradas pelos alunos na aprendizagem da Matemática Superior, na maioria das vezes devido à falta de base nos ensinos fundamental e médio. O atendimento em matemática objetiva:

- revisar assuntos básicos para o estudo de matemática superior;
- tirar dúvidas a respeito de qualquer assunto de matemática;
- acompanhar os alunos nos conteúdos ministrados em sala de aula.

Esse atendimento tem como objetivo principal tirar dúvidas a respeito de qualquer assunto de Matemática, auxiliando os discentes nas dificuldades que possam surgir na graduação e pós-graduação, não significando, portanto, repetição de uma aula ministrada pelo professor.

Suas dúvidas são encaminhadas a um grupo composto por seis professores plantonistas nos dois turnos, de segunda a sábado, em que há assistência individual, em horários preestabelecidos. O desempenho do aluno só é mensurado após um período de interação aluno/professor. Para avaliar

o resultado há encontros mensais do grupo de professores, juntamente com a Coordenação Acadêmica, que discute o trabalho desenvolvido.

### **3 - CONTABILIDADE**

O atendimento em Contabilidade surgiu para dar suporte aos alunos que, na maioria das vezes se deparam com a disciplina pela primeira vez. Tem como objetivo orientar os discentes quanto às questões contábeis em todos os cursos ministrados na Instituição. Atualmente, as dúvidas sobre os exercícios práticos são explicadas por uma professora plantonista em dois turnos, de segunda a sexta-feira, onde é dada uma assistência individual ou em pequenos grupos, em horários preestabelecidos, distribuídos em 08 horas semanais. O atendimento médio por semestre é de 400 alunos em Matemática, 390 em Produção Textual e 180 em Contabilidade.

Os seguintes procedimentos são adotados para o programa:

- Não há atendimento no último horário da noite, nem no primeiro horário da manhã;
- Os horários são dispostos de acordo com a disponibilidade do professor;
- Cada professor está limitado a duas turmas;
- Cada atendimento é registrado em um formulário, em que consta o nome do aluno, data de atendimento, conteúdo e assinaturas do aluno e do professor;

Ao final do semestre é emitido um relatório para a Diretoria Acadêmica relatando os atendimentos efetuados, críticas e sugestões dos docentes e discentes envolvidos. Excepcionalmente em 2008, devido à necessidade urgente de contenção de custos, essa atividade foi suspensa, até que a situação financeira da Instituição se estabilize.

### **Dimensão 10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior**

Após a transição traumática da Direção da Fundação Visconde de Cairu (FVC), a qual teve um lapso temporal de aproximadamente 82 dias (21/07/07 a 11/10/2007), encontramos uma série de irregularidades na área financeira. Esse interregno de tempo quase prejudicou o semestre 2007.2, não fosse a obstinação e determinação da nova direção que, com o apoio do corpo docente e técnico-administrativo, assumiu a casa efetivamente em 15/10/2007.

A situação econômico-financeira encontrada, em síntese, compreendia: um prejuízo acumulado que acabou superando em muito o patrimônio líquido da FVC, tornando-o negativo (passivo a descoberto); as receitas operacionais, originárias das mensalidades, eram bem inferiores às despesas operacionais, gerando, sistematicamente, novos prejuízos mensais; atraso de mais de três salários dos professores e dois salários atrasados dos demais empregados da FVC; atrasos significativos (entre 3 a 6 anos) de encargos sociais (principalmente o FGTS); e o imposto de renda retido na fonte IRRF).

Ao assumirmos a direção, em 15/10/2007, nos dirigimos primeiramente aos bancos para renovar as procurações e para mostrar nossas intenções de soerguer e revitalizar a FVC. A seguir nos concentramos imediatamente em adotar medidas drásticas para reverter a situação encontrada.

Começamos planejando e executando várias listas de demissões para “enxugar” o quadro extremamente inchado de pessoal com salários elevadíssimos, totalmente fora da realidade do mercado de trabalho. Para tanto, terceirizamos a área jurídica trabalhista para um escritório de grande experiência e contratamos uma assessoria jurídica fiscal e tributária (apenas com base no êxito) para recuperar a nossa imunidade tributária, a qual foi suspensa por irregularidades cometidas na gestão anterior. Renovamos ainda um contrato com um escritório de advocacia e cobrança (em bases menores), estendendo o escopo do trabalho deles para nos assessorar nas questões de defesa do consumidor.

Depois fizemos uma análise detalhada de todos os contratos: promovemos os distratos de alguns, renegociamos outros e em alguns casos entramos até com ações judiciais uma vez que os valores acordados nesses contratos estavam muito elevados em comparação com a realidade do mercado.

Na seqüência conseguimos reduzir o número de salários atrasados, recuperamos o ambiente de confiança e de satisfação, tanto do corpo docente quanto do discente e técnico-administrativo em pertencer a FVC, em que pese que a inadimplência dos alunos, devido a fatores culturais, vem nos obrigando a pensar em novas alternativas de ação de forma a evitar o atraso no pagamento dos professores e empregados.

Estamos inserindo ao nosso PDI um termo aditivo e já estamos com projetos prontos e acabados para o lançamento de cerca de 8 (oito) novos cursos, os quais, com certeza, trarão um novo ânimo a FVC, incrementando as suas finanças de forma que possamos pagar todas as rescisões e contingências trabalhistas, fiscais e atualizarmos as dívidas com os nossos fornecedores.

#### **IV – CONCLUSÃO**

A FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU, nesses 103 anos de existência torna indiscutível a sua importância para as sociedades baiana e brasileira. Essa Instituição, juntamente com o seu corpo docente, é responsável pela transformação e construção de assimiladores de novos valores e cultura, como também mediadora e facilitadora do processo de desenvolvimento humano, propondo a produção de novos conhecimentos e tornando a educação um conjunto de interações constantes. Apesar de ter passado, conforme já descrito, por momentos difíceis no ano de 2007, e ainda estar enfrentando uma crise financeira, a união, o desejo de vencer e a perseverança do corpo docente, do técnico administrativo e dos discentes, dando total apoio à gestão, são os grande responsáveis pela continuidade do processo educativo da Instituição.

O Programa de Integração e Apoio aos Egressos do Curso de Turismo da Fundação Visconde de Cairu tem como objetivo principal estabelecer uma comunicação permanente e contínua com seus egressos, visando a proporcionar oportunidades de aperfeiçoamento e educação permanentes, além do acompanhamento de sua trajetória no mercado de trabalho, assim como receber dos egressos contribuições que permitam o melhoramento do curso. Pretende-se que todos os egressos participem dessa interação, construindo uma entidade associativa que possa representá-los em questões relacionadas aos interesses desses profissionais, permitindo ainda que se instale um processo de liderança protagonizado pelos ex-alunos. A nossa intenção é que todos os egressos participem dessa interação, construindo um canal de desenvolvimento e atualização profissional que

poderá ser ampliado em encontros presenciais anuais, rede de comunicação virtual e contatos individuais a serem organizados pelo Curso de Turismo da FVC. O programa de integração e apoio aos egressos pretende ainda se tornar um canal de desenvolvimento e atualização profissional que poderá ser ampliado em encontros presenciais anuais, rede de comunicação virtual e contatos individuais a serem organizados conjuntamente pela representação dos ex-alunos, dos quais é esperada a liderança no processo, contando com o apoio do corpo docente e discente da Instituição.

A Fundação Visconde Cairu, consciente do modelo de referência que deve seguir pelo Plano Nacional de Extensão Lei n.º 10.172/2001 para a eficácia de ações previstas na Lei de Diretrizes e Bases, tem numa perspectiva empreendedora a concretização das suas atividades a fim de que a comunidade acadêmica não só tome consciência da plena realização da Extensão, mas que se envolva no processo de disseminação de saberes por toda a sociedade. No sentido de aperfeiçoar o aluno do Curso de Ciências Contábeis e viabilizar o aprendizado, através do preenchimento da declaração de pessoa física, o curso é diferenciado e qualificado visando principalmente os fundamentos de uma produção flexível e da sociedade do conhecimento. Tem como objetivo capacitar alunos do sétimo e oitavo semestres do Curso de Ciências Contábeis, através de aulas teóricas e práticas contemplando as competências específicas da Legislação do Imposto de Renda da Pessoa Física, favorecendo e estimulando uma autonomia profissional, iniciativa, pensamento crítico e desenvolvimento contábil / fiscal. Estes alunos prestam serviço social à comunidade baiana, referente ao preenchimento da Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física, gratuitamente. Por ser uma instituição de ensino de grande tradição na educação baiana e sempre atualizada dentro do contexto a qual está inserida, mostrando-se sempre atenta na capacitação técnica, formando profissionais para o mercado de trabalho, realiza, desde 2003, o Curso para Declaração de Pessoa Física que constitui grande e importante ampliação das funções e atividades de extensão já exercidas pela FVC junto à sociedade. Além desse programa existem vários outros, citados no presente documento, a exemplo da Formação Continuada para Professores, promovido pelo curso de Pedagogia, que responde às necessidades do sistema de ensino quanto à demanda dos professores em exercício, assegurando o trabalho com conteúdos relacionados aos diferentes âmbitos do conhecimento profissional. Estes cursos prevêm, para os professores, a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento de capacidades de reflexão sobre o trabalho educativo.

É evidente que tanto o ensino como a pesquisa e a extensão precisam de corpo docente qualificado e integrado à filosofia da Instituição para alcançarem a excelência nas suas atividades acadêmicas. Desta forma, as análises do corpo docente da Fundação Visconde de Cairu baseiam-se predominantemente na busca da qualificação do professor pela titulação e jornada de trabalho.

Acreditamos que estamos promovendo um novo desenho administrativo para a FVC: uma administração profissional e ágil, enxuta e eficiente. As nossas projeções já indicam superávits operacionais, os quais serão cada vez mais aplicados para a melhoria contínua de todos os processos e atividades da Fundação Visconde de Cairu.

# **ANEXOS**

## ANEXO I – PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DA FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU

### TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

**Art. 1º** Esta Resolução institui o Plano de Cargos e Salários-PCS dos integrantes do Quadro de Pessoal da Fundação Visconde de Cairu, em exercício nas Unidades, órgãos e serviços da fundação.

**Art. 2º** O Plano de Cargos e Salários-PCS ora instituído disciplina a relação entre a Fundação Visconde de Cairu e os integrantes do seu Quadro de Pessoal, tendo como base legal a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a legislação trabalhista complementar, aplicando-se, no que couber, a legislação em geral, a legislação do ensino, o Estatuto da fundação, os Regimentos Internos das suas Unidades e as normas internas dos seus demais órgãos e serviços.

**Parágrafo único.** Os integrantes do Quadro de Pessoal da Fundação Visconde de Cairu são contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, celebrando com a fundação mantenedora contrato de trabalho, cujo conteúdo terá a regência das normas e regramentos previstos no *caput* deste artigo.

**Art. 3º** São partes componentes do Plano de Cargos e Salários-PCS os cargos de caráter permanente, os cargos de confiança, os grupos ocupacionais, as categorias funcionais, as classes, as tabelas de remuneração, o quadro de lotação, as descrições de atribuições e os requisitos para o provimento dos cargos permanentes, observados os Anexos respectivos e com o seguinte conteúdo:

Anexos I a III – indicação dos atuais cargos, dos Grupos Ocupacionais e suas respectivas Categorias Funcionais, com as Tabelas de Remuneração, escalonadas em classes ou níveis e as remunerações correspondentes;

Anexo IV – Quadro de correlação de cargos entre a sistemática funcional anterior e o Plano de Cargos e Salários;

Anexo V – Quadro dos Cargos de Confiança, com as respectivas remunerações;

**Parágrafo único.** Na elaboração dos Anexos II e III, os Grupos Ocupacionais serão compostos de Categorias Funcionais que tenham identidade de denominação e/ou de atribuições com os cargos existentes, bem como de outras que, à falta desta identidade, tenham atribuições abrangentes e que, por similaridade, possam ser identificadas com as atribuições existentes.

### TÍTULO II DA TERMINOLOGIA E DA CONCEITUAÇÃO

**Art. 4º** Para efeito e aplicação do Plano de Cargos e Salários-PCS é adotada a seguinte terminologia com os respectivos conceitos:

I – *Atribuições* – Conjunto de atividades necessárias ao exercício de determinada Categoria Funcional;

II – *Aula* – Unidade de tempo referente à ministração de aulas teóricas ou práticas e de atividades escolares;

III – *Cargo* – Conjunto de atribuições idênticas ou similares quanto à natureza do trabalho e aos graus de complexibilidade e responsabilidade próprios da Categoria Funcional ou do cargo de confiança;

IV – *Carreira* – série de níveis ou classes de uma mesma Categoria Funcional;

V – *Categoria Funcional* – Conjunto de cargos da mesma denominação;

VI – *Classe* – Distinção entre os cargos da carreira de magistério;

VII – *Enquadramento* – Posicionamento do empregado em Categoria Funcional do Plano de Cargos e Salários-PCS;

VIII – *Exercício* – É o efetivo desempenho das atribuições do cargo.

IX – *Gratificação* – Espécie de parcela salarial paga aos integrantes do Quadro de Pessoal, deferida em razão de norma legal ou de previsão neste Plano de Cargos e Salários-PCS e que se soma ao salário-base do nível ou da classe da Categoria Funcional.

X – *Grupo Ocupacional* – Agrupamento de Categorias Funcionais com atividades profissionais afins ou que guardem relação entre si pela natureza do trabalho, pelos objetivos funcionais e/ou pela escolaridade;

XI – *Ingresso* – Admissão e integração no Quadro de Pessoal após a vigência do Plano de Cargos e Salários-PCS;

XII – *Interstício* – Intervalo de tempo necessário à promoção na carreira;

XIII – *Lotação* – Número de empregados e/ou local do exercício das atribuições em cada Unidade, órgão ou serviço;

XIV – *Nível* – Posicionamento do empregado na grade salarial da Tabela Salarial da respectiva Categoria Funcional;

XV – *Promoção* – Passagem para nível ou classe superior da mesma Categoria Funcional;

XVI – *Quadro de Pessoal* – Conjunto de Categorias Funcionais da fundação mantenedora, estruturadas em carreiras ou níveis.

XVII - *Remuneração* – Valor monetário de cada nível ou classe da Categoria Funcional ou da remuneração dos Cargos de Confiança e dos cargos e funções temporárias;

XVIII – *Salário-base* – Retribuição pecuniária referente à cada nível ou classe da Categoria Funcional.

XIX – *Tabela de Remuneração* – Agrupamento de salários-base das Categorias Funcionais de um mesmo Grupo Ocupacional.

### **TÍTULO III DO QUADRO DE PESSOAL**

**Art. 5º** A estrutura básica do Quadro de Pessoal da Fundação Visconde de Cairu é formada de Grupos Ocupacionais, constituídos pelas seguintes atividades:

I - **MAGISTÉRIO** – compreende os cargos de natureza docente, cujas atividades estão relacionadas com o ensino, nos seus diversos níveis, à pesquisa e às atividades de extensão;

II – **NÍVEL SUPERIOR** – compreende os cargos para cujo exercício são exigidas habilitações legais e formação profissional superior e/ou registro no conselho superior de classe profissional;

III – **NÍVEL OPERACIONAL** – compreende os cargos de natureza técnico-administrativa de nível médio e necessários ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão; os cargos de nível médio necessários às atividades técnicas e administrativas; e os inerentes aos serviços de construção, reparo, conservação, operação e manutenção de prédios, instalações, máquinas e equipamentos;

### **CAPÍTULO I DO PESSOAL DOCENTE**

#### **SEÇÃO I Das Atividades do Pessoal Docente**

**Art. 6º** São consideradas atividades exclusivas do corpo docente do ensino superior aquelas pertinentes:

I - ao ensino, à pesquisa e à extensão e que visem à aprendizagem, à produção e à ampliação do saber e à transmissão do conhecimento;

II – ao exercício de direção, coordenação, supervisão, chefia e assistência, de natureza acadêmica, nas Unidades mencionadas no artigo 2º do Estatuto da Fundação Visconde de Cairu.

§ 1º As atividades previstas no inciso I constarão de planos e programas e serão desempenhadas através de aulas, preleções, orientações, estudos, trabalhos e demais atividades inerentes ao ensino, à pesquisa e à extensão.

§ 2º Os integrantes das carreiras do corpo docente poderão exercer cargos de direção, chefia e assessoramento de natureza administrativa nas Unidades, órgãos e serviços da Fundação Visconde de Cairu.

**Art. 7º** São consideradas atividades exclusivas do corpo docente do magistério do ensino básico aquelas previstas nos incisos I e II do artigo 6º, predominantemente relacionadas ao ensino.

**Art. 8º** O contrato de trabalho dos integrantes das carreiras do corpo docente será celebrado em conformidade com o disposto no parágrafo único do artigo 2º e acrescido de normas próprias, contemplando as peculiaridades da atividade do corpo docente.

## **SEÇÃO II Do Corpo Docente**

**Art. 9º** O corpo docente é constituído pelos integrantes das carreiras do Magistério e pelos Professores Colaboradores.

**Parágrafo único.** O Magistério compõe-se das carreiras do Magistério Superior e do Magistério Básico.

**Art. 10** A carreira do Magistério Superior é composta da Categoria Funcional de Professor do Ensino Superior, observadas as seguintes classes:

I - Professor Assistente;

II - Professor Adjunto;

III - Professor Titular.

**Art. 11.** A carreira do Magistério Básico é composta da Categoria Funcional de Professor do Ensino Básico, escalonada nas classes de Professor A e Professor B.

**Art. 12.** Poderá haver a contratação temporária de Professor Colaborador para suprir necessidades acadêmicas eventuais e quando verificada uma das seguintes hipóteses:

- a) substituição de docente licenciado, afastado ou dispensado;
- b) insuficiência temporária de quadros docentes;
- c) para ministrar aulas em cursos ou programas de ensino especiais.

§ 1º A contratação de Professor Colaborador dar-se-á mediante proposta dirigida à Presidência da Fundação Visconde de Cairu pelo dirigente da Unidade ou órgão proponente da contratação, sendo celebrado, na oportunidade, o contrato de trabalho referido no artigo 8º, contendo as peculiaridades da contratação.

§ 2º O contrato do Professor Colaborador terá duração vinculada à necessidade que o justificou e desde que não exceda o prazo máximo de seis meses, podendo ser renovado sob igual limitação e após seis meses do término do contrato anterior.

§ 3º O contrato do Professor Colaborador pode ser prorrogado por uma vez, em razão de fato superveniente que justifique a existência da circunstância que autorizou a prorrogação e desde que o prazo total não exceda doze meses.

## **SEÇÃO III Do Ingresso**

**Art. 13.** O ingresso na carreira do Magistério Superior dar-se-á mediante proposta dirigida à Presidência da Fundação Visconde de Cairu e verificada conforme estabelece o Regimento Interno da Unidade ou órgão que propuser a contratação.

**Art. 14.** Para fins de ingresso na carreira do Magistério Superior será observada a seguinte correlação entre as classes e a titulação acadêmica:

I – certificado de pós-graduação *lato sensu*; para a classe de Professor Assistente;

II – grau de Mestre, para a classe de Professor Adjunto;

III – título de Doutor, para a classe de Professor Titular.

**§ 1º** Somente serão aceitos para fins de correlação os títulos acadêmicos devidamente registrados e/ou revalidados no momento da proposta de contratação.

**§ 2º** O ingresso na carreira do Magistério Superior, quando verificado após a superveniência de norma legal que altere a correlação prevista nos incisos I a III deste artigo, importará na observância da correlação estabelecida pela norma legal superveniente.

**Art. 15.** O ingresso na carreira do Magistério Básico dar-se-á mediante proposta à Presidência da Fundação Visconde de Cairu, verificada conforme estabelece o Regimento Interno do Centro Integrado de Ensino Médio e Profissional-CIEMP.

**Art. 16.** Para fins de ingresso na carreira do Magistério Básico será observada a titulação acadêmica exigida pela legislação em vigor no momento da proposta de contratação.

**Parágrafo único.** O docente que passar a integrar a carreira do Magistério Básico, inclusive através do enquadramento previsto no Plano de Cargos e Salários-PCS, deverá ter, no prazo estabelecido pela legislação, a formação exigida para atuar na educação básica.

**Art. 17.** Além da correlação prevista no artigo 14 e da titulação prevista no artigo 16, a experiência docente constitui pré-requisito obrigatório para o ingresso nas Categorias Funcionais do Magistério Superior e do Magistério Básico, sendo considerados relevantes, a critério da autoridade proponente da contratação, os demais títulos de formação acadêmica e profissional, a experiência didática e profissional e a produção intelectual e científica do candidato.

**Art. 18.** O ingresso nas carreiras do Grupo de Magistério far-se-á em qualquer classe, observada a correlação prevista nos artigos 14 e 16 e o disposto no artigo 17.

#### **SEÇÃO IV Da Promoção**

**Art. 19.** A promoção do docente integrante do Magistério Superior poderá ocorrer por titulação ou por desempenho acadêmico, observados, no caso da promoção por titulação, o interstício de três anos, e o interstício de quatro anos no caso da promoção por desempenho acadêmico.

**§ 1º** A promoção por titulação ocorrerá com a obtenção da titulação prevista nos incisos II e III do artigo 14, e a promoção por desempenho acadêmico dependerá da pontuação mínima obtida pelo docente em processo de avaliação estabelecido pela Fundação Visconde de Cairu.

**§2º** O docente integrante do Magistério Básico poderá ser promovido, exclusivamente, por desempenho acadêmico, observados o interstício e o processo de avaliação previstos no *caput* e no § 1º deste artigo.

**§ 3º** O processo de avaliação referido no § 1º deste artigo e terá por base os fatores previstos no § 4º deste artigo, cumulativamente ou não, observado o critério de pontuação;

**§ 4º** São fatores de avaliação para fins de promoção por desempenho acadêmico, computados no respectivo interstício:

- a) assiduidade e pontualidade;
- b) desempenho didático, avaliado com a participação do alunado;
- c) eficiência funcional e capacidade de iniciativa;
- d) disciplina e responsabilidade;
- e) participação em bancas examinadoras de dissertações, teses e concurso público para o magistério;
- f) orientação de teses e dissertações de Mestrado e Doutorado, de monografias e de trabalhos de iniciação científica;
- g) produção científica, intelectual ou artística;
- h) atividades de extensão;
- i) exercício de cargo de confiança previsto no inciso II do art. 6º e no Anexo VII (I);
- j) assunção dos valores da instituição.

§ 5º Na aplicação dos fatores mencionados no § 4º serão considerados, no que couber, o conteúdo acadêmico, a importância científica ou institucional e o embasamento teórico dos títulos acadêmicos e profissionais, a qualidade e duração do trabalho, da atividade e do exercício de cargo de confiança:

§ 6º A promoção corresponderá à elevação à classe imediatamente superior à ocupada pelo docente.

**Art.20.** Para fins de promoção, os interstícios previstos no *caput* do artigo 19 serão contados a partir da data do ingresso ou do ato de enquadramento do docente na carreira e, nas promoções subsequentes, a partir da vigência da última promoção.

**Parágrafo único.** O interstício referente a uma modalidade de promoção somente terá sua contagem reiniciada, para fins de nova promoção, na mesma modalidade, a partir do término do interstício ao qual estiver vinculada, não sendo possível a contagem simultânea de interstícios para fins de modalidades diferentes de promoção.

## **SEÇÃO V**

### **Do Regime de Trabalho**

**Art. 21.** O regime de trabalho do integrante da carreira do Magistério Superior obedece ao critério *hora-aula*, em número variável e fixado segundo as necessidades acadêmicas de cada semestre letivo, podendo alcançar o máximo de 44 (quarenta e quatro) e o mínimo de 8 (oito) horas-aula semanais.

§ 1º O regime de trabalho do integrante da carreira do Magistério Básico obedece ao critério *hora-aula*, em número estabelecido segundo as necessidades acadêmicas e desde a contratação do docente.

§ 2º Na proposta de contratação a autoridade proponente sugerirá o regime inicial de trabalho do docente a ser contratado, que será fixado pela Presidência da Fundação Visconde de Cairu.

§ 3º Não haverá direito do docente à permanência de regime de trabalho, podendo ser alterado, a qualquer tempo, pela autoridade referida no § 1º deste artigo, a pedido da direção da Unidade ou do órgão de lotação do docente.

**Art. 22.** O Professor Colaborador também se submete ao regime de trabalho sob o critério *hora-aula*, observados os limites fixados no *caput* do art. 21, podendo comportar, conforme o caso, o exercício das atividades previstas no inciso I do art. 6º.

§ 1º O limite mínimo de carga horária semanal de aulas do Professor Colaborador não será inferior ao correspondente a duas turmas por semestre letivo, e o limite máximo não superior a 70% (setenta por cento) da carga horária total do regime de 44 (quarenta e quatro) horas-aula.

§ 2º O integrante de carreira do Magistério Superior, quando no exercício de cargo de confiança previsto no inciso II do artigo 6º ou no § 2º deste mesmo artigo, poderá ter carga horária de aulas, observado o limite máximo de duas turmas por semestre letivo.

§ 3º Os limites de carga horária semanal de aulas mencionados nos §§ 1º e 2º deste artigo, para cada docente, são fixados pela direção da Unidade ou do órgão.

## **CAPÍTULO II**

### **DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

#### **SEÇÃO I**

##### **Das Atividades do Pessoal Técnico-Administrativo**

**Art. 23.** São consideradas atividades do corpo técnico-administrativo aquelas pertinentes:

I – às atividades de apoio técnico, administrativo e operacional necessárias ao cumprimento dos objetivos institucionais;

II – ao exercício de cargos de direção, chefia, natureza administrativa nas Unidades, órgãos e serviços da Fundação Visconde de Cairu.

#### **SEÇÃO II**

### Do Corpo Técnico-Administrativo

**Art. 24.** O corpo técnico-administrativo é constituído pelos integrantes das carreiras dos Grupos Ocupacionais Nível Superior e Nível Operacional referidos nos itens II e III do artigo. 5º e de acordo com a natureza das respectivas atividades.

**Art. 25.** Os Grupos Ocupacionais do corpo técnico-administrativo são constituídos das Categorias Funcionais indicadas nos Anexos II e III, estruturadas em carreiras, observadas as atribuições e as atividades próprias de cada carreira, constantes do Anexo VI, observado o parágrafo único do art. 3º.

**Art. 26.** Não haverá contratações temporárias para o exercício de atividades próprias do corpo técnico-administrativo, podendo ser autorizada, a critério da Presidência da Fundação Visconde de Cairu e em razão de acréscimo extraordinário de serviço ou da necessidade temporária de serviços técnicos e especializados, a contratação por prazo determinado prevista no § 2º do art. 443 da CLT.

**Parágrafo único.** O ato de autorização indicará as condições que autorizaram a contratação e os valores de remuneração, sendo celebrado, na oportunidade, contrato de trabalho específico.

### SEÇÃO III Do Ingresso

**Art. 27.** O ingresso no corpo técnico-administrativo dar-se-á mediante proposta do dirigente da Unidade, órgão ou serviço da Fundação Visconde de Cairu e dirigida à Presidência da entidade mantenedora, observada, em qualquer caso, os requisitos inerentes à escolaridade e à formação profissional exigidos na legislação específica e/ou no Quadro de Descrição de Cargos da respectiva Categoria Funcional (Anexo VI).

**Art. 28.** O ingresso no corpo técnico-administrativo somente ocorrerá no nível inicial (I) da carreira da respectiva Categoria Funcional.

### SEÇÃO IV Da Promoção

**Art. 29.** A promoção do integrante do corpo técnico-administrativo dar-se-á dentro da carreira da Categoria Funcional em que se encontre, consistindo na sua elevação do nível ocupado para o nível imediatamente superior.

**Parágrafo único.** A promoção obedecerá aos critérios de merecimento e de antiguidade, observados, no caso da promoção por merecimento, o interstício de três anos, e o interstício de cinco anos no caso da promoção por antiguidade.

**Art. 30.** A promoção por merecimento dependerá da pontuação mínima obtida pelo integrante da Categoria Funcional em processo de avaliação de desempenho, estabelecido pela Fundação Visconde de Cairu.

**Art. 31.** O processo de avaliação referido no artigo 29 terá por base a observância dos seguintes fatores, considerados cumulativamente ou não:

2. assiduidade e pontualidade;
3. qualidade e produtividade do trabalho;
4. eficiência funcional e capacidade de iniciativa;
5. habilitação, formação acadêmica e/ou qualificação profissional que tenha correlação direta com as atribuições da Categoria Funcional;
6. exercício de cargos e funções previstos no inciso II do art. 6º e no Anexo V;
7. disciplina e responsabilidade;
8. assunção dos valores da instituição.

**Art. 32.** Para fins de promoção, os interstícios previstos no *caput* do parágrafo único do art. 29 serão contados a partir da data do ingresso ou do ato de enquadramento na respectiva carreira e, nas promoções subsequentes, a partir da vigência da última promoção.

**Parágrafo único.** O interstício referente a uma modalidade de promoção somente terá sua contagem reiniciada, para fins de nova promoção, na mesma modalidade, a partir do término do

interstício ao qual estiver vinculada, não sendo possível a contagem simultânea de interstícios para fins de modalidades diferentes de promoção.

## **SEÇÃO V Do Regime de Trabalho**

**Art. 33.** O regime de trabalho para os integrantes do corpo técnico-administrativo será de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica estabeleça diferente regime de trabalho próprio para certas categorias profissionais.

**Art. 34.** O cumprimento da jornada diária ou semanal dos integrantes do corpo técnico-administrativo pode se verificar mediante os regimes de compensação ("banco de horas") e de prorrogação jornada, inclusive no período noturno, não havendo vinculação ou direito à continuidade de escala, horário ou regime de compensação.

## **TÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

### **CAPÍTULO I DOS CARGOS DE CONFIANÇA**

**Art. 35.** Os cargos de confiança, compreendendo atividades de direção, chefia, coordenação, assessoramento e assistência, de natureza acadêmica ou administrativa, são aquelas desempenhadas nas Unidades mencionadas no Estatuto da Fundação Visconde de Cairu e nos demais órgãos e serviços da fundação mantenedora.

**Art. 36.** A designação dos ocupantes dos cargos de confiança é da competência exclusiva da Presidência da Fundação Visconde de Cairu, observada, quando for o caso, a prerrogativa prevista no *caput* e no inciso II do artigo 6º.

**Art. 37.** A designação para cargo de confiança recairá em integrante do Quadro de Pessoal, podendo, excepcionalmente, a critério da autoridade designante, em razão de circunstâncias especiais e para cargo previsto no Anexo V, ser designado e contratado terceiro e estranho ao Quadro de Pessoal, extinguindo-se o contrato no momento da exoneração.

**Parágrafo único.** Ocorrendo a investidura conforme previsto no *caput* deste artigo, a remuneração do ocupante do cargo comissionado será estabelecida de acordo com a sua qualificação profissional, observado, em qualquer hipótese, para fins de remuneração, o limite de remuneração correspondente à investidura, no mesmo cargo comissionado, de docente ao nível de Professor Titular.

**Art. 38.** O exercício de cargo de confiança, em qualquer hipótese, será de integral dedicação ao serviço, em regime de dois turnos.

### **CAPÍTULO II DO ENQUADRAMENTO**

**Art. 39.** O enquadramento é o ato de inclusão do empregado contratado pela Fundação Visconde de Cairu na carreira do Grupo Ocupacional que passará a integrar.

**Art. 40.** Somente será enquadrado e integrado ao Quadro de Pessoal instituído pelo Plano de Cargos e Salários - PCS o empregado contratado por prazo indeterminado e cujo contrato esteja em vigor na data desta resolução.

**Art. 41.** O enquadramento na carreira do Magistério Superior será na classe de denominação correspondente à do cargo ocupado pelo docente antes do enquadramento e assim reconhecido na anotação da CTPS ou no contrato de trabalho respectivo.

**§ 1º** O enquadramento na carreira do Magistério Básico será na classe cujo nível de remuneração seja correspondente ou maior mais próxima da remuneração mensal do docente antes do enquadramento.

**§ 2º** O enquadramento nas carreiras do Magistério Superior e do Magistério Básico observará, para fins de posicionamento do docente na Tabela Salarial respectiva, o regime de trabalho ao qual

esteja submetido no momento do enquadramento, observado, em qualquer caso, o disposto no parágrafo único do artigo 21.

**Art. 42.** O enquadramento no Quadro de Pessoal do corpo técnico-administrativo dar-se-á mediante a transposição do cargo ocupado para a Categoria Funcional correspondente, observado o disposto nos artigos 17 e 28 e a correlação prevista no Anexo IV, e aplicado, no que couber, um dos seguintes critérios de transposição:

a) transposição para categoria Funcional de idêntica denominação e com as mesmas atribuições;

b) transposição para Categoria Funcional que, embora com denominação diferente, tenha as mesmas atribuições;

c) transposição para Categoria Funcional que, embora com denominação diferente, tenha atribuições similares e compatíveis;

d) transposição para Categoria Funcional que, embora com denominação diferente, tenha atribuições abrangentes e que possam ser identificadas com aquelas do cargo originário, observado o parágrafo único do artigo 3º.

**§ 1º** Para fins de enquadramento, o integrante do corpo técnico-administrativo será posicionado na Tabela Salarial da Categoria Funcional que passará a integrar e em nível de remuneração correspondente ou maior mais próximo da sua remuneração mensal antes do enquadramento.

**§ 2º** Os atuais ocupantes dos cargos de Gerente Administrativo, Gerente de Manutenção, Chefe de Pessoal e outros em situação similar, pelo fato de que sejam considerados como contratados para ocupar cargo comissionado e sem a identificação de cargo ou emprego efetivo anterior ao enquadramento no PCS, serão enquadrados e transpostos para as Categorias Funcionais correspondentes e conforme a correlação estabelecida no Anexo IV.

**§ 3º** Após o enquadramento, a remuneração total dos ocupantes dos cargos comissionados mencionados no § 2º deste artigo, na hipótese de continuidade da investidura comissionada anterior ou em face de investidura da mesma natureza, não será superior àquela prevista no nível V da sua própria carreira, considerando-se absorvida a gratificação do cargo comissionado na vantagem pessoal prevista no art. 43 desta Resolução.

**Art. 43.** Quando o enquadramento resultar em remuneração inferior à recebida antes do enquadramento, de modo a evitar decurso salarial, será paga vantagem pessoal correspondente à diferença entre as duas remunerações.

**§ 1º.** Para o cálculo do pagamento de vantagem pessoal, somente será considerado o salário-base anterior ao enquadramento no Plano de Cargos e Salários.

**§ 2º.** A vantagem pessoal prevista neste artigo não se aplica aos integrantes do quadro do Magistério e que estejam, no momento do enquadramento, ocupando cargo de confiança de qualquer natureza.

**Art. 44.** Ressalvada a hipótese de contratação não prevista no artigo 40, é obrigatório o enquadramento do empregado no Plano de Cargos e Salários ora instituído por esta Resolução e, em caso de recusa ao enquadramento, o empregado será dispensado.

**§ 1º** Os integrantes de unidade de ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, poderão optar pela situação funcional anterior ao enquadramento, sendo-lhes aplicadas as restrições previstas na parte final do *caput* deste artigo.

**§ 2º.** Os ocupantes dos cargos mencionados no § 2º do artigo 42 serão enquadrados na forma ali prevista, observado o disposto no artigo 43, não sendo obrigatória a recondução ao cargo de confiança ocupado antes do enquadramento.

### **CAPÍTULO III DA CLASSIFICAÇÃO DOS CARGOS**

**Art. 45.** A classificação dos cargos do Plano de Cargos e Salários é feita em Grupos Ocupacionais, compostos por Categorias Funcionais específicas e escalonados em classes ou em níveis, conforme os Anexos I a III.

**Art. 46.** A classificação dos cargos compreende, ainda, o Quadro de Pessoal, cujos quantitativos, discriminados pelas Unidades, órgãos e serviços da Fundação Visconde de Cairu, serão determinados posteriormente pela Presidência da entidade.

#### **CAPITULO IV DAS TABELAS DE REMUNERAÇÃO**

**Art. 47.** As Categorias Funcionais componentes do Quadro de Pessoal e suas respectivas Tabelas de Remuneração estão previstas nos Anexos I a V, sendo que os valores da remuneração previstos na Tabela de Remuneração do Grupo de Magistério estão discriminados em razão do valor *hora-aula*, e nas Tabelas Salariais dos Grupos Ocupacionais referentes ao corpo técnico-administrativo os valores estão discriminados em níveis de remuneração.

**Art. 48.** O valor da remuneração corresponde ao salário-base da classe ou do nível da Categoria Funcional e, para efeitos de enquadramento, não absorve todas as vantagens, parcelas e componentes salariais da remuneração anterior ao enquadramento.

**Art. 49.** Os valores de remuneração constantes das Tabelas de Remuneração podem ser revistos em razão da superveniência de dissídio coletivo da categoria profissional beneficiária e/ou que estabeleça piso salarial profissional superior ao valor da remuneração da Tabela de Remuneração respectiva.

**Parágrafo único.** Os valores de remuneração constantes das Tabelas de Remuneração também podem ser revistos em razão de deliberação da Presidência da Fundação Visconde de Cairu ou da política salarial do Governo Federal.

#### **CAPÍTULO V DA REMUNERAÇÃO**

**Art. 50.** A remuneração do integrante do Quadro de Pessoal é constituída do salário-base estabelecido para cada classe ou nível da Categoria Funcional respectiva, acrescido de parcelas remuneratórias constituídas sob a forma de gratificações, vantagens e adicionais, previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e na legislação trabalhista complementar ou instituídas pela Fundação Visconde de Cairu, através do seu Conselho Administrativo.

**Parágrafo único.** A gratificação instituída pela Fundação Visconde de Cairu pode ser concedida, em caráter exclusivo, à determinada Categoria Funcional, não sendo extensiva aos integrantes de outras Categorias Funcionais.

**Art. 51.** A Fundação Visconde de Cairu, através do seu Conselho Administrativo, instituirá um Programa de Estímulos Salariais, com gratificações e prêmios salariais pela realização de trabalhos, cursos e treinamentos dos integrantes do Quadro de Pessoal e que resultem no aprimoramento da eficiência e da qualidade dos serviços prestados.

**Art. 52.** As parcelas remuneratórias previstas no artigo 49 somente podem ser incorporadas à remuneração em razão de determinação legal expressa, de entendimento jurisprudencial predominante e sumulado ou de acordo ou convenção coletiva.

**Art. 53.** A partir do ato de enquadramento do docente na carreira do magistério será extinta a concessão do Adicional por Tempo de Serviço anteriormente concedido, sendo mantido o pagamento da parcela referente ao respectivo adicional obedecido o percentual correspondente à época de vigência da Resolução nº003/04 e conforme o regime de trabalho praticado após o enquadramento.

**Parágrafo único.** Com a extinção do adicional referido no *caput* deste artigo cessa, igualmente, para efeitos de incorporação de acréscimo do referido adicional, a contagem do tempo de serviço posterior ao enquadramento do docente.

#### **CAPÍTULO VI DAS CONCESSÕES**

**Art. 54.** A Fundação Visconde de Cairu, através de sua Política de Valorização dos seus empregados, estabelecerá concessões funcionais, como bolsa de estudo, extensão ou pesquisa,

desconto de mensalidade escolar, auxílio financeiro, empréstimo, plano de saúde coletivo, previdência privada e outras concessões.

**Art. 55.** As concessões previstas no art. 54 serão objeto de deliberação da Presidência da Fundação e, nos termos do § 2º do art. 458 da CLT, não são consideradas como salário, nem estão sujeitas à incorporação.

## **CAPÍTULO VII DA LOTAÇÃO E DO EXERCÍCIO**

**Art. 56.** Todo e qualquer integrante do Quadro de Pessoal será lotado e terá exercício em Unidade, órgão ou serviço da Fundação Visconde de Cairu, previsto na proposta de contratação ou onde estiver em exercício, no momento do enquadramento.

**Parágrafo único.** A Presidência da Fundação Visconde de Cairu, a qualquer tempo, poderá alterar a lotação de integrante do Quadro de Pessoal.

**Art. 57.** O integrante do corpo docente exercerá suas atividades conforme o Regimento Interno da Unidade ou norma interna do órgão onde estiver lotado, não havendo vinculação definitiva docente a campos específicos do conhecimento ou à(s) disciplina(s) por ele ministrada(s).

## **CAPÍTULO VIII DA POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO**

**Art. 58.** A Fundação Visconde de Cairu estabelecerá um Programa de Política de Capacitação e Qualificação do seu Quadro de Pessoal, com especial ênfase para o corpo docente, prevendo:

I – Ações e mecanismos de capacitação e qualificação, envolvendo, conforme o caso, programas de pós-graduação, cursos de aperfeiçoamento, treinamentos e atividades científicas e culturais;

II – Afastamentos para fins de capacitação e qualificação;

III – Concessão de bolsas, incentivos e descontos de mensalidades escolares;

IV – Custeio da divulgação de trabalhos científicos, artísticos, institucionais e culturais;

V – Incentivo à pesquisa e à extensão.

## **CAPÍTULO IX DA DISPENSA**

**Art. 59.** O integrante do Quadro de Pessoal poderá ser dispensado e ter o seu contrato de trabalho rescindido na forma da legislação trabalhista, observada, no caso do integrante do corpo docente, a garantia especial de proteção ao emprego prevista no inciso X do artigo 11 do Estatuto da Fundação Visconde de Cairu.

## **TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 60.** O Plano de Cargos e Salários ora instituído pela presente Resolução, poderá ser alterado por deliberação do Conselho Administrativo ou equivalente, mediante proposta da Presidência da Fundação Visconde de Cairu.

**Art. 61.** A Presidência, as Unidades, os órgãos e os serviços da Fundação Visconde de Cairu darão prioridade ao oferecimento de documentos, informações e instruções necessárias ao rápido implemento das providências previstas nesta resolução, principalmente no que diz respeito ao enquadramento dos atuais empregados.

**Art. 62.** Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Administrativo ou equivalente.

**Art. 63.** O Plano de Cargos e Salários-PCS instituído por esta Resolução será submetido à aprovação da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, e somente terá validade e eficácia a partir do registro ali procedido.

**Art. 64.** A adoção do PCS produzirá efeitos financeiros a partir da data do registro de que trata o artigo 63.

**Art. 65.** O empregado do corpo técnico-administrativo que se considerar prejudicado com a sua inclusão em Categoria Funcional e/ou nível de remuneração do Plano de Cargos e Salários instituído por esta Resolução poderá, no prazo de 30 (trinta), contados da divulgação do ato de enquadramento, impugnar o seu enquadramento, sendo a sua impugnação submetida, para fins de avaliação e parecer, à Coordenação de Recursos Humanos, e remetida à Presidência da Fundação Visconde de Cairu para decisão, cabendo recurso, no prazo de 10 (dez) dias, para o Conselho Administrativo ou equivalente.

**Art. 66.** Esta Resolução entrará em vigor a partir da sua assinatura.

Aprovado em sessão de 13 de abril de 2005.

## ANEXO II – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2007

### I - Alunos da Fundação Avaliando os Professores quanto à Postura Ético-Profissional

O professor é claro e objetivo nas explicações dos temas.	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	8654	46.6
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	4864	26.2
3- Indiferente	2318	12.5
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1330	7.2
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1403	7.6
<b>Total*</b>	<b>18569</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

O professor torna evidente os fundamentos teóricos (científico-políticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado.	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	8775	47.3
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	4911	26.4
3- Indiferente	2376	12.8
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1224	6.6
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1283	6.9
<b>Total*</b>	<b>18569</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

O docente mantém relação de cordialidade e respeito com a turma.	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	8674	46.7
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	4719	25.4
3- Indiferente	2708	14.6
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1109	6.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1359	7.3
<b>Total*</b>	<b>18569</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

O professor salienta que pode haver teorias ou pontos de vista divergentes acerca de um mesmo problema ou tema.	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	8881	47.8
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	4635	25.0
3- Indiferente	2521	13.6
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1171	6.3
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1361	7.3
<b>Total*</b>	<b>18569</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

O professor tem domínio do conteúdo da disciplina.	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	11346	61.1
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	3469	18.7
3 - Indiferente	1822	9.8
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	793	4.3
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1139	6.1
<b>Total*</b>	<b>18569</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar Abr/2007

O professor incentiva os alunos ao questionamento e a investigação dos fundamentos das teorias e suas implicações.	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	9079	48.9

4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	4492	24.2
3- Indiferente	2470	13.3
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1158	6.2
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1370	7.4
<b>Total*</b>	<b>18569</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>O professor estimula os alunos a estabelecer conclusões, formular inferências, integrar e transferir conhecimentos de um campo para outro.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	8577	46.2
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	4760	25.6
3- Indiferente	2699	14.5
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1144	6.2
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1389	7.5
<b>Total*</b>	<b>18569</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu Mar-Abr/2007

<b>Destaca aspectos éticos envolvidos na utilização/aplicação de determinados conteúdos científicos ou técnicos.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	8871	47.8
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	4757	25.6
3- Indiferente	2617	14.1
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1004	5.4
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1320	7.1
<b>Total*</b>	<b>18569</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>O professor contribui para um clima de facilitação das relações interpessoais</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	9425	50.8
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	4196	22.6
3- Indiferente	2377	12.8
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1116	6.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1455	7.8
<b>Total*</b>	<b>18569</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>O professor está disponível para outras orientações extra-classe.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	8690	46.8
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	4047	21.8
3- Indiferente	2933	15.8
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1161	6.3
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1738	9.4
<b>Total*</b>	<b>18569</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>O professor é pontual.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	9421	50.7
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	4006	21.6
3- Indiferente	2076	11.2
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1245	6.7
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1821	9.8
<b>Total*</b>	<b>18569</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>O professor é assíduo.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	9759	52.6
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	4076	22.0
3 - Indiferente	2073	11.2
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1108	6.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1553	8.4
<b>Total*</b>	<b>18569</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>O professor exige pontualidade dos alunos.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	8853	47.7
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	4246	22.9
3 - Indiferente	2838	15.3
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1008	5.4
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1624	8.7
<b>Total*</b>	<b>18569</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Os objetivos propostos foram alcançados/cumpridos.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	9025	48.6
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	4633	25.0
3- Indiferente	2252	12.1
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1095	5.9
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1564	8.4
<b>Total*</b>	<b>18569</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Os procedimentos didáticos adotados (aulas expositivas, trabalhos práticos, estudo em grupo, e outros) foram adequados aos objetivos e características da disciplina.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	9112	49.1
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	4464	24.0
3- Indiferente	2386	12.8
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1080	5.8
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1527	8.2
<b>Total*</b>	<b>18569</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Os materiais bibliográficos utilizados na disciplina (livros, apostilas, artigos etc.) foram adequados aos conteúdos desenvolvido.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	8577	46.2
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	4760	25.6
3- Indiferente	2699	14.5
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1144	6.2
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1389	7.5
<b>Total*</b>	<b>18569</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>O curso está atingindo suas expectativas.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	920	28.4
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	1240	38.2

3 - Indiferente	521	16.1
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	363	11.2
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	200	6.2
<b>Total</b>	<b>3244</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>O curso tem sido equilibrado entre a teoria e a prática.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	758	23.4
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	1034	31.9
3 - Indiferente	621	19.1
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	512	15.8
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	319	9.8
<b>Total</b>	<b>3244</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>As disciplinas que compõem o curso ajudam na minha formação profissional.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	1288	39.7
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	1097	33.8
3 - Indiferente	452	13.9
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	264	8.1
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	143	4.4
<b>Total</b>	<b>3244</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Há adequação dos recursos materiais (laboratórios, área de convivência, salas ambiente e de aula) para melhor desenvolvimento das atividades propostas.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	749	23.1
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	961	29.6
3 - Indiferente	661	20.4
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	519	16.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	354	10.9
<b>Total</b>	<b>3244</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Há informações sobre as alternativas oferecidas pela instituição para alunos que enfrentam dificuldades financeiras como, bolsas internas, convênios com entidades externas, FIES entre outras.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	716	22.1
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	715	22.0
3 - Indiferente	725	22.3
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	467	14.4
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	621	19.1
<b>Total</b>	<b>3244</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>As avaliações são diversificadas e adequadas aos objetivos dos cursos.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	935	28.8
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	1130	34.8
3 - Indiferente	630	19.4
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	327	10.1
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	222	6.8
<b>Total</b>	<b>3244</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Os professores demonstram ter experiência suficiente de mercado.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	1361	42.0
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	1105	34.1
3 - Indiferente	436	13.4
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	202	6.2
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	140	4.3
<b>Total</b>	<b>3244</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

### **III – Alunos Avaliando Coordenadores de Cursos quanto à Postura Ético profissional**

<b>O coordenador é cordial com aluno e professor</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	1107	34.1
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	829	25.6
3 - Indiferente	691	21.3
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	247	7.6
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	368	11.4
<b>Total</b>	<b>3242</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>A sua atuação atende plenamente às demandas dos alunos e professores do curso.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	798	24.6
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	956	29.5
3 - Indiferente	798	24.6
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	373	11.5
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	317	9.8
<b>Total</b>	<b>3242</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Promove discussão sobre o currículo do curso, tendo em vista a qualidade da formação oferecida.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	730	22.5
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	821	25.3
3 - Indiferente	793	24.5
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	427	13.2
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	471	14.5
<b>Total</b>	<b>3242</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Oferece atividades que estimulam a interdisciplinaridade</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	706	21.8
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	802	24.7
3 - Indiferente	791	24.4

2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	460	14.2
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	483	14.9
<b>Total</b>	<b>3242</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Promove discussão sobre o currículo do curso, tendo em vista a qualidade da formação oferecida.	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	691	21.3
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	821	25.3
3 - Indiferente	795	24.5
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	448	13.8
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	487	15.0
<b>Total</b>	<b>3242</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Acompanha o professor em relação à pontualidade do início ao término das aulas	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	681	21.0
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	708	21.8
3 - Indiferente	853	26.3
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	412	12.7
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	588	18.1
<b>Total</b>	<b>3242</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Acompanha o professor em relação à assiduidade em sala de aula	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	697	21.5
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	715	22.1
3 - Indiferente	838	25.8
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	412	12.7
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	580	17.9
<b>Total</b>	<b>3242</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Apresentou o Projeto Pedagógico do Curso (missão do curso, matriz curricular, perfil do egresso e outros).	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	777	24.0
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	775	23.9
3 - Indiferente	770	23.8
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	389	12.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	531	16.4
<b>Total</b>	<b>3242</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Apresentou o organograma da FVC	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	797	24.6
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	752	23.2
3 - Indiferente	753	23.2
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	331	10.2
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	609	18.8
<b>Total</b>	<b>3242</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Incentiva os alunos na participação efetiva em programas, projetos, atividades de iniciação científica ou em práticas de investigação	Frequência	%
---	------------	---

5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	798	24.6
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	813	25.1
3 - Indiferente	709	21.9
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	407	12.6
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	515	15.9
<b>Total</b>	<b>3242</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Estimula a produção científica</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	669	20.6
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	747	23.0
3 - Indiferente	819	25.3
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	421	13.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	586	18.1
<b>Total</b>	<b>3242</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

#### **IV – Auto Avaliação dos Professores quanto à Postura Ético-Profissional**

<b>Fui claro e objetivo nas explicações dos temas.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	111	75.5
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	34	23.1
3 - Indiferente	2	1.4
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	0	0.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Torno evidente os fundamentos teóricos (científicos-políticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	113	76.9
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	0	0.0
3 - Indiferente	1	0.7
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	3	2.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	30	20.4
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Saliento que pode haver teorias ou pontos de vista divergentes acerca de um mesmo problema ou tema.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	123	83.7
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	22	15.0
3 - Indiferente	2	1.4
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	0	0.0

1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Apresento fatos ou conceitos de outros campos do conhecimento relevantes para melhor compreensão da disciplina.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	105	71.4
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	37	25.2
3 - Indiferente	5	3.4
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	0	0.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Tenho domínio do conteúdo da disciplina.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	132	89.8
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	15	10.2
3 - Indiferente	0	0.0
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	0	0.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Incentivo os alunos ao questionamento e a investigação dos fundamentos das teorias e suas implicações.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	104	70.7
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	39	26.5
3 - Indiferente	4	2.7
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	0	0.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Estimulo os alunos a estabelecer conclusões, formular inferências, integrar e transferir conhecimentos de um campo para outro.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	99	67.3
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	42	28.6
3 - Indiferente	6	4.1
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	0	0.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Destaco aspectos éticos envolvidos na utilização/aplicação de determinados conteúdos científicos ou técnicos.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	103	70.1
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	36	24.5
3 - Indiferente	8	5.4
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	0	0.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Elaboro as atividades em que obrigatoriamente meus alunos devem ler para compreender os conteúdos da disciplina</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	103	70.1
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	37	25.2

3 - Indiferente	6	4.1
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1	0.7
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Apresento atividades em que sistematicamente meus alunos são obrigados a escrever para desenvolver a comunicação.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	76	51.7
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	44	29.9
3 - Indiferente	22	15.0
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	4	2.7
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	1	0.7
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>No meu curso ofereço orientações para atividades que necessitam do uso da internet, biblioteca e outras ferramentas.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	75	51.0
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	47	32.0
3 - Indiferente	18	12.2
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	7	4.8
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Proponho visitas técnicas e recebo profissionais de fora para enriquecimento profissional de meus alunos</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	39	26.5
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	44	29.9
3 - Indiferente	29	19.7
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	19	12.9
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	16	10.9
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Minhas avaliações são diversificadas e adequadas aos objetivos do curso, bem como às condições dos alunos.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	107	72.8
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	38	25.9
3 - Indiferente	1	0.7
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1	0.7
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Sou cordial com a turma e colegas.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	115	78.2
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	27	18.4
3 - Indiferente	5	3.4
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	0	0.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Contribuo para um clima de facilitação das relações interpessoais.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	115	78.2
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	27	18.4
3 - Indiferente	5	3.4
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	0	0.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Contribuo para um clima de facilitação das relações interpessoais.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	102	69.4
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	34	23.1
3 - Indiferente	9	6.1
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	2	1.4
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Sou pontual.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	88	59.9
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	50	34.0
3 - Indiferente	6	4.1
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	3	2.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Exijo pontualidade dos alunos.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	52	35.4
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	73	49.7
3 - Indiferente	21	14.3
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1	0.7
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Os objetivos propostos foram alcançados/cumpridos.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	72	49.0
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	66	44.9
3 - Indiferente	8	5.4
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	1	0.7
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Os conteúdos estudados na disciplina foram integrados e complementares entre si.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	115	78.2

4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	29	19.7
3 - Indiferente	3	2.0
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	0	0.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total</b>	<b>147</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

### V – Professores Avaliando os Cursos

<b>Conheço a Missão Institucional da FVC (seus compromissos, finalidades, visão e objetivos, compromissos e metas institucionais. ).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	162	54.5
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	83	27.9
3 - Indiferente	27	9.1
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	20	6.7
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	5	1.7
<b>Total*</b>	<b>297</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Conheço o regimento interno da Instituição (Estrutura organizacional, atividade acadêmica, regime escolar, comunidade acadêmica e regime disciplinar: normas e procedimentos).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	134	45.1
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	89	30.0
3 - Indiferente	46	15.5
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	19	6.4
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	9	3.0
<b>Total*</b>	<b>297</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>Existe na FVC um plano de gestão com metas estabelecidas</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	52	17.5
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	88	29.6
3 - Indiferente	76	25.6
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	38	12.8
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	43	14.5
<b>Total*</b>	<b>297</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>O curso está equilibrado entre a teoria e a prática.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	115	38.7
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	101	34.0
3 - Indiferente	59	19.9
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	16	5.4
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	6	2.0
<b>Total*</b>	<b>297</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

<b>O curso está em sintonia com a realidade de mercado.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	120	40.4
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	121	40.7
3 - Indiferente	32	10.8
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	20	6.7

1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	4	1.3
<b>Total*</b>	<b>297</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

As disciplinas estão integradas entre si.	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	84	28.3
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	125	42.1
3 - Indiferente	55	18.5
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	25	8.4
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	8	2.7
<b>Total*</b>	<b>297</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Tenho sido desafiado por meu coordenador a melhorar meu desempenho	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	97	32.7
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	90	30.3
3 - Indiferente	66	22.2
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	18	6.1
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	26	8.8
<b>Total*</b>	<b>297</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Há uma preocupação do curso em acompanhar os seus egressos em relação ao seu desenvolvimento no mercado profissional	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	79	26.6
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	62	20.9
3 - Indiferente	82	27.6
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	41	13.8
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	33	11.1
<b>Total*</b>	<b>297</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Percebo que os professores do meu curso, demonstram ter experiência de mercado, boa formação e atualização.	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	156	52.5
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	99	33.3
3 - Indiferente	28	9.4
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	14	4.7
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	0	0.0
<b>Total*</b>	<b>297</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

O Projeto de Cursos está alinhado com os objetivos e as diretrizes pedagógicas institucionais.	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	147	49.5
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	92	31.0
3 - Indiferente	38	12.8
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	14	4.7
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	6	2.0
<b>Total*</b>	<b>297</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Cumpro com a carga horária diária do curso.	Frequência	%
---	------------	---

5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	271	91.2
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	14	4.7
3 - Indiferente	3	1.0
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	5	1.7
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	4	1.3
<b>Total*</b>	<b>297</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Há preocupação da gestão do curso com relação aos problemas do entorno regional, bem como a inclusão social.	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	112	37.7
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	80	26.9
3 - Indiferente	70	23.6
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	20	6.7
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	15	5.1
<b>Total*</b>	<b>297</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

### VI – Professores Avaliando Coordenadores da Fundação

O coordenador é cordial com alunos e professores.	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	251	83.9
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	40	13.4
3 - Indiferente	4	1.3
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	0	0.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	4	1.3
<b>Total*</b>	<b>299</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

A sua atuação atende plenamente às demandas dos alunos e professores do curso.	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	168	56.2
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	93	31.1
3 - Indiferente	27	9.0
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	4	1.3
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	7	2.3
<b>Total*</b>	<b>299</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Promove discussão sobre o currículo do curso, tendo em vista a qualidade da formação oferecida.	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	142	47.5
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	72	24.1
3 - Indiferente	56	18.7
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	9	3.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	20	6.7
<b>Total*</b>	<b>299</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Oferece atividades que estimulam a interdisciplinaridade.	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	106	35.5
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	103	34.4
3 - Indiferente	64	21.4
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	13	4.3

1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	13	4.3
<b>Total*</b>	<b>299</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Promove discussão sobre o currículo do curso, tendo em vista a qualidade da formação oferecida	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	135	45.2
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	78	26.1
3 - Indiferente	46	15.4
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	16	5.4
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	24	8.0
<b>Total*</b>	<b>299</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Acompanha o professor em relação à pontualidade do início ao término das aulas	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	131	43.8
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	89	29.8
3 - Indiferente	53	17.7
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	8	2.7
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	18	6.0
<b>Total*</b>	<b>299</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Acompanha o professor em relação à assiduidade.	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	148	49.5
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	84	28.1
3 - Indiferente	45	15.1
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	11	3.7
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	11	3.7
<b>Total*</b>	<b>299</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Apresentou o Projeto Pedagógico do Curso (missão do curso, matriz curricular, perfil do egresso e outros).	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	138	46.2
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	75	25.1
3 - Indiferente	47	15.7
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	15	5.0
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	24	8.0
<b>Total*</b>	<b>299</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

Apresentou o organograma da FVC	Frequência	%
5 - Concordo ou Totalmente Satisfeito	107	35.8
4 - Concordo em Parte ou Parcialmente Satisfeito	72	24.1
3 - Indiferente	65	21.7
2 - Discordo em Parte ou Parcialmente Insatisfeito	22	7.4
1 - Discordo ou Totalmente Insatisfeito	33	11.0
<b>Total*</b>	<b>299</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu - Mar-Abr/2007

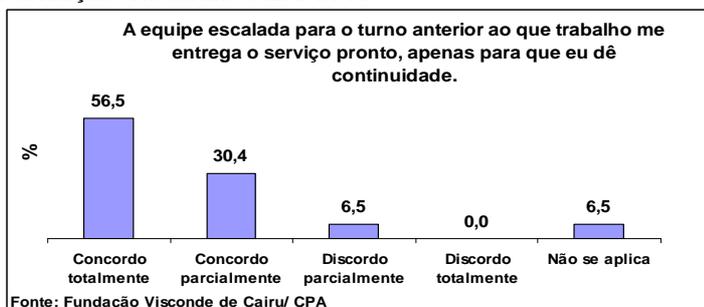
### ANEXO III

#### RELACIONAMENTO TRABALHISTA ENTRE OS COLABORADORES.

**A equipe escalada para o turno anterior ao que trabalho me entrega o serviço pronto, apenas para que eu dê continuidade.**

Conceito	Frequência	%
Concordo totalmente	26	56,5
Concordo parcialmente	14	30,4
Discordo parcialmente	3	6,5
Discordo totalmente	0	0,0
Não se aplica	3	6,5
Total	46	100

Fonte: Fundação Visconde Cairu/CPA

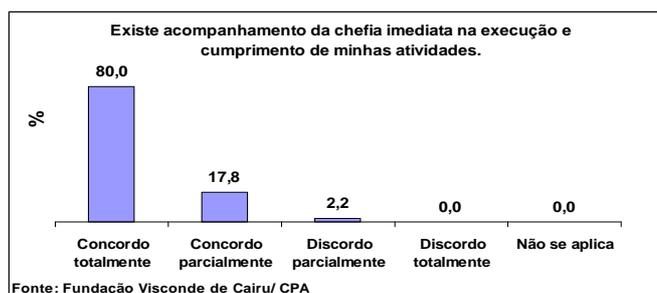


Quando questionados se a equipe escalada para turno anterior ao seu entregava o serviço pronto, apenas para que o mesmo desse continuidade, 56,5% dos colaboradores de apoio da FVC concordaram totalmente, 30,4% concordaram parcialmente, proporcionando o índice de insatisfação 6,5% entre os trabalhadores e 6,5% responderam o item "Não se aplica". Tab.2

**Existe acompanhamento da chefia imediata na execução e cumprimento de minhas atividades.**

Conceito	Frequência	%
Concordo totalmente	36	80,0
Concordo parcialmente	8	17,8
Discordo parcialmente	1	2,2
Discordo totalmente	0	0,0
Não se aplica	0	0,0
Total	45	100

Fonte: Fundação Visconde Cairu/CPA

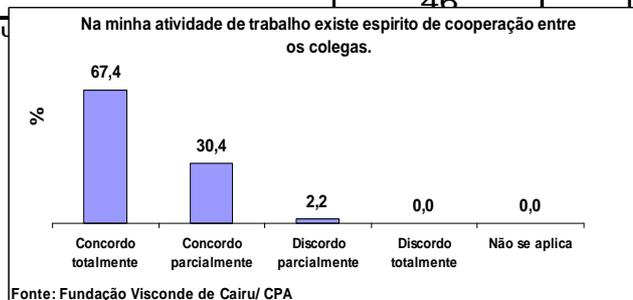


Quanto à existência de acompanhamento da chefia imediata na execução e cumprimento das atividades, 80,0% dos colaboradores concordam totalmente, 17,8% parcialmente e apenas 2,2% opinaram com item "Discordo parcialmente".

**Na minha atividade de trabalho existe espírito de cooperação entre os colegas.**

Conceito	Frequência	%
Concordo totalmente	31	67,4
Concordo parcialmente	14	30,4
Discordo parcialmente	1	2,2
Discordo totalmente	0	0,0
Não se aplica	0	0,0
Total	46	100

Fonte: FVC



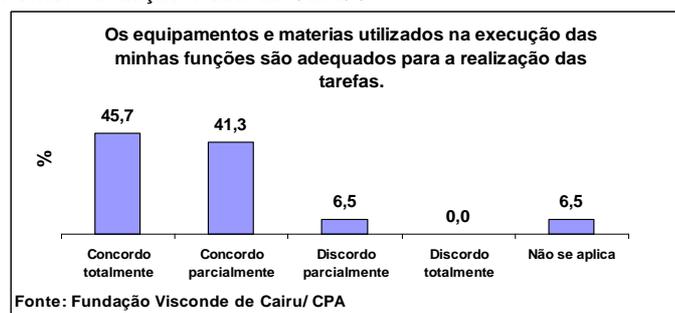
Entre os colaboradores da FVC, 67,4% concordaram totalmente que na sua atividade de trabalho, existe espírito de cooperação entre os colegas e 30,4% concordam em parte, isto significa que apenas 2,2% opinaram com o item “Discordo parcialmente”.

**CONDIÇÕES DE TRABALHO E RELACIONAMENTO ENTRE COLABORADORES.**

**Os equipamentos e materias utilizados na execução das minhas funções são adequados para a realização das tarefas.**

Conceito	Frequência	%
Concordo totalmente	21	45,7
Concordo parcialmente	19	41,3
Discordo parcialmente	3	6,5
Discordo totalmente	0	0,0
Não se aplica	3	6,5
Total	46	100

Fonte: Fundação Visconde de Cairu/CPA

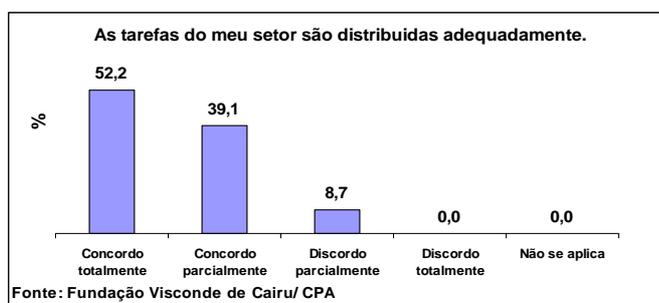


Após a devida tabulação foi constatado pela CPA, que 45,7% dos colaboradores, concordam totalmente que os equipamentos e materias utilizados na execução de suas funções são adequados para realização das suas atividades, 41,3% concordam em parte, 6,5% dos colaboradores opinaram com item “Discordo parcialmente” e 6,5% com item “Não se aplica”.

**As tarefas do meu setor são distribuídas adequadamente.**

Conceito	Frequência	%
Concordo totalmente	24	52,2
Concordo parcialmente	18	39,1
Discordo parcialmente	4	8,7
Discordo totalmente	0	0,0
Não se aplica	0	0,0
Total	46	100

Fonte: Fundação Visconde de Cairu/CPA



De acordo com os questionários de avaliação institucional, 52,2% dos colaboradores estão totalmente satisfeitos em relação à distribuição das tarefas em seu setor e 39,1% dos trabalhadores de apoio demonstraram-se parcialmente satisfeitos. Apenas 8,7% afirmam que estão parcialmente insatisfeitos com a distribuição de tarefas em seu setor.

## OUTRA MODALIDADE DE ANALISE

### Estou satisfeito com o trabalho que executo na instituição?

Opinião	Frequência	%
Sim	37	80,4
Não	9	19,6
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Fundação Visconde Cairu/CPA



Quando questionados se estavam satisfeitos com o trabalho que executam na instituição, 80,4% dos trabalhadores de apoio disseram que sim e 19,6% disseram que não.

### Estou satisfeito com a minha chefia imediata?

Opinião	Frequência	%
Sim	43	93,5
Não	3	6,5
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100,0</b>

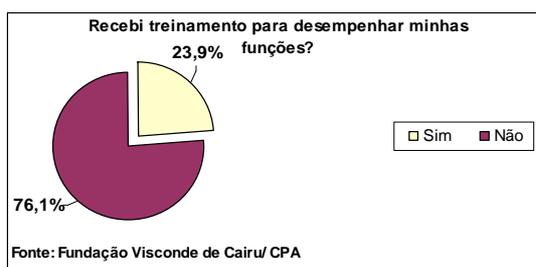
Fonte: Fundação Visconde Cairu/CPA



Quando questionados se estavam satisfeitos com a sua chefia imediata, 93,5% dos trabalhadores de apoio disseram que sim e apenas 6,5% disseram que não.

Recebi treinamento para desempenhar minhas funções?		
Opinião	Frequência	%
Sim	11	23,9
Não	35	76,1
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100,0</b>

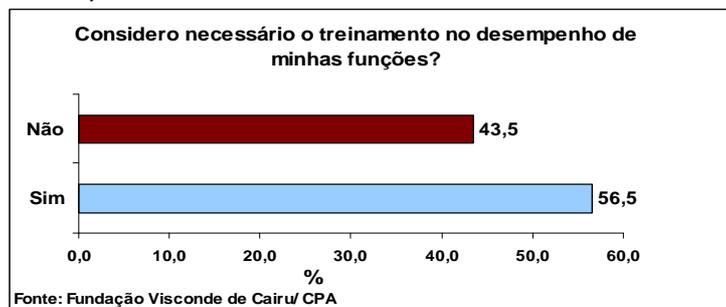
Fonte: Fundação Visconde Cairu/CPA



De acordo com a pesquisa realizada entre os colaboradores de apoio da FVC, 76,1% responderam que receberam treinamento para desempenhar suas funções e 23,9% disseram que não. **Tab. 9**

Considero necessário o treinamento no desempenho de minhas funções?		
Opinião	Frequência	%
Sim	26	56,5
Não	20	43,5
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Fundação Visconde Cairu/CPA



Quando consultados se era necessário treinamento para desempenhar suas funções, 56,5% dos colaboradores disseram que sim e 43,5% responderam que não. O que demonstrou um equilíbrio na opinião entre os colaboradores de apoio em relação ao item em questão.

## TABULAÇÃO DAS JUSTIFICATIVAS.

*Estou satisfeito com o trabalho que executo?*

**Resposta: SIM. Justificativa (sexto questionamento)**

Comentários	Frequência
As soluções precisam ser tomadas em relação a espaço.	1
Pois gosto muito do que faço.	1
Gosto do que faço.	1
Está empregado é importante.	1
Trabalho me faz bem.	1
Não estou satisfeito da forma que faço trabalho.	1
Preciso me qualificar mais.	1

Fonte: Fundação Visconde de Cairu/CPA

**Resposta: NÃO. Justificativa (sexto questionamento)**

Comentários	Frequência
Falta organização da própria Fundação exigência descabida.	1
Como já respondi antes não estou muito satisfeito no meu trabalho.	1
Salário baixo.	1
Eu bato o ponto e continuo trabalhando, pois não tem quem faça o serviço.	1
Pretendo mudar de função .	1

Fonte: Fundação Visconde de Cairu/CPA

*Estou satisfeito com a minha chefia imediata?*

**Resposta: SIM. Justificativa (sétimo questionamento)**

Comentários	Frequência
Poderia ser melhor.	1
Tenho tido muito apoio.	1
Bom relacionamento interpessoal.	4
Cooperação e bom relacionamento.	1

Fonte: Fundação Visconde de Cairu/CPA

**Resposta: NÃO. Justificativa (sétimo questionamento)**

Comentários	Frequência
Minha chefia não responde as necessidades	1

Fonte: Fundação Visconde de Cairu/CPA

*Recebi treinamento para desempenhar minhas funções?*

**Resposta: NÃO. Justificativa (oitavo questionamento)**

Comentários	Frequência
Fui buscar conhecimento fora	2
Precisa ter treinamento	1
Já tinha conhecimento antes da função que exerço.	1

Fonte: Fundação Visconde de Cairu/CPA

*Considero necessário o treinamento no desempenho de minhas funções?*

**Resposta: SIM. Justificativa (nono questionamento)**

<b>Comentários</b>	<b>Frequência</b>
É necessário ter conhecimento de segurança no trabalho, melhoria na execução, conhecer os procedimentos técnicos.	1
Depende do desenvolvimento do indivíduo.	1
É necessário conhecer novas técnicas.	1
Em caso de emergência saber o que fazer.	1
Para qualquer emergência e lidar o público.	1
Em uma recepção tem que ter qualidade de atendimento.	1
Pra tudo precisa aprender.	1
A instrução é sempre necessária.	1
O serviço foi aprendido pela necessidade.	1
Qualificação profissional.	1
Melhoria na qualificação profissional e treinamento.	1
Melhoria da qualidade do serviço e conhecimento do serviço por completo.	1

Fonte: Fundação Visconde de Cairu/CPA

*O que você sugere para melhorar o desempenho de suas atividades na Instituição?*

<b>Comentários</b>	<b>Frequência</b>
O pessoal devia ser mais ágil para facilitar o trabalho dos outros.	1
Precisa fazer uma conscientização para os colegas que usam o serviço de telefonia desenfreadamente.	1
Precisa de reunião com chefia para ouvir sobre o dia-a-dia do trabalho feito na telefonia.	1
Equipamento de trabalho adequado e treinamento.	1
Por motivo de saúde preciso de um trabalho em um setor que não faça muito esforço.	1
Localização, viabilidade de documentação.	1
Tudo bem, nada a declarar.	1
Função não adequada.	1
O local não é adequado, e também o espaço físico. ( protocolo)	1
Falta de organização acadêmica e administrativa.	1
Queria que o trabalho fosse dividido por igual.	1
Falta comunicação entre os setores e atrapalha o serviço, precisa ver prazos.	1
No horário de pique fica muito difícil pra dar conta.	1
Quando sinto necessidade de fazer qualquer coisa peço ajuda e orientação.	1
Precisava de mais apoio e ouvir o funcionário.	1
O material é escasso, falta cooperação.	1
Falta respeito como ser humano.	1
Precisa respeitar os horários dos funcionários.	1
Precisa ver distribuição de horário.	1
Melhores equipamentos e espaço físico e prazo para entrega de material.	1
Procurar conhecer melhor cada funcionário, posso fazer mais coisas e melhor.	1
Melhores equipamentos e espaço físico e prazo para entrega de material.	1
Melhores condições de equipamentos.	1
Precisa ver salário adequado para a função.	1
Os funcionários deviam ter cursos para saber lidar com os alunos.	1
As atividades deveriam ser distribuídas igualmente e da forma mais disciplinada.	1
Fornecimento de material, treinamento e cooperação dos colegas.	2
Explicações sobre as minhas funções.	1
Treinamento na área seria um bom começo.	1
Um apoio financeiro em cursos de qualificação.	1

Fonte: Fundação Visconde de Cairu/CPA

## ANEXO IV – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2008

### AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2008 CPA/FVC

#### 1. Alunos Avaliando a Instituição

Atendimento da Secretaria Acadêmica (cortesia e rapidez).	Frequência	%
4 - Excelente	107	14.2
3 - Bom	258	34.1
2 - Regular	260	34.4
1 - Ruim	131	17.3
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Horário de funcionamento da Secretaria Acadêmica (de segunda a sexta das 06h30min às 21h00min; sábado das 08h00min às 12h00min).	Frequência	%
4 - Excelente	293	38.8
3 - Bom	294	38.9
2 - Regular	125	16.5
1 - Ruim	44	5.8
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Atendimento da Secretaria das coordenações de cursos (cordialidade e presteza).	Frequência	%
4 - Excelente	158	20.9
3 - Bom	330	43.7
2 - Regular	183	24.2
1 - Ruim	85	11.2
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Processo de Matrícula.	Frequência	%
4 - Excelente	122	16.1
3 - Bom	190	25.1
2 - Regular	166	22.0
1 - Ruim	278	36.8
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Limpeza das salas de aulas.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	287	38.0
3 - Bom	288	38.1
2 - Regular	131	17.3
1 - Ruim	50	6.6
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Serviço de manutenção (ar condicionado, iluminação e rede elétrica).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	190	25.1
3 - Bom	285	37.7
2 - Regular	173	22.9
1 - Ruim	108	14.3
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Limpeza e conservação das instalações sanitárias.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	95	12.6
3 - Bom	180	23.8
2 - Regular	191	25.3
1 - Ruim	290	38.4
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Serviço de portaria</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	323	42.7
3 - Bom	325	43.0
2 - Regular	94	12.4
1 - Ruim	14	1.9
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Atendimento do protocolo (cordialidade e presteza)</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	155	20.5
3 - Bom	328	43.4
2 - Regular	185	24.5
1 - Ruim	88	11.6
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Comunicação interna (em relação aos eventos, oportunidades e portarias).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	151	20.0
3 - Bom	307	40.6
2 - Regular	200	26.5
1 - Ruim	98	13.0
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Comunicação externa (campanhas, mídia impressa e virtual).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	136	18.0

3 - Bom	290	38.4
2 - Regular	233	30.8
1 - Ruim	97	12.8
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Acervo bibliográfico (atualização dos livros, periódicos, jornais, revistas e outros).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	151	20.0
3 - Bom	290	38.4
2 - Regular	199	26.3
1 - Ruim	116	15.3
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Atendimento da biblioteca (cortesia e rapidez).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	320	42.3
3 - Bom	298	39.4
2 - Regular	112	14.8
1 - Ruim	26	3.4
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Horário de atendimento da biblioteca (De segunda a sexta das 07h00min às 22h00min; sábado das 08h00min às 12h00min).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	402	53.2
3 - Bom	246	32.5
2 - Regular	82	10.8
1 - Ruim	26	3.4
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Serviço prestado pela cantina.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	213	28.2
3 - Bom	359	47.5
2 - Regular	129	17.1
1 - Ruim	55	7.3
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Serviço prestado pela reprografia (área da cantina).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	170	22.5
3 - Bom	347	45.9
2 - Regular	166	22.0
1 - Ruim	73	9.7
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Serviço prestado pela reprografia (área da praça de leitura).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	201	26.6
3 - Bom	359	47.5
2 - Regular	144	19.0

1 - Ruim	52	6.9
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Uso dos laboratórios de informática.	Frequência	%
4 - Excelente	172	22.8
3 - Bom	310	41.0
2 - Regular	187	24.7
1 - Ruim	87	11.5
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Horário de funcionamento dos laboratórios de informática (De segunda a sexta das 07h00min às 22h10min; sábado das 08h00min às 13h00min).	Frequência	%
4 - Excelente	299	39.6
3 - Bom	275	36.4
2 - Regular	117	15.5
1 - Ruim	65	8.6
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Atendimento do Núcleo de Informática (cordialidade e presteza).	Frequência	%
4 - Excelente	209	27.6
3 - Bom	329	43.5
2 - Regular	166	22.0
1 - Ruim	52	6.9
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Portal da Cairu (site).	Frequência	%
4 - Excelente	306	40.5
3 - Bom	330	43.7
2 - Regular	81	10.7
1 - Ruim	39	5.2
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Rede sem fio (Wireless).	Frequência	%
4 - Excelente	197	26.1
3 - Bom	339	44.8
2 - Regular	140	18.5
1 - Ruim	80	10.6
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Atendimento da Central de Atendimento Financeiro (CAF).	Frequência	%
4 - Excelente	127	16.8
3 - Bom	335	44.3
2 - Regular	188	24.9
1 - Ruim	106	14.0
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Atendimento da Telefonia.	Frequência	%
4 - Excelente	101	13.4
3 - Bom	266	35.2
2 - Regular	233	30.8
1 - Ruim	156	20.6
<b>Total</b>	<b>756</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

## 2. Auto-Avaliação do Aluno

Participação nas aulas, estudos e trabalhos.	Frequência	%
4 - Excelente	334	44.6
3 - Bom	371	49.5
2 - Regular	42	5.6
1 - Ruim	2	0.3
<b>Total</b>	<b>749</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Assiduidade às aulas (regularidade).	Frequência	%
4 - Excelente	367	49.0
3 - Bom	301	40.2
2 - Regular	68	9.1
1 - Ruim	13	1.7
<b>Total</b>	<b>749</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Pontualidade (horário de chegada).	Frequência	%
4 - Excelente	338	45.1
3 - Bom	291	38.9
2 - Regular	106	14.2
1 - Ruim	14	1.9
<b>Total</b>	<b>749</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Utilização constante da biblioteca.	Frequência	%
4 - Excelente	146	19,5
3 - Bom	269	35,9
2 - Regular	257	34,3
1 - Ruim	77	10,3
<b>Total</b>	<b>749</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Relação de cordialidade com os docentes.	Frequência	%
4 - Excelente	465	62.1
3 - Bom	240	32.0
2 - Regular	38	5.1
1 - Ruim	6	0.8
<b>Total</b>	<b>749</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Participação em congressos, seminários, palestras, simpósios e outras atividades extracurriculares.	Frequência	%
4 - Excelente	168	22,4
3 - Bom	276	36,8

2 - Regular	233	31,1
1 - Ruim	72	9,6
<b>Total</b>	<b>749</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Realização das atividades acadêmicas (execução pontual das tarefas).	Frequência	%
4 - Excelente	377	50.3
3 - Bom	308	41.1
2 - Regular	54	7.2
1 - Ruim	10	1.3
<b>Total</b>	<b>749</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Postura ordeira e disciplinar em sala de aula.	Frequência	%
4 - Excelente	534	71,3
3 - Bom	188	25,1
2 - Regular	22	2,9
1 - Ruim	5	0,7
<b>Total</b>	<b>749</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

### 3. Alunos Avaliando o Coordenador

Horário de atendimento	Frequência	%
4 - Excelente	150	19.6
3 - Bom	329	43.0
2 - Regular	182	23.8
1 - Ruim	105	13.7
<b>Total</b>	<b>766</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu

Relação de cordialidade com o aluno.	Frequência	%
4 - Excelente	264	34.5
3 - Bom	294	38.4
2 - Regular	144	18.8
1 - Ruim	64	8.4
<b>Total</b>	<b>766</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu

Acompanhamento da vida acadêmica do aluno.	Frequência	%
4 - Excelente	142	18.5
3 - Bom	286	37.3
2 - Regular	207	27.0
1 - Ruim	131	17.1
<b>Total</b>	<b>766</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu

Incentivo na participação de jornadas, simpósios, congressos, palestras e outras atividades extracurriculares.	Frequência	%
4 - Excelente	253	33.0
3 - Bom	213	27.8
2 - Regular	163	21.3
1 - Ruim	137	17.9

<b>Total</b>	<b>766</b>	<b>100.0</b>
--------------	------------	--------------

Fonte: Fundação Visconde de Cairu

<b>Agilidade na resolução de problemas acadêmicos.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	171	22.3
3 - Bom	222	29.0
2 - Regular	210	27.4
1 - Ruim	163	21.3
<b>Total</b>	<b>766</b>	<b>100.0</b>

Fonte: Fundação Visconde de Cairu

#### 4. Aluno Avaliando o Professor

<b>Apresentação do plano de curso (Objetivos, conteúdo programático, bibliografia e avaliação).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	2058	48.2
3 - Bom	1570	36.8
2 - Regular	449	10.5
1 - Ruim	193	4.5
<b>Total</b>	<b>4270</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Aulas claras e objetivas.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	2004	46.9
3 - Bom	1481	34.7
2 - Regular	540	12.6
1 - Ruim	245	5.7
<b>Total</b>	<b>4270</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Apresentação do cronograma de aulas (período, conteúdo, referência).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	2075	48.6
3 - Bom	1540	36.1
2 - Regular	469	11.0
1 - Ruim	186	4.4
<b>Total</b>	<b>4270</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Assiduidade do Professor (regularidade às aulas).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	2764	64.7
3 - Bom	1109	26.0
2 - Regular	290	6.8
1 - Ruim	107	2.5
<b>Total</b>	<b>4270</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Pontualidade do professor (horário de chegada).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	2675	62.6
3 - Bom	1124	26.3
2 - Regular	325	7.6
1 - Ruim	146	3.4
<b>Total</b>	<b>4270</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Forma de ministrar as aulas.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	2093	49.0

3 - Bom	1407	33.0
2 - Regular	508	11.9
1 - Ruim	262	6.1
<b>Total</b>	<b>4270</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Apresentação dos critérios de avaliação.	Frequência	%
4 - Excelente	2066	48.4
3 - Bom	1657	38.8
2 - Regular	380	8.9
1 - Ruim	167	3.9
<b>Total</b>	<b>4270</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Relacionamento entre situações teóricas e práticas na aprendizagem.	Frequência	%
4 - Excelente	2297	53.8
3 - Bom	1405	32.9
2 - Regular	392	9.2
1 - Ruim	176	4.1
<b>Total</b>	<b>4270</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Domínio do conteúdo	Frequência	%
4 - Excelente	3049	71.4
3 - Bom	881	20.6
2 - Regular	223	5.2
1 - Ruim	117	2.7
<b>Total</b>	<b>4270</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Relação de cordialidade com a turma.	Frequência	%
4 - Excelente	2752	64.4
3 - Bom	1079	25.3
2 - Regular	302	7.1
1 - Ruim	137	3.2
<b>Total</b>	<b>4270</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Disciplina (mantém organização em sala de aula).	Frequência	%
4 - Excelente	2649	62.0
3 - Bom	1220	28.6
2 - Regular	264	6.2
1 - Ruim	137	3.2
<b>Total</b>	<b>4270</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

## 5. Auto- Avaliação do Professor

Apresentação do plano de curso.	Frequência	%
4 - Excelente	45	67.2
3 - Bom	20	29.9

2 - Regular	2	3.0
1 - Ruim	0	0.0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Aulas claras e objetivas.	Frequência	%
4 - Excelente	51	76.1
3 - Bom	15	22.4
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	1	1.5
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Apresentação do cronograma de aulas aos alunos.	Frequência	%
4 - Excelente	36	53.7
3 - Bom	26	38.8
2 - Regular	4	6.0
1 - Ruim	1	1.5
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Assiduidade às aulas.	Frequência	%
4 - Excelente	59	88.1
3 - Bom	8	11.9
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	0	0.0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Pontualidade às aulas.	Frequência	%
4 - Excelente	52	77.6
3 - Bom	12	17.9
2 - Regular	3	4.5
1 - Ruim	0	0.0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Metodologia utilizada.	Frequência	%
4 - Excelente	41	61.2
3 - Bom	26	38.8
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	0	0.0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Apresentação dos critérios de avaliação	Frequência	%
4 - Excelente	46	68.7
3 - Bom	19	28.4
2 - Regular	2	3.0
1 - Ruim	0	0.0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Relacionamento entre situações teóricas e práticas na aprendizagem.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	47	70.1
3 - Bom	19	28.4
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	1	1.5
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Domínio do conteúdo.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	62	92.5
3 - Bom	5	7.5
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	0	0.0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

## 6. Professor Avaliando a Instituição

<b>Atendimento da Secretaria Acadêmica (cortesia e rapidez).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	32	49.2
3 - Bom	29	44.6
2 - Regular	4	6.2
1 - Ruim	0	0.0
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Atendimento da Secretaria das coordenações de cursos (cordialidade e presteza).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	46	70.8
3 - Bom	19	29.2
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	0	0.0
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Estrutura da Sala dos professores.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	18	27.7
3 - Bom	36	55.4
2 - Regular	9	13.8
1 - Ruim	2	3.1
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Sala dos professores (limpeza e manutenção).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	15	23.1
3 - Bom	39	60.0
2 - Regular	7	10.8
1 - Ruim	4	6.2
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Sala dos professores (sala dos computadores).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	24	36.9
3 - Bom	34	52.3

2 - Regular	7	10.8
1 - Ruim	0	0.0
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Atendimento do Balcão de Infra-estrutura administrativa ao professor – BIAP (cortesia e rapidez).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	34	52.3
3 - Bom	27	41.5
2 - Regular	4	6.2
1 - Ruim	0	0.0
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Disponibilidade de equipamentos (áudio visual, multimídia).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	13	20.0
3 - Bom	21	32.3
2 - Regular	23	35.4
1 - Ruim	8	12.3
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Reserva de salas especiais (auditório, centro de convenções e laboratórios).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	20	30.8
3 - Bom	32	49.2
2 - Regular	11	16.9
1 - Ruim	2	3.1
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Limpeza das salas de aulas.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	21	32.3
3 - Bom	30	46.2
2 - Regular	12	18.5
1 - Ruim	2	3.1
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Serviço de manutenção (ar condicionado, iluminação e rede elétrica).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	17	26.2
3 - Bom	30	46.2
2 - Regular	13	20.0
1 - Ruim	5	7.7
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Limpeza e conservação das instalações sanitárias.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	9	13.8
3 - Bom	21	32.3
2 - Regular	20	30.8
1 - Ruim	15	23.1
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Serviço de portaria.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	24	36.9

3 - Bom	31	47.7
2 - Regular	10	15.4
1 - Ruim	0	0.0
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Comunicação interna (em relação aos eventos, oportunidades e portarias).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	16	24.6
3 - Bom	27	41.5
2 - Regular	19	29.2
1 - Ruim	3	4.6
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Comunicação externa (campanhas, mídia impressa e virtual).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	11	16.9
3 - Bom	34	52.3
2 - Regular	14	21.5
1 - Ruim	6	9.2
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Acervo bibliográfico (atualização dos livros, periódicos, jornais, revistas e outros).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	4	6.2
3 - Bom	36	55.4
2 - Regular	21	32.3
1 - Ruim	4	6.2
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Atendimento da biblioteca (cortesia e rapidez).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	26	40.0
3 - Bom	35	53.8
2 - Regular	4	6.2
1 - Ruim	0	0.0
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Horário de atendimento da biblioteca (De segunda a sexta das 07h00min às 22h00min; sábado das 08h00min às 12h00min).</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	35	53.8
3 - Bom	26	40.0
2 - Regular	3	4.6
1 - Ruim	1	1.5
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Serviço prestado pela cantina.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	17	26.2
3 - Bom	39	60.0
2 - Regular	7	10.8

1 - Ruim	2	3.1
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Serviço prestado pela reprografia (área da cantina).	Frequência	%
4 - Excelente	25	38.5
3 - Bom	32	49.2
2 - Regular	6	9.2
1 - Ruim	2	3.1
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Serviço prestado pela reprografia (área da praça de leitura).	Frequência	%
4 - Excelente	21	32.3
3 - Bom	31	47.7
2 - Regular	11	16.9
1 - Ruim	2	3.1
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Atendimento do Núcleo de Informática (cordialidade e presteza).	Frequência	%
4 - Excelente	31	47.7
3 - Bom	32	49.2
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	2	3.1
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Utilização do webmail da Cairu.	Frequência	%
4 - Excelente	24	36.9
3 - Bom	27	41.5
2 - Regular	10	15.4
1 - Ruim	4	6.2
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Portal da Cairu (site).	Frequência	%
4 - Excelente	37	56.9
3 - Bom	23	35.4
2 - Regular	5	7.7
1 - Ruim	0	0.0
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Rede sem fio (Wireless).	Frequência	%
4 - Excelente	21	32.3
3 - Bom	34	52.3
2 - Regular	9	13.8
1 - Ruim	1	1.5
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Atendimento da Telefonia.	Frequência	%
---------------------------	------------	---

4 - Excelente	16	24.6
3 - Bom	27	41.5
2 - Regular	18	27.7
1 - Ruim	4	6.2
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Estacionamento Sol Park (infra-estrutura).	Frequência	%
4 - Excelente	8	12.3
3 - Bom	23	35.4
2 - Regular	17	26.2
1 - Ruim	17	26.2
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

### 7. Professor Avaliando o Coordenador

Horário de atendimento.	Frequência	%
4 - Excelente	92	68.1
3 - Bom	41	30.4
2 - Regular	2	1.5
1 - Ruim	0	0.0
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Relação de cordialidade com o docente.	Frequência	%
4 - Excelente	126	93.3
3 - Bom	6	4.4
2 - Regular	3	2.2
1 - Ruim	0	0.0
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Incentivo na participação de jornadas, simpósios, congressos, palestras e outras atividades extracurriculares.	Frequência	%
4 - Excelente	92	68.1
3 - Bom	23	17.0
2 - Regular	17	12.6
1 - Ruim	3	2.2
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Agilidade na resolução de problemas acadêmicos.	Frequência	%
4 - Excelente	93	68.9
3 - Bom	38	28.1
2 - Regular	3	2.2
1 - Ruim	1	0.7
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

## 8. Professor Avaliando a Turma

Participação nas aulas, estudos e trabalhos.	Frequência	%
4 - Excelente	108	41.2
3 - Bom	113	43.1
2 - Regular	36	13.7
1 - Ruim	5	1.9
<b>Total</b>	<b>262</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Assiduidade às aulas (regularidade).	Frequência	%
4 - Excelente	92	35.1
3 - Bom	149	56.9
2 - Regular	17	6.5
1 - Ruim	4	1.5
<b>Total</b>	<b>262</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Pontualidade (horário de chegada).	Frequência	%
4 - Excelente	72	27.5
3 - Bom	135	51.5
2 - Regular	43	16.4
1 - Ruim	12	4.6
<b>Total</b>	<b>262</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Relação de cordialidade.	Frequência	%
4 - Excelente	185	70.6
3 - Bom	71	27.1
2 - Regular	5	1.9
1 - Ruim	1	0.4
<b>Total</b>	<b>262</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Participação em congressos, seminários, palestras, simpósios e outras atividades extracurriculares.	Frequência	%
4 - Excelente	65	24.8
3 - Bom	129	49.2
2 - Regular	56	21.4
1 - Ruim	12	4.6
<b>Total</b>	<b>262</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Realização das atividades acadêmicas (execução pontual das tarefas).	Frequência	%
4 - Excelente	82	31.3
3 - Bom	142	54.2
2 - Regular	35	13.4
1 - Ruim	3	1.1
<b>Total</b>	<b>262</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

Postura ordeira e disciplinar em sala de aula.	Frequência	%
4 - Excelente	147	56.1
3 - Bom	101	38.5
2 - Regular	12	4.6
1 - Ruim	2	0.8

**Total** **262** **100.0**

Fonte: CPA/FVC - Set/2008

<b>Utilização das referências bibliográficas indicadas.</b>	<b>Frequência</b>	<b>%</b>
4 - Excelente	98	37.4
3 - Bom	113	43.1
2 - Regular	39	14.9
1 - Ruim	12	4.6
<b>Total</b>	<b>262</b>	<b>100.0</b>

Fonte: CPA/FVC - Set/2008